Porto Alegre, Quinta, 03 de Fevereiro de 2022 - Ano 21 - Número 7446

AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE CONCESSÃO DO JARDIM BOTÂNICO À INICIATIVA PRIVADA OCORRERÁ NESTA QUINTA.

Divulgação

A audiência pública sobre o projeto de concessão do Parque Jardim Botânico de Porto Alegre será realizada nesta quinta-feira (3) às 9h, no Auditório do Centro Administrativo Fernando Ferrari (Caff). O evento ocorrerá de forma híbrida.Para receber o link de participação na modalidade virtual, os interessados devem enviar e-mail para audienciapublica@spgg.rs.gov.br. Página 46

COPOM DEFINIU A NOVA TAXA BÁSICA DE JUROS: 10,75% AO ANO.

Página 19

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

NA ESTREIA DO TIME PRINCIPAL, GRÊMIO VENCE O SÃO JOSÉ POR 2 A 1 NO CAMPEONATO GAÚCHO.

A tarde dessa quarta-feira (2) foi de estreia do elenco principal do Grêmio no Campeonato Gaúcho. Contra o São José, na Arena, em jogo da 3ª rodada, o Tricolor venceu por 2 a 1, com gols de Campaz e Diego Souza. A vitória deixa o time comandado por Vagner Mancini na 2ª colocação, com 7 pontos. Na noite de domingo (6), o Grêmio enfrenta o Guarany, em casa. Página 61

Ricardo Duarte/Inter

INTER JOGA COM TIME RESERVA E EMPATA EM 0 A 0 COM O SÃO LUIZ PELO GAUCHÃO.

Na noite dessa quarta-feira (2), o Inter entrou em campo para disputar a terceira rodada do Campeonato Gaúcho. A equipe visitou o São Luiz, em Ijuí, e, com time reserva, encontrou mais dificuldades do que nos dois primeiros jogos. Assim, o duelo entre os dois times terminou empatado em o a o. Na tarde de sábado (5), às 16h30, o Colorado enfrenta o Ypiranga. Página 62

INSS ACABA DE VEZ COM PROVA DE VIDA PRESENCIAL PARA APOSENTADORIAS, PENSÕES E CONCESSÃO DE OUTROS BENEFÍCIOS.

Página 24

Porto Alegre mantém vacinação contra o coronavírus de crianças a partir de 6 anos nesta quinta-feira.

A Secretaria Municipal de Saúde mantém a vacinação infantil nesta quinta-feira (03), para todas as crianças a partir de 6 anos, em Porto Alegre. Também continua a imunização de crianças indígenas, quilombolas, autistas, com comorbidade, deficiência e imunocomprometidas de 5 a 11 anos.

A CoronaVac/Butantan será ministrada para todas as crianças de seis anos. Também serão imunizadas pela Vas crianças indígenas, quilombolas, autistas, com comorbidades ou deficiência a partir de cinco anos. A Pfizer/BioNtech, devido ao baixo estoque, fica restrita apenas para as crianças a partir de 5 anos imunocomprometidas.

Cristine Rochol/PMPA

Desde o início da campanha, já foram imunizadas quase 23 mil crianças.

A aplicação da CoronaVac/Butantan em crianças será oferecida em 16 unidades de saúde, das 8h às 17h: Lomba do Pinheiro, São José, Santa Rosa, Fradique Vizeu, Primeiro de Maio, Vila Cruzeiro, Guarujá, Ponta Grossa, Morro Santana, Centro de Saúde IAPI, Clínica da Família José Mauro Ceratti Lopes, Moab Caldas, Nova Brasília, Santa Marta, Santo Alfredo e Mato Sampaio.

Já a aplicação do imunizante pediátrico da Pfizer/BioNTech estará disponível apenas para crianças imunocomprometidas, que não podem receber CoronaVac, em sete unidades de saúde, no mesmo horário: Morro Santana, Centro de Saúde IAPI, Clínica da Família José Mauro Ceratti Lopes, Moab Caldas, Santa Marta, Santo Alfredo e Nova Brasília.

Vacinação de adultos

A vacinação para a população acima de 12 anos irá ocorrer em 39 locais: Shopping João Pessoa e 38 unidades de saúde - quatro delas com atendimento até as 21h (Diretor Pestana, Ramos, São Carlos e Tristeza).

Vacina contra a Covid: 31% da população adulta já recebeu a terceira dose no Estado.

Os gaúchos precisam completar o esquema vacinal contra a Covid-19. Dados do vacinômetro estadual mostram que 31% da população maior de 18 anos já recebeu a dose de reforço contra a Covid-19. A imunização é feita após quatro meses da aplicação da segunda dose.

O diretor de vigilância em saúde de Porto Alegre, Fernando Ritter, reforça a importância de completar o esquema de vacinação. “É fundamental que as pessoas se conscientizem para tomar a dose de reforço ou completar o esquema. Além disso, precisamos que as pessoas ainda fiquem atentas com as medidas obrigatórias, o uso de máscaras, de álcool em gel, manter o distanciamento, evitar aglomeração”.

Frente ao avanço da variante ômicron do coronavírus, a secretária extraordinária de Enfrentamento à Covid-19 do Ministério da Saúde, Rosana Leite de Melo, explica que a vacinação é importante no atual contexto da pandemia. “A variante veio também para nos ensinar, que quando nós estávamos achando – nós observamos isso no Brasil inteiro, já estava um pouco arrefecidos, né? Alguns deixando as máscaras, se aglomerando, relaxando, ela veio mostrar que nós ainda precisamos. A pandemia não acabou, de fato a pandemia não acabou, ela não está como estava, não vamos envolver estresse pós-traumático, mas precisamos estar alertas e ser prudentes”

Fabio Pozzebom/Agência Brasil

Além das duas doses da vacina, é importante tomar o reforço após quatro meses.

Atualmente, pessoas acima de 18 anos podem tomar doses dos imunizantes da Pfizer, CoronaVac, AstraZeneca e Jansen (que é dose única). A segunda dose tem intervalos diferentes entre os fabricantes. É importante verificar o cartão de vacina e não atrasar a dose.

Quem tomou a segunda dose há mais de quatro meses, deve procurar os postos para a aplicação da dose de reforço. A estratégia ajuda a manter os anticorpos em níveis suficientes para combater a Covid-19.

Rio Grande do Sul registra 57 novas mortes por covid em 24 horas. Total desde o início da pandemia chega a 37 mil.

Boletim oficial divulgado nessa quarta-feira (2) acrescentou 57 mortes à estatística do coronavírus no Rio Grande do Sul, que acumula 37.000 casos fatais de covid desde que a OMS (Organização Mundial da Saúde) declarou que o mundo vivia uma pandemia, em março de 2020. Entre os novos óbitos estão pessoas com idades entre 26 e 95 anos.

As perdas humanas mais recentes são mencionadas a seguir, em ordem alfabética conforme a cidade onde residiam (e não do hospital onde ocorreu o falecimento), com menção também ao gênero (feminino ou masculino) e idade.

— Alegria (homem, 81 anos) — Alvorada (homem, 58 anos) — Alvorada (mulher, 54 anos) — Alvorada (mulher, 43 anos) — Amaral Ferrador (homem, 84 anos) — Arroio do Sal (homem, 65 anos) — Barracão (mulher, 81 anos) — Bento Gonçalves (homem, 93 anos) — Canoas (homem, 78 anos) — Capela de Santana (mulher, 41 anos) — Carazinho (mulher, 87 anos) — Caxias do Sul (homem, 73 anos) — Caxias do Sul (homem, 58 anos) — Cidreira (homem, 52 anos) — Cruz Alta (mulher, 71 anos) — Entre-Ijuís (mulher, 26 anos) — Getúlio Vargas (homem, 48 anos) — Gravataí (homem, 71 anos) — Horizontina (mulher, 62 anos) — Itacurubi (mulher, 55 anos) — Lagoa Vermelha (homem, 74 anos) — Nicolau Vergueiro (mulher, 95 anos) — Nova Pádua (homem, 88 anos) — Palmeira das Missões (mulher, 37 anos) — Panambi (mulher, 40 anos) — Passo Fundo (mulher, 80 anos) — Passo Fundo (mulher, 86 anos) — Passo Fundo (homem, 52 anos) — Porto Alegre (homem, 70 anos) — Porto Alegre (mulher, 52 anos) — Porto Alegre (mulher, 64 anos) — Porto Alegre (mulher, 81 anos) — Porto Alegre (mulher, 84 anos) — Porto Alegre (homem, 74 anos) — Porto Alegre (homem, 83 anos) — Santa Cruz do Sul (mulher, 74 anos) — Santa Maria (homem, 81 anos) — Santana do Livramento (homem, 72 anos) — Santana do Livramento (homem, 29 anos) — Santiago (homem, 75 anos) — São Francisco de Paula (mulher, 59 anos) — São Gabriel (mulher, 71 anos) — São Gabriel (mulher, 72 anos) — São Gabriel (mulher, 75 anos) — São José do Hortêncio (mulher, 93 anos) — São Lourenço do Sul (homem, 82 anos) — São Lourenço do Sul (homem, 91 anos) — Sapiranga (homem, 82 anos) — Sapucaia do Sul (homem, 78 anos) — Sapucaia do Sul (mulher, 92 anos) — Sapucaia do Sul (homem, 81 anos) — Sapucaia do Sul (homem, 76 anos) — Sapucaia do Sul (homem, 58 anos) — Tramandaí (homem, 66 anos) — Três Arroios (homem, 87 anos) — Tupandi (homem, 72 anos) — Viamão (homem, 90 anos)

EBC

Os falecimentos mais recentes abrangem pessoas com idades entre 26 e 95 anos.

No que se refere ao número de diagnósticos positivos, só nessa quarta foram somados 22.705 novos casos. São 1.850.106 casos já adicionados à estatística.

Vacinação

Segundo atualização da tarde dessa terça do boletim de vacinação, desde o início da campanha vacinal no Brasil, em janeiro do ano passado, 81,5% da população residente em território gaúcho recebeu ao menos uma dose de imunizante. Com esquema completo (duas doses ou com reforço), são 73%. A dose de reforço já foi recebida por 24,4%.

O total de doses aplicadas chega a 20.232.855.

Hospitalizações e UTIs

A taxa geral de ocupação de leitos de UTI no Estado está em 62,5% São 1.942 pacientes distribuídos em 3.078 leitos de UTI. São 532 adultos com diagnóstico positivo para covid em leitos de UTI e 17 crianças.

Brasil registra 946 mortes por Covid em 24 horas; média móvel é a maior desde agosto.

O Brasil registrou nesta quarta-feira (2) 946 mortes pela Covid-19 nas últimas 24 horas, totalizando 629.078 óbitos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias é de 653 – a maior registrada desde 31 de agosto do ano passado (quando estava em 671). Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de +178%, indicando tendência de alta nos óbitos decorrentes da doença.

Alguns Estados voltaram a reportar problemas com o sistema do Ministério da Saúde que centraliza os dados dos municípios. A secretaria de São Paulo, por exemplo, informou que fechou um balanço parcial por conta disso, o que justifica o número de casos conhecidos em 24 horas (pouco mais de 1 mil) bem abaixo do esperado (a média móvel está acima de 10 mil por dia). Em Pernambuco foi reportado o mesmo problema, e no Ceará a questão impediu a divulgação de novos dados antes das 20h desta quarta, segundo a secretaria estadual.

O País também registrou 188.552 novos casos conhecidos de Covid-19 em 24 horas, chegando ao total de 25.813.685 diagnósticos confirmados desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi a 179.962. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de +63%, indicando tendência de alta nos casos da doença.

Dessa forma, a média móvel de vítimas da doença atinge agora um patamar mais de 3 vezes maior do que estava às vésperas do ataque hacker que gerou problemas nos registros em todo o Brasil, ocorrido na madrugada entre 9 e 10 de dezembro. Na época, essa média indicava 183 mortos pela doença a cada dia.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil, consolidados às 20h. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Curva de mortes nos Estados

Em alta (22 Estados e o DF): PR, PB, AM, SE, MS, DF, RS, RJ, ES, MG, SC, AL, RN, MT, GO, SP, AP, BA, PA, RR, MA, PI, RO Em estabilidade (2 Estados): TO, AC

Essa comparação leva em conta a média de mortes nos últimos 7 dias até a publicação deste balanço em relação à média registrada duas semanas atrás.

Vale ressaltar que há Estados em que o baixo número médio de óbitos pode levar a grandes variações percentuais. Os números de médias móveis são, em geral, em números decimais e arredondados para facilitar a apresentação dos dados. Já a variação percentual para calcular a tendência (alta, estabilidade ou queda) leva em conta os números não arredondados.

Fernando Frazão/Agência Brasil

País tem 629.078 óbitos e 25.813.685 casos registrados do novo coronavírus.

Vacinação

Os dados do consórcio de veículos de imprensa desta quarta-feira (2) mostram que 150.416.056 pessoas estão totalmente imunizadas. Este número representa 70,02% da população. A dose de reforço foi aplicada em 48.452.157 pessoas, o que corresponde a 22,55% da população.

A população com 5 anos de idade ou mais (ou seja, a população vacinável) que está parcialmente imunizada é de 82,83%, a população com 5 anos ou mais que está totalmente imunizada é de 75,15% e a população com 5 anos ou mais que tomou a dose de reforço é de 24,21%. Nos dois casos, a grande maioria do percentual é formada pela população adulta.

Quinze Estados e o Distrito Federal divulgaram números da vacinação de crianças entre 5 e 11 anos: Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Pará, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins. No total, 2.188.009 doses foram aplicadas em crianças, que estão parcialmente imunizadas. Este número representa 10,67% da população nessa faixa de idade que tomou a primeira dose.

Quatro Estados não divulgaram dados da vacinação na população geral.

Estados com maiores percentuais de totalmente imunizados (2ª dose + dose única): SP (79,47%), PI (76,91%), MG (73,83%), MS (72,74%) e PR (72,48%).

Taxa de positivos para covid em testes laboratoriais no País vai a 60%.

Na última semana de janeiro, entre os dias 24 e 30, a taxa de testes laboratoriais com resultado positivo para a Covid-19 foi de 60%, segundo a Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica (Abramed). Foram realizados 390 mil exames durante o período, uma alta de 18% em relação à semana anterior.

Principais dados divulgados nesta quarta-feira (2):

Entre 24 e 30 de janeiro, os laboratórios da Abramed fizeram 390 mil exames laboratoriais para detectar a Covid-19 no país e 60% deles apresentaram resultado positivo; Na semana anterior, entre 17 e 23 de janeiro, foram realizados 320 mil exames. Ou seja: entre a terceira e a quarta semana houve uma procura 18% maior; A taxa de positividade para a Covid-19 também aumentou: entre as duas semanas, passou de 57% para 60%; Por outro lado, a procura de exames para identificar o vírus Influenza caiu 12% no mesmo período, sendo que foram realizados 150 mil na última semana de janeiro. A taxa de positividade passou de 7,7% para 2,8%.

Os dados referentes aos testes de Covid representam majoritariamente os do tipo RT-PCR, que busca identificar o material genético do vírus no corpo humano, mas também se referem a alguns de antígeno, quando é verificada a resposta do sistema imunológico.

Reprodução

Teste de Covid-19 sendo realizado no Recife.

Já com relação ao Influenza, a Abramed esclarece que o "pico de positividade não foi em janeiro, mas sim na última semana de dezembro, quando a taxa de positividade chegou a 41%". Segundo a associação, a taxa média de positividade para o vírus da gripe no primeiro mês do ano foi de 12,5%.

Médicos explicam os motivos para o crescimento da variante ômicron no Brasil.

"Cepa de Deus", "vírus vacinal" e "presente de Natal antecipado" foram alguns dos termos usados para descrever a variante ômicron do SARS-CoV-2 no fim de 2021, quando ela foi identificada na África do Sul.

Estudos têm sugerido que essa linhagem do novo coronavírus é de fato menos agressiva que as anteriores, entre outros fatores, por ter uma capacidade menor de invadir o tecido pulmonar. Por outro lado, a maior afinidade com as células das vias aéreas superiores parece ter conferido à ômicron um poder de disseminação que tem sido comparado ao do sarampo – um dos patógenos mais contagiosos já descritos.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a ômicron contamina cem pessoas a cada três segundos no mundo. No Brasil isso tem se refletido em recordes sucessivos de casos diários de covid.

Para especialistas ouvidos pela Agência Fapesp, o fato de o número de internações e mortes por covid não estar crescendo na mesma proporção deve-se mais à imunidade prévia da população – seja pela vacinação ou por infecções anteriores – do que às características intrínsecas do vírus.

"Nos indivíduos não vacinados a doença não é tão leve, podendo causar óbitos e lesões importantes. A questão é que esse vírus tem encontrado um hospedeiro diferente, que já não é virgem de exposição", afirma o médico Paulo Saldiva, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP).

Esta também é a opinião de Elnara Negri, pneumologista do Hospital Sírio-Libanês, de São Paulo. "É uma variante muito parecida com as anteriores. A questão é que no Brasil a gente tem a felicidade de ter uma população com uma boa cobertura vacinal. O único paciente que precisei intubar nesta onda, até o momento, não era imunizado. E ele desenvolveu uma pneumonia por SARS-CoV-2 com trombose de microcirculação clássica. Na grande maioria dos atendidos, a doença teve um curso bom e considero a vacina a grande responsável", diz.

Em parceria com os colegas do Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina da USP, entre eles Saldiva, Negri foi uma das primeiras pessoas no mundo a levantar a hipótese de que distúrbios de coagulação sanguínea estariam na base dos sintomas mais graves da covid – entre eles insuficiência respiratória e fibrose pulmonar. Ela ressalta que mesmo entre pessoas vacinadas, principalmente em idosos e indivíduos com comorbidades, a ômicron pode causar coagulopatia.

O infectologista Esper Kallás destaca que nos locais em que a cobertura vacinal é mais baixa o número de hospitalizados por pela doença tem aumentado de forma significativa.

EBC

Segundo a OMS, a ômicron contamina cem pessoas a cada três segundos no mundo.

Um exemplo é o Distrito Federal, onde a taxa de ocupação dos leitos nas unidades de terapia intensiva (UTIs) atingiu novamente 100%. Segundo a Secretaria Estadual de Saúde do DF, 90% dos internados por covid não se vacinaram ou estão com a imunização incompleta.

Em outros seis Estados – Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Piauí e Rio Grande do Norte – a ocupação nas UTIs está acima de 80%. No caso das UTIs pediátricas a situação já é crítica em pelo menos três estados: Mato Grosso do Sul, Maranhão e Rio Grande do Norte.

Voo às cegas

Os especialistas consultados pela reportagem afirmam que a escassez de testes para diagnóstico e o apagão de dados no Ministério da Saúde – causado por um ataque cibernético ocorrido no dia 10 de dezembro – têm dificultado avaliar com precisão como a onda da ômicron está evoluindo no País.

"A gente está meio perdido em relação à taxa de letalidade, por exemplo, que é uma informação importantíssima e que pode ajudar a convencer as pessoas a se vacinar", diz Saldiva.

Segundo o pesquisador, o problema também é reflexo do baixo investimento em vigilância epidemiológica nos Estados. "No auge da pandemia, a falta de recursos humanos foi suprida aqui no estado de São Paulo pela comunidade acadêmica, que trabalhou de forma voluntária. Mas as equipes agora se desmobilizaram", conta.

Estimativas da Universidade de Washington, nos Estados Unidos, apontam que o Brasil pode atingir o pico de 1,3 milhão de infectados por dia pela covid em meados de fevereiro. As projeções incluem não só casos positivos confirmados, mas também estimativas de quem se infectou e nem chegou a testar.

Com a aprovação pela Anvisa da venda de autotestes, fabricantes correm para adaptar linhas de produção e contratar funcionários.

Com a aprovação pela Anvisa da venda de autotestes, fabricantes correm para adaptar linhas de produção e contratar funcionários para que o produto chegue nas prateleiras em cerca de um mês.

Segundo Carlos Gouvêa, presidente executivo da Câmara Brasileira de Diagnóstico Laboratorial (CBDL), a demanda por testes rápidos deve alcançar quase dois milhões em um mês nas grandes redes de farmácias.

Os primeiros autoteste chegarão ao consumidor entre o fim de fevereiro e o início de março com preço de R$ 40 a R$ 75.

A EcoDiagnóstica protocolou o pedido de registro do autoteste e já teve de fazer alterações no processo produtivo:

"Só nesse ano, já foram contratadas 250 pessoas. A expectativa é que sejam contratadas mais cem quando começar a produção do autoteste. Hoje, a produção é manual. Queremos semiautomatizar o fechamento da caixa com a colocação dos componentes", explica José Arthur Moreira, diretor comercial da empresa.

Mais turnos

No caso da Vytta, o pedido de registro deve ser feito na próxima semana, quando forem concluídos os testes de usabilidade, que medem o quanto o produto é adequado a leigos.

"Duplicamos o total de pessoas trabalhando na produção de testes rápidos e aumentamos a quantidade de turnos. Complementamos com importados, dado o pico da demanda, mas estamos investindo em capacidade produtiva para não importar", disse o CEO da Vytta, Rubens Freitas.

A MedLevensohn, que vai importar o produto, já finalizou tratativas comerciais com parceiros e aguarda autorização da Anvisa. Segundo Anna Luiza Szuster, diretora de Relações Internacionais, a empresa prepara remessa de dois milhões de autotestes para distribuição, que devem chegar com preços de R$ 59 a R$ 79.

Venda de autotestes de covid foi aprovada pela Anvisa na última sexta (28).

Fiocruz aponta crescimento dos casos de síndrome respiratória no Brasil.

O boletim epidemiológico Infogripe, da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz), aponta um crescimento de casos de SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave) em 23 Estados do país. Os dados são referentes à semana epidemiológica 4, que vai de 23 a 29 de janeiro. Só em 2022, já foram notificados 35.279 casos de SRAG, sendo 16.593 (47,0%) com resultado laboratorial positivo para algum vírus respiratório, e 8.349 (23,7%) negativos.

Outros 7.616 (21,6%) ainda estão aguardando resultado laboratorial. Dentre os casos positivos diagnosticados neste ano, 79,5% são do novo coronavírus, e 10,6% de influenza A.

No boletim da semana anterior, que compreende o período de 16 a 22 de janeiro, haviam sido notificados 22.465. Destes, 8.749 (38,9%) foram positivos para algum vírus respiratório. Dos casos positivos, 73,3% eram de Covid-19.

De acordo com o coordenador do InfoGripe, Marcelo Gomes, o atual aumento dos casos de SRAG está associado essencialmente à Covid-19, já que a epidemia de Influenza parece ter acabado na maior parte dos Estados.

Robson da Silveira/SMS PMPA

Segundo os dados da Fiocruz, quase todas as faixas etárias da população adulta apresentam um cenário de crescimento constante de novos casos.

"Embora os dados associados às últimas semanas ainda sejam parciais, há indício de que a epidemia de Influenza já tenha retornado a volumes básicos, pós-epidêmicos, tendo atingido pico de casos nas últimas semanas de dezembro. Em relação à Covid-19, os dados relativos ao final de dezembro e primeira semana de janeiro já apontam para a retomada do cenário de predomínio da Covid-19 e manutenção do crescimento até o momento", afirma Gomes.

Segundo os dados da Fiocruz, quase todas as faixas etárias da população adulta apresentam um cenário de crescimento constante de novos casos, desde o final de novembro e início de dezembro, até o presente momento, exceto para a faixa etária de 20 a 29 anos.

As crianças, de 0 a 9 anos, e os adolescentes, de 10 a 19 anos, continuam com os casos em tendência de queda desde a virada do ano.

Estados e capitais

Nas últimas três semanas, os Estados: Acre, Alagoas, Amazonas, Amapá, Ceará, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Piauí, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Tocantins, Bahia, Pará e Pernambuco foram os que apresentaram tendência de crescimento nos casos.

A Fiocruz aponta ainda que, nestas 22 Unidades da Federação, há pelo menos uma macrorregião com nível considerado muito alto ou extremamente alto para casos semanais.

Em relação às capitais, 19 cidades apresentam sinal de crescimento de casos nas últimas seis semanas, até a semana epidemiológica 4: Belém, Belo Horizonte, plano piloto de Brasília e arredores (DF), Boa Vista, Campo Grande, Cuiabá, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, João Pessoa, Macapá, Maceió, Manaus, Natal, Palmas, Porto Alegre, Rio Branco, Rio de Janeiro e São Luís.

Butanvac produz mais anticorpos que outras vacinas anti-covid.

A Butanvac, imunizante contra a covid produzido pelo Instituto Butantan, demonstrou uma produção de anticorpos neutralizantes proporcionalmente maior que vacinas de RNA mensageiro, como as da Pfizer e da Moderna, de acordo com um estudo preliminar. O documento afirma que isso ocorre pois o produto gera uma quantidade menor de anticorpos ineficazes contra o coronavírus.

As descobertas foram divulgadas por pesquisadores da Escola de Medicina Icahn, de Nova York, e do Centro de Pesquisas Globais de Doenças Infecciosas. O estudo, publicado na plataforma MedRxiv, é uma versão pré-print e não passou pela revisão de pares. Portanto, os achados ainda não devem ser usados para orientar a prática médica.

A pesquisa indica que a NDV-HXP-S, nome internacional da Butanvac, teve capacidade de neutralização do coronavírus comparada à de amostras correspondentes de vacinados com o imunizante da Pfizer. Entretanto, a atividade de anticorpos só de ligação foi menor.

"Isso nos permite calcular as razões entre os títulos de anticorpos de ligação e neutralização. Amostras de vacinados com NDV-HXP-S apresentaram relações de atividade neutralizante semelhantes às de outros imunizantes, sugerindo uma proporção muito alta de anticorpos neutralizantes e títulos de anticorpos não neutralizantes baixos", afirmam os pesquisadores.

Funcionamento

A tecnologia da Butanvac utiliza um vetor viral que contém a proteína spike, do novo coronavírus, de forma íntegra. O vírus utilizado como vetor é o da doença de Newcastle, uma infecção que afeta aves.

A vacina pode ser produzida em ovos de galinha embrionados, o mesmo processo empregado para a produção de vacinas contra o vírus influenza. Com isso, o imunizante deve ser uma opção mais barata e viável para alguns países aplicarem em suas populações.

De acordo com o Butantan, além de ser barata e muito disseminada, essa técnica é uma especialidade do instituto, que produz anualmente 80 milhões de vacinas da gripe usando ovos. Tailândia, Vietnã e México também desenvolvem estudos clínicos para a elaboração do imunizante.

Governo do Estado de São Paulo

A Butanvac é o imunizante contra a covid produzido pelo Instituto Butantan.

Comparação com a AstraZeneca

Um documento do Comitê Nacional de Ética em Pesquisa Biomédica do Ministério da Saúde do Vietnã mostra que a Butanvac produz níveis mais altos de anticorpos do que a vacina da AstraZeneca e atende aos requisitos de segurança e tolerabilidade.

Nos testes de fase 2, a vacina foi testada em 374 voluntários com idades entre 18 e 59 anos, e 60 anos ou mais, do distrito de Vu Thu. Os participantes foram divididos em três grupos: o primeiro foi imunizado com 0,5 ml de Butanvac com dose de 3 microgramas; o segundo com 0,5 ml e dose de 6 microgramas; e o terceiro recebeu a AstraZeneca.

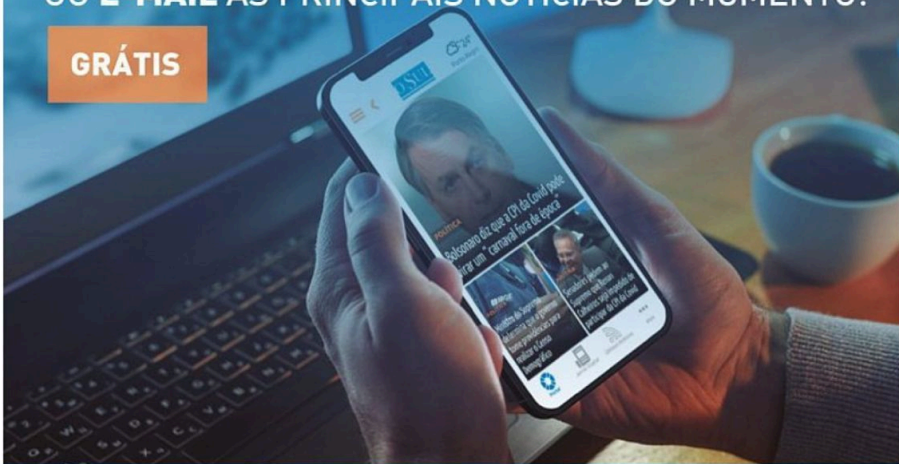
Segundo Ministério da Saúde do Vietnã, a proporção de indivíduos com anticorpos presentes aumentou cerca de quatro vezes após a segunda dose, atingindo uma proteção satisfatória em mais de 90% dos voluntários do grupo que recebeu a Butanvac.

Os grupos que receberam o imunizante produzido pelo Butantan tomaram a primeira dose em agosto e a segunda em setembro de 2021, com um intervalo de 28 dias entre as duas aplicações. Com base nos resultados preliminares, o ensaio clínico foi considerado elegível para prosseguir para a fase 3, com uma amostra mais ampla de voluntários.

Jornais Brasil

Google Play

App Store

O SUL
20 ANOS

Pfizer solicita autorização para vacinar bebês nos Estados Unidos.

Reprodução

A previsão da empresa é aplicar um esquema de três doses.

As empresas Pfizer e BioNTech entraram com pedido de autorização, nos Estados Unidos, para aplicar sua vacina contra a covid em crianças de 6 meses a 4 anos. A previsão da empresa é aplicar um esquema de três doses.

A agência regulatória de saúde dos EUA, a FDA (Food and Drug Administration), anunciou que fará, no próximo dia 15 de fevereiro, uma reunião para avaliar o pedido. A solicitação da empresa segue a modalidade "submissão contínua", na qual os dados são enviados progressivamente para o órgão regulador.

Atualmente, Pfizer e BioNTech estão testando a eficácia de uma terceira dose do seu imunizante para esta faixa etária. De acordo com um comunicado das empresas, o resultado do estudo deve ser conhecido nos próximos meses.

"Em última análise, acreditamos que três doses da vacina serão necessárias para crianças de 6 meses a 4 anos de idade para assim alcançarmos altos níveis de proteção contra atuais variantes e futuras potenciais. Se duas doses forem autorizadas, os pais terão a oportunidade de iniciar uma série de vacinação COVID-19 para seus filhos enquanto aguardam a possível autorização de uma terceira dose", disse Albert Bourla, presidente e diretor executivo da Pfizer, em nota.

Nos últimos dias, os Estados Unidos atingiram a maior média de mortes por covid em quase um ano.

Teste da terceira dose

Em dezembro, Pfizer e BioNTech anunciaram que irão testar a terceira dose da vacina em crianças nesta faixa etária. A necessidade de avaliar uma 3ª dose surgiu após testes clínicos de fase 1, 2 e 3 revelarem que, em crianças entre dois e quatro anos, a resposta imune gerada foi mais fraca do que o esperado.

"A decisão de avaliar uma terceira dose de 3 µg para crianças de 6 meses a 5 anos reflete o compromisso das empresas em selecionar cuidadosamente a dose certa para maximizar o perfil de risco-benefício", informou o laboratório.

Ao todo, participaram dos testes clínicos iniciais cerca de 4,5 mil crianças com idade de 6 meses a 12 anos de diversos países. Com exceção da faixa etária entre dois e quatro anos, a vacina de dosagem baixa (3 µg) foi capaz de ativar a resposta imune pretendida pela farmacêutica.

Os novos testes clínicos focados na terceira dose devem começar em janeiro e terão como objetivo avaliar a segurança, tolerância e capacidade do imunizante gerar proteção contra a doença. A terceira dose será administrada ao menos dois meses depois de completado o esquema vacinal primário (duas doses).

A vacina da Pfizer contra a covid tem registro para uso tanto em adultos como em crianças, o que diferencia é a dosagem. Para maiores de 12 anos deve ser utilizado a dosagem de 30 µg (frasco roxo) por vacina, enquanto que o público de cinco a 12 anos deve receber 10 µg (fraco laranja) do imunizante.

Confira 5 sinais de que você pode ter tido covid sem saber.

Por todos os lados, é possível identificar pessoas que foram ou estão sendo infectadas pelo coronavírus. Com a descoberta da nova variante ômicron, conhecida por sua alta transmissibilidade, está cada dia mais difícil fugir da covid que, muitas vezes, ocorre com a ausência de sintomas ou manifestações muito discretas. Essas e outras características da cepa fazem com que muitos sejam vítimas do vírus sem tomarem conhecimento da doença.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o paciente assintomático é perigoso e impacta negativamente a pandemia: embora não apresente os sintomas, ele pode ser um transmissor em potencial do vírus.

A covid nem sempre vem acompanhada de tosse, dor de garganta ou febre, por exemplo. De acordo com especialistas, existem outros sinais menos comuns que revelam a presença da infecção pela variante e podem passar despercebidos. Confira:

1) Apresentou sintomas de gripe ou resfriado, mas não fez o teste – Doenças virais apresentam sintomas parecidos no corpo, e identificar os sinais de cada uma delas é necessário para proteger a sua saúde e também a dos outros. Há evidências de que a cepa ômicron, ao contrário das versões anteriores do vírus, causa sintomas mais leves, parecidos com os da gripe. Então, se você não se sentiu doente o suficiente para fazer o teste, pode ter tido covid-19 e se recuperado sem saber.

2) Cabelo está caindo muito nos últimos tempos – Se você notar uma queda de cabelo incomum, pode ser porque você tenha tido o vírus. Um estudo publicado na revista científica The Lancet há cerca de um ano descobriu que 22% dos pacientes sofrem de perda de cabelo nos seis meses após a infecção, e as mulheres estão em maior risco. Os pesquisadores examinaram uma variedade de sintomas de longo prazo do coronavírus e descobriram que 359 dos 1.655 pacientes em Wuhan sofriam de queda de cabelo. De acordo com o levantamento, esse é um sintoma primário da covid a longo prazo.

3) Os familiares pegaram covid – Se todos em sua família se contaminaram, exceto você, pode ser que tenha sido infectado e não soube. Com o avanço da vacinação, muitas pessoas contaminadas apresentam sintomas leves ou nenhum sintoma.

4) Teve problemas estomacais – Além dos principais sintomas respiratórios da covid, há relatos de pacientes que tiveram diarreia, náusea, vômito e desconforto abdominal. Segundo um estudo publicado na revista Gastroenterology, para alguns a diarreia pode ser o primeiro e único sinal de infecção.

Reprodução

22% dos pacientes sofrem de perda de cabelo nos seis meses após a infecção.

5) Apresentou erupção cutânea ou infecção nos dedos dos pés – Alguns pacientes têm apresentado alterações na pele muito parecidas com ressecamento e alergia — especialistas alertam que as ocorrências podem significar que você contraiu a ômicron. O Centro de Controle e Prevenção de Doenças, dos Estados Unidos, revela que palidez na pele, erupções cutâneas, brotoejas, ressecamento da pele e dedos de covid – caracterizados por descamação, vermelhidão, bolhas e inchaços nos pés – também são sinais da doença.

Embora a erupção cutânea seja um sintoma bem conhecido de alguns vírus, os pesquisadores se surpreenderam ao ver um grande número e variedade de tipos de problemas de pele em pacientes com coronavírus. Em alguns casos, elas aparecem mesmo na ausência de qualquer outro sintoma.

Existe forma de saber se alguém já esteve infectado?

Infectologistas explicam que é possível identificar se uma pessoa já esteve infectada através de dois tipos de exames: componentes do vírus ou anticorpos anti-Sars-CoV-2.

Entre os testes de componentes de vírus disponíveis, o RT-PCR é capaz de detectar o RNA do vírus. Além desse, outros testes de biologia molecular são geralmente realizados em amostras do trato respiratório superior para saber se o vírus já esteve presente no organismo.

Existem também os testes sorológicos, que detectam anticorpos produzidos pelo organismo como resposta à infecção. Com esses testes, é possível perceber se determinada pessoa já esteve em contato com o vírus.

"É prematuro declarar vitória contra covid", diz diretor da Organização Mundial da Saúde.

O diretor-geral da Organização Mundial da Saúde, Tedros Adhanom Ghebreyesus, disse que é "prematuro" celebrar vitória contra a covid e abandonar o esforço que vem sendo feito para deter a transmissão do vírus.

"Estamos preocupados que uma narrativa tenha se consolidado em alguns países que, por causa das vacinas e devido à alta transmissibilidade e menor gravidade da ômicron, a prevenção da transmissão não é mais possível e não é mais necessária. Nada poderia estar mais longe da verdade", alertou o diretor da OMS.

Tedros lembrou que o vírus continuará a evoluir e que os países precisam continuar vigilantes. "Continuem testando, vigiando e sequenciando. Não podemos combater esse vírus se não soubermos o que ele está fazendo", disse.

O diretor da OMS destacou que, desde que a ômicron foi identificada pela primeira vez, há 10 semanas, quase 90 milhões de casos foram relatados à OMS, mais do que em todo o ano de 2020. E que agora estamos começando a ver um aumento muito preocupante nas mortes.

Reprodução/Twitter

Tedros destacou que, desde que a ômicron foi identificada pela primeira vez, quase 90 milhões de casos foram relatados à OMS.

"Mais transmissão significa mais mortes. Não estamos pedindo que nenhum país retorne ao lockdown, mas estamos pedindo que os países protejam seus povos usando todas as ferramentas, não apenas as vacinas", alertou Adhanom.

Pico da ômicron

A OMS também alertou que a onda de infecções pela variante ômicron ainda não atingiu o pico em muitos países.

Questionados sobre a decisão da Dinamarca de suspender todas as restrições para conter a propagação, a líder técnica, Maria van Kerkhove, alertou que muitos países ainda não atingiram o pico de casos da ômicron e sugeriu que as medidas sejam amenizadas lentamente.

O chefe de emergências, Mike Ryan, complementou que, como os países estão em estágios diferentes da pandemia, nenhum deve seguir outro cegamente. Ele reforçou que "se abrir as portas rapidamente, tem que estar pronto pra fechá-las rapidamente também".

Recorde

O mundo registrou 14,3 mil mortes por covid na última terça-feira (1º), o maior número de óbitos em um único dia desde 7 de maio de 2021, apontam dados do "Our World in Data", projeto ligado à Universidade de Oxford.

Na ocasião, a Índia era devastada pela variante delta do novo coronavírus e o Brasil ainda sofria com a gama (também conhecida como P.1). Agora, quase nove meses depois, o mundo sente os efeitos da proliferação da variante ômicron, que é muito mais transmissível.

O número de novos casos já começam a indicar uma trajetória, mas as mortes continuam crescendo em quase todos os países. A média de novos infectados está em 3,13 milhões por dia, uma queda de quase 9% em relação ao recorde de 3,43 milhões registrados em 24 de janeiro.

Mundo registra maior número diário de mortes por covid em quase 9 meses.

O mundo registrou 14,3 mil mortes por covid na última terça-feira (1º), o maior número de óbitos em um único dia desde 7 de maio de 2021, apontam dados do "Our World in Data", projeto ligado à Universidade de Oxford.

Na ocasião, a Índia era devastada pela variante delta do novo coronavírus e o Brasil ainda sofria com a gama (também conhecida como P.1). Agora, quase nove meses depois, o mundo sente os efeitos da proliferação da variante ômicron, que é muito mais transmissível.

O número de novos casos já começam a indicar uma trajetória, mas as mortes continuam crescendo em quase todos os países. A média de novos infectados está em 3,13 milhões por dia, uma queda de quase 9% em relação ao recorde de 3,43 milhões registrados em 24 de janeiro.

Vacinação x variantes

Apesar da alta no número de óbitos, o atual patamar (14,3 mil) ainda está abaixo do recorde de vítimas da pandemia (18 mil), registrado em 20 de janeiro de 2021.

Reprodução

Número de vítimas não tem crescido na mesma proporção da explosão no número de infectados pela variante ômicron.

O recorde foi atingido no auge da variante beta nos Estados Unidos e na Europa, durante o inverno no hemisfério norte, quando a vacinação contra a covid ainda engatinhava no mundo.

Com o avanço da imunização, o número de vítimas da pandemia não tem crescido na mesma proporção da explosão no número de infectados.

A atual média de novos casos com a variante ômicron (3,13 milhões por dia) é mais que o triplo dos picos das ondas anteriores, em janeiro e abril de 2021 (827 mil). Na ocasião, o maior número de mortes registrado em um único dia foi 15,9 mil, em 29 de abril.

OMS

O diretor-geral da Organização Mundial da Saúde, Tedros Adhanom Ghebreyesus, disse que é "prematuro" celebrar vitória contra a covid e abandonar o esforço que vem sendo feito para deter a transmissão do vírus.

"Estamos preocupados que uma narrativa tenha se consolidado em alguns países que, por causa das vacinas e devido à alta transmissibilidade e menor gravidade da ômicron, a prevenção da transmissão não é mais possível e não é mais necessária. Nada poderia estar mais longe da verdade", alertou o diretor da OMS.

Tedros lembrou que o vírus continuará a evoluir e que os países precisam continuar vigilantes. "Continuem testando, vigiando e sequenciando. Não podemos combater esse vírus se não soubermos o que ele está fazendo", disse.

O diretor da OMS destacou que, desde que a ômicron foi identificada pela primeira vez, há 10 semanas, quase 90 milhões de casos foram relatados à OMS, mais do que em todo o ano de 2020. E que agora estamos começando a ver um aumento muito preocupante nas mortes.

"Mais transmissão significa mais mortes. Não estamos pedindo que nenhum país retorne ao lockdown, mas estamos pedindo que os países protejam seus povos usando todas as ferramentas, não apenas as vacinas", alertou Adhanom.

Conheça os países que retiram restrições que protegem a população da covid.

Depois de semanas com recordes diários de casos e aumento no número de hospitalizações e mortes, alguns países europeus estão flexibilizando regras de combate à pandemia de coronavírus diante de uma aparente tendência de queda no número de infecções.

Dinamarca, Reino Unido, França, Espanha e Áustria estão entre os países que estão flexibilizando regras e buscando um "novo normal" para lidar com a pandemia — com normas que não obriguem as pessoas a viverem isoladas.

Os países têm justificado o relaxamento das medidas alegando que há mais gente vacinada com a terceira dose — que é tida como mais eficaz para combater a ômicron. Além disso, muitos países estão adotando "passaportes de vacina" (a exigência de comprovantes de vacina para que as pessoas frequentem determinados ambientes).

Confira as novas medidas tomadas por alguns países nos últimos dias:

Dinamarca

Em 18 de dezembro, a Dinamarca havia decretado um lockdown parcial, diante da escalada de casos de ômicron.

Um mês depois, em 17 de janeiro, quando a Dinamarca registrou o recorde de casos de coronavírus em um só dia (28.780), as autoridades reabriram cinemas, teatros, museus e outros espaços. Eventos esportivos também foram reabertos ao público, mas ainda com capacidade limitada.

Na última segunda (31), o governo flexibilizou ainda mais as medidas, declarando que a covid "não deve mais ser considerada como doença socialmente grave".

Agora, máscaras não são mais exigidas em transporte público. Restaurantes podem ficar abertos até a hora que quiserem e não existe mais limite de público para eventos. Passaportes de vacina não estão mais sendo exigidos na maioria dos lugares. Uma das poucas restrições que ainda existe é a de uso de máscaras em lares de idosos.

Na Dinamarca, 85% da população recebeu duas doses da vacina e 61% receberam a terceira dose de reforço — um dos maiores percentuais do mundo.

Reino Unido

O Reino Unido foi um dos países mais afetados pela ômicron. Em poucos dias em dezembro, a média de novos casos de covid saltou da casa de 50 mil por dia para mais de 200 mil. O número de hospitalizações e mortes também subiu, mas em proporção menor.

O governo britânico implementou um "plano B" de combate à variante, com a volta de medidas que já haviam sido relaxadas, como o uso obrigatório de máscaras. O Reino Unido intensificou sua campanha para incentivar as pessoas a receberem a terceira dose da vacina e se testarem com frequência (estes de antígeno são distribuídos gratuitamente para a população).

No Reino Unido, 77% das pessoas receberam duas doses da vacina e 54% receberam o reforço.

O uso de máscaras ainda é obrigatório no transporte público em alguns lugares (como em Londres e no País de Gales).

França

Reprodução

Fevereiro será o mês da reabertura da França, de acordo com novas regras que entrarão em vigor.

Fevereiro será o mês da reabertura da França, de acordo com novas regras que entrarão em vigor. Quase todas as atividades voltarão ao normal. Desde essa quarta (2), estádios podem operar com capacidade máxima novamente.

No entanto, a maioria das atividades exigirá apresentação de comprovante de vacina. O uso de máscaras em lugares fechados também é obrigatório. O governo abandonou a recomendação de que as pessoas trabalhem de casa, e as casas noturnas reabrirão na metade do mês.

Segundo as autoridades, o próximo passo para dar fim às restrições contra a pandemia seria abandonar o passaporte da vacina, mas ainda não há previsão para que isso aconteça.

Na França, 76% das pessoas receberam as duas doses da vacina e 47% receberam o reforço.

Espanha

Desde 29 de janeiro, a Espanha voltou a permitir que as pessoas frequentem bares e restaurantes sem restrições. Nem mesmo a comprovação de vacinação é mais necessária.

As pessoas também podem voltar a se encontrar livremente, sem a restrição de até dez pessoas em ambientes fechados.

A estratégia é parte do esforço do governo de Pedro Sánchez para começar a tratar a covid como uma gripe e não como uma epidemia, como tem sido até agora.

A Espanha tem um dos maiores índices de vacinados da Europa: 82% das pessoas receberam duas doses e 46%, a terceira.

Áustria

A partir deste sábado (5), lojas e restaurantes poderão voltar a funcionar até meia-noite na Áustria.

O país havia adotado uma quarentena para pessoas não-vacinadas. Agora, o lockdown foi encerrado para todos — imunizados ou não.

Mas a Áustria se tornou o único país europeu a obrigar todos seus cidadãos a se vacinarem. A obrigação vai entrar em vigor nesta quinta (3) e expirará em janeiro de 2024, podendo ser encerrada antes, se a pandemia permitir. As autoridades só começarão a verificar o estado de vacinação das pessoas a partir de meados de março.

Aqueles que se recusarem a tomar a vacina enfrentarão multas que variam de 600 a 3.600 euros (R$ 3,5 mil a R$ 21 mil).

Cerca de 72% dos austríacos são totalmente vacinados — 48% com a dose de reforço.

Vacina obrigatória: Áustria começa a punir cidadãos que não se imunizaram.

A Áustria começou a aplicar a lei que torna as vacinas contra a covid obrigatórias para todos os cidadãos. Enquanto partes da Europa estigmatizaram pessoas que rejeitam as vacinas, o governo do chanceler austríaco, Karl Nehammer, foi além e decidiu criminalizar a conduta.

Reprodução

A partir da metade de março, quem não tiver se vacinado receberá multas que podem chegar a até € 3,6 mil.

A polícia começou a checar o status de vacinação das pessoas nos espaços públicos e durante blitze de trânsito. A partir da metade de março, quem não tiver se vacinado receberá multas que podem chegar a até € 3,6 mil (cerca de R$ 21 mil). A lei, que valerá até 2024, tem atraído críticas e protestos.

Analistas políticos e de saúde pública sugerem que a manobra é arriscada. Com legisladores de oposição rebelando-se contra a legislação e dezenas de milhares de manifestantes tomando as ruas de Viena com certa frequência, Nehammer – há menos de dois meses no cargo – está diante de um teste. O anúncio da obrigatoriedade, juntamente com a vacinação das crianças, provocou um salto nas imunizações em novembro, mas, desde então, o ritmo voltou a diminuir.

Cerca de 76% da população da Áustria está completamente vacinada, um índice acima da média da União Europeia (UE). Mas, enquanto alguns países tornaram obrigatória a vacinação para trabalhadores de saúde e a Alemanha debate a obrigatoriedade ampla, ninguém foi tão longe quanto os austríacos.

Parte da população é contra a obrigatoriedade. Alguns advogados argumentam que ela pode violar direitos fundamentais. Ao mesmo tempo, a Áustria começará a abrandar outras restrições anticovid, permitindo que casas noturnas fiquem abertas até tarde, e eliminando progressivamente a exigência da apresentação de certificados de vacinação em estabelecimentos comerciais.

Dinamarca

A Dinamarca se tornou o primeiro país da UE a suspender todas as restrições sanitárias, com base no elevado porcentual de vacinados e na menor gravidade que a variante ômicron representa. Após uma primeira tentativa de dois meses, entre setembro e novembro, as máscaras, o passaporte sanitário e os horários reduzidos de bares e restaurantes foram aposentados. As casas noturnas também reabriram e sem limite de capacidade.

As únicas restrições afetarão apenas os viajantes não vacinados que chegarem à Dinamarca vindos de países que não integram o Espaço Schengen. A flexibilização quase total ocorre no momento em que o país registra entre 40 mil e 50 mil contágios diários. Trata-se de um nível recorde, que representa quase 1% dos 5,8 milhões de habitantes. No entanto, 64% da população apoia a estratégia, após dois anos de pandemia, segundo pesquisa publicada no jornal Politiken.

Mais de 60% da população recebeu a dose de reforço. No restante da UE, a taxa é inferior a 45%. Incluindo os casos recentes de covid, as autoridades de saúde calculam que 80% da população esteja protegida contra as formas graves da doença. "Com a ômicron, que não é uma doença grave para os vacinados, pensamos que é razoável retirar as restrições", disse a epidemiologista Lone Simonsen.

Balança comercial brasileira começou o ano com déficit de 176 milhões de dólares em janeiro.

Depois de registrar o maior superávit da história em 2021, a balança comercial de janeiro fechou em um déficit de US$ 176 milhões. O resultado negativo é o menor para o mês desde 2018, quando o registro foi de um superávit de R$ 1,6 bilhão. O número foi divulgado pelo Ministério da Economia.

O déficit foi resultado de exportações na ordem de US$ 19,67 bilhões, a maior para o mês na série histórica iniciada em 1997. Já as importações fecharam o mês em US$ 19,85 bilhões, maior nível para o mês desde 2014.

Segundo Herlon Brandão, subsecretário de Inteligência e Estatísticas de Comércio Exterior, o grande destaque nas vendas do país no mês foi a soja em grãos e, em seguida, o milho.

"Tivemos embarque de 2,5 milhões de toneladas, distante ainda do pico de escoamento de soja que chegou já a 15 milhões,16 milhões de toneladas em um mês, mas um crescimento significativo em relação ao embarque do ano passado que teve uma safra mais tardia. Esse ano já começamos com embarque mais robusto de soja", apontou.

Um resultado negativo em janeiro não é novidade. Nos últimos três anos, o primeiro mês sempre foi de déficit seguido de todos os outros meses com resultados superavitários.

De acordo com o subsecretário, não dá pra dizer que o déficit é um comportamento recorrente, mas o primeiro mês do ano costuma ter médias diárias da balança em níveis menores.

"Temos um mês sazonalmente com comércio menor, mas apresentando recordes em relação a outros meses de janeiro. Apesar de termos uma exportação bastante aquecida, tempos também uma importação em crescimento", disse.

Maior corrente de comércio

O resultado do mês passado é um pouco inferior ao registrado em janeiro de 2021, quando o déficit foi de 220 milhões, com exportações de R$ 14,9 bilhões e importações de R$ 15,2 bilhões.

A diferença ficou na corrente de comércio, que é a soma de todas as transações de produtos que saíram e chegaram ao Brasil. Em janeiro de 2022, ficou em US$ 39,5 bilhões e no ano passado em US$ 30,1 bilhões. Foi um salto de 25%.

As exportações subiram para todos os destinos. Para a Ásia, o principal mercado para produtos brasileiros, o crescimento foi de 8,5%. Para a América do Norte, a alta foi de 40%, enquanto para a Europa foi de 42,1%.

Porto de Santos/Divulgação

Corrente de comércio aumentou em relação ao mesmo mês de 2021.

Já no caso das importações, as compras de países da América do Norte cresceram 43,2% e da Ásia, 20,9%, comparando com janeiro de 2021. As compras do Oriente Médio, que são pouco representativas no total da balança, tiveram uma alta relevante de 241,9%.

Agropecuária em alta

Na comparação entre setores, o que mais expandiu de janeiro de 2021 para o mês passado foi a agropecuária. A exportação quase dobrou de US$ 1,6 bilhão para US$ 3,3 bilhão, uma alta de 97,5% considerando a média diária.

Já a indústria de transformação subiu 36,1%, impulsionada pela celulose, carne bovina e automóveis. Por sua vez, a extrativa teve queda de 18,6%, principalmente por conta da queda do valor e quantidade exportada de minério de ferro.

Segundo Brandão, a indústria extrativa sofreu impactos das chuvas em Minas Gerais.

"Todos acompanharam os excesso de chuvas principalmente no Estado de Minas Gerais, isso afeta sim o escoamento do minério de ferro", disse.

Do lado das importações, a indústria extrativa foi a que mais cresceu, alta de 325,8% entre janeiro de 2022 e de 2021. Segundo Brandão, mais importação de petróleo, gás natural e carvão levaram e essa alta, produtos usados para produção de energia.

"Observamos esse fenômeno de aumento de importação de commodities energéticas desde o segundo semestre do ano passado e vimos uma continuidade no mês de janeiro, com aumento principalmente dos preços", afirmou.

Copom definiu a nova taxa básica de juros: 10,75% ao ano.

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) subiu nessa quarta-feira (2) a meta para os juros básicos (Selic) em novo 1,5 ponto percentual, a 10,75% ao ano. Sem surpresas, portanto, veio outra ajuste de mesma dose, como indicado há 42 dias.

A decisão da autoridade monetária foi unânime, tal e qual eram as apostas do mercado.

A sequência atual de altas começou em março de 2021. No entanto, sem conseguir trazer a inflação para dentro da meta. Em 2021, quando o alvo era 3,75% ao ano, foi estilhaçado o teto de tolerância, de 5,25%, com a inflação em 12 meses batendo 10,06%.

Em 2022, a meta está nos 3,5%, e o teto, em 5%. O mercado, que vai semana a semana puxa a régua para cima desde julho, com raras pausas para descanso, já projeta a alta do custo de vida medida pelo IPCA nos 5,38% ao longo deste ano.

Com os 10,75% ao ano alcançados neste noite, os juros básicos retomaram a casa dos dois dígitos abandonada pela última vez em julho de 2017.

Naqueles tempos, vale lembrar, o Brasil começava a tirar o pé da recessão, com o consumo devagar quase parando sob alto nível de desemprego. Adicionalmente a essa pressão natural de baixa nos preços, o teto de gastos acabava de ser erguido.

Ao trazer mais previsibilidade e algum controle sobre a trajetória do endividamento público, a sensação de risco fiscal, então gritante, foi reduzida. O que, por sua vez, também permitia à Selic habitar patamares mais civilizados.

Mas, de lá para cá, como se sabe, muita água rolou. Veio uma pandemia. A partir de 2020, o mundo inteiro passou a lidar com descompasso inédito entre oferta e demanda. A retomada veloz das grandes economias, na base de incentivos fiscais, mantém a demanda no planeta em níveis muito acima do que os gargalos de produção ainda não superados poderiam suprir. E o resto é história.

Não bastasse a inflação importada, o Brasil é proficiente em caçar problema. Diante da necessidade de custear o socorro à população, nada de cortar ou remanejar despesas. A escolha foi espalhar diversos furos no teto de gastos até chegar na implosão total, no trimestre passado. Ante a perda de confiança na trajetória das contas públicas, o BC a pesou a mão tentando evitar pressões cambiais ainda mais fortes do que as já responsáveis por manter a inflação brasileira acima da média global.

Deu no que deu. Em um ciclo de alta, conforme destacado pelo BC em seu comunicado, ainda com alguma lenha a ser queimada. Mas, nas próximas reuniões, será diminuído o passo.

O colegiado "antevê como mais adequada, neste momento, a redução do ritmo de ajuste da taxa básica de juros". Como justificativa, o Copom apontou que os efeitos das altas já praticadas ainda "se manifestarão ao longo do horizonte relevante", ou seja, entre 2022 e 2023.

Não significa, no entanto, que a linha de chegada dos juros esteja necessariamente mais próxima. Simplesmente, pode ser alcançada com prazo maior, a depender do andamento dos fatos nos próximos meses.

Marcello Casal Jr./ABr

Oitavo aumento seguido na taxa é medida para conter inflação, mas torna crédito mais caro, eleva gasto com dívida pública e freia crescimento da economia.

A exemplo do comunicado anterior, o BC manteve sua disposição em avançar com a Selic "significativamente em território contracionista". Faz algumas semanas, boa parte dos gestores entendia que esse nível seria abaixo dos 12% ao ano. Muito já começaram a puxar a régua para cima.

"O ritmo de altas sequenciais de 1,5 ponto é uma velocidade muito alta", diz João Beck, economista e sócio da BRA. "E essa aceleração aconteceu depois da mudança da regra de teto de gastos. Com o alívio das contas públicas, melhora nos reservatórios, desaceleração da atividade e valorização do real, é esperado pelo menos uma velocidade menor de alta nas próximas reuniões independente da mudança ou manutenção da taxa terminal."

"A maior preocupação do BC neste momento ainda é com a ancoragem das expectativas", diz Marcus Macedo, diretor de investimentos do Andbank Brasil. "A gente ainda tem uma indefinição acerca do fiscal. E riscos importantes no cenário externo. Além disso, as dúvidas sobre juros nos Estados Unidos e o impacto do preço do petróleo da situação na Ucrânia e ba Rússia acabaram obrigando o BC a subir de novo os juros. Mas entendemos que o fim do ciclo seja em março, com uma alta de 1 ponto."

Do ponto de vista do consumo, Selic mais alta implica empréstimos e financiamentos mais caros. Para o mercado financeiro local, a renda fixa pagando melhor significa menor poder de relativo de sedução para a renda variável.

Já para o internacional, a renda fixa no Brasil passa oferecer retorno pouco mais alinhado à sorte de riscos oferecidos pelo país. Mais dólares podem ser atraídos ou menos afugentados. O que, por sua vez, vai na direção de controlar o canal cambial da inflação.

Produção industrial brasileira avança 2,9% em dezembro e fecha 2021 com alta de 3,9%.

Em dezembro de 2021, a produção industrial brasileira avançou 2,9% frente a novembro, na série com ajuste sazonal. No mês anterior, a variação nula havia interrompido cinco meses seguidos de queda na produção, período em que acumulou perda de 3,3%. Frente a dezembro de 2020, a indústria recuou 5%, quinta taxa negativa nesse tipo de comparação.

No ano, o setor acumulou expansão de 3,9%, interrompendo dois anos consecutivos de queda: 2019 (-1,1%) e 2020 (-4,5%). Segundo os dados divulgados nesta quarta-feira (02) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), de novembro para dezembro, as quatro grandes categorias econômicas e 20 dos 26 ramos pesquisados tiveram crescimento na produção.

Entre as atividades, as influências positivas mais importantes vieram de veículos automotores, reboques e carrocerias (12,2%) e produtos alimentícios (2,9%). Outras contribuições positivas relevantes partiram de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (12%), de metalurgia (3,8%), de indústrias extrativas (1,6%), de produtos de minerais não-metálicos (2%), de máquinas e equipamentos (1,3%), de celulose, papel e produtos de papel (1,7%) e de couro, artigos para viagem e calçados (4,5%).

Por outro lado, entre as cinco atividades em queda, a de produtos farmoquímicos e farmacêuticos (-6,9%) exerceu o principal impacto negativo em dezembro de 2021.

Entre as grandes categorias econômicas, as maiores expansões frente a novembro foram registradas por bens de consumo duráveis (6,9%), que acumulam 8,1% em dois meses consecutivos de crescimento, e bens de capital (4,4%), que eliminam a perda de 2,4% registrada no mês anterior. Os setores produtores de bens de consumo semi e não-duráveis (1,5%) e de bens intermediários (1,2%) também mostraram crescimento nesse mês.

Frente a dezembro de 2020, a indústria recuou 5%, com resultados negativos em três das quatro grandes categorias econômicas, 20 dos 26 ramos, 57 dos 79 grupos e 64,8% dos 805 produtos pesquisados.

No quarto trimestre de 2021, o setor industrial recuou 5,8%. No índice acumulado no ano, com expansão de 3,9%, houve resultados positivos em três das quatro grandes categorias econômicas, 18 dos 26 ramos, 50 dos 79 grupos e 62,4% dos 805 produtos pesquisados.

EBC

Os dados foram divulgados nessa quarta-feira pelo IBGE.

Entre as atividades, veículos automotores, reboques e carrocerias (20,3%), máquinas e equipamentos (24,1%) e metalurgia (15,4%) exerceram as maiores influências positivas.

Problemas estruturais

Segundo especialistas, os problemas estruturais de competitividade persistem, e os gargalos nas cadeias globais de produção (que levam à escassez e encarecimento de insumos, como semicondutores) ainda não ficaram totalmente para trás. Para piorar, a variante ômicron do novo coronavírus e a fraqueza do consumo doméstico representam riscos para este ano.

O avanço de 2,9% produção industrial em dezembro ante novembro foi "fora do padrão" mostrado pelo setor industrial ao longo de 2021, segundo André Macedo, gerente da Coordenação de Indústria do IBGE. "Dezembro traz alento, vínhamos com quedas sucessivas, mas ainda assim é um primeiro ponto. Não temos uma leitura que nos permita colocar que está iniciando uma trajetória ascendente da produção", afirmou Macedo.

Mesmo a disseminação do crescimento – a produção cresceu em 20 dos 26 ramos pesquisados pelo IBGE, na passagem de novembro para dezembro passado – estaria mais associada a uma correção após meses de queda do que a uma perspectiva de aumento de demanda ou de solução dos gargalos nas cadeias globais de produção, disse o pesquisador do IBGE.

Governo estuda diminuir o Imposto sobre Produtos Industrializados de todos os setores.

O governo Jair Bolsonaro estuda reduzir as alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) linearmente em 15% a 30%. De acordo com um integrante da equipe econômica, essas são as simulações que estão na mesa e não há discussão de corte maior.

A redução de 30% impactaria em R$ 24 bilhões a arrecadação de tributos, o que também diminuiria o repasse do imposto aos Estados (metade da arrecadação do IPI vai para o caixa dos governadores).

A ideia em discussão é reduzir a alíquota incidente sobre todos os produtos, para não beneficiar setores. Ficariam de fora apenas aqueles que têm "externalidade negativa", que, por exemplo, trazem prejuízos ao consumidor, entre eles cigarros e bebidas alcoólicas.

Na terça-feira (1º), o ministro da Economia, Paulo Guedes, citou a possibilidade de reduzir IPI sobre produtos de linha branca, como fogão, geladeira e máquinas de lavar, como forma de auxiliar consumidores de renda mais baixa e indústria. A medida foi adotada nos governos dos presidentes petistas Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff para estimular o consumo.

Segundo ele, um pedaço do aumento da arrecadação tem que ser repassado à indústria e ao consumidor. Especialistas, no entanto, são críticos à ideia porque afirmam que a alta das receitas aos cofres públicos em 2021 foi puxada pela inflação maior (10%) e também pela retomada da atividade econômica (mais de 4% de alta do PIB, segundo as projeções), cenário que não deve se repetir este ano (a inflação deve ficar pela metade e o PIB tende a ser zero, de acordo com as projeções do mercado financeiro).

A ideia de reduzir o IPI vem depois que o governo já dá como fracassada a tentativa de diminuir na bomba o preço dos combustíveis. Originalmente, o plano arquitetado entre o Palácio do Planalto e o Congresso era aprovar uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para desobrigar o presidente e também governadores de cumprirem a exigência de compensação quando há redução de tributos – como manda a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). O escopo da PEC, no entanto, foi murchando nos últimos dias: primeiro abrangeria energia, gasolina e diesel. Agora, só se fala em diesel e gás de cozinha.

Reprodução

Ficariam de fora produtos que, por exemplo, trazem prejuízos ao consumidor, como cigarros e bebidas alcoólicas.

Além disso, o preço dos combustíveis está atrelado a fatores internacionais, como a valorização do dólar e do barril de petróleo. Em um cenário marcado por dúvidas sobre conflitos internacionais, a expectativa é que tanto o dólar como o petróleo disparem, o que faria com que consumidor nem sentisse a redução dos impostos. O mercado financeiro também reagiu mal à proposta de abrir mão de arrecadação para subsidiar o consumo de gasolina e diesel em ano eleitoral.

O gerente-executivo de Economia da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Mário Sérgio Telles, disse que a redução da alíquota do IPI é positiva e diminuirá os preços ao consumidor final. "A redução do IPI nessa linha geral é bem vinda. Reduz a carga tributária sobre a indústria e sobre quem revende os produtos industriais. Isso acaba se refletindo no preço final do varejo e beneficia também outros setores, que poderão vender mais barato", afirmou.

Ele discorda de economistas que dizem que a medida pode estimular o consumo, levando a mais inflação. "O repasse da redução do IPI, pelas condições de concorrência no mercado, que estão acirradas será quase total. Vejo um movimento de redução de preços repassado quase totalmente para o consumidor".

Projeto para tentar frear a alta dos combustíveis deve reduzir apenas os impostos sobre o diesel, diz o presidente da Câmara dos Deputados.

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), afirmou que a proposta elaborada pelo governo para tentar frear a alta dos combustíveis deve afetar apenas a tributação do óleo diesel.

Lira se reuniu na última segunda-feira (31) com o ministro da Economia, Paulo Guedes. Na saída, disse que o projeto a ser enviado ao Congresso pelo governo permitirá apenas reduzir tributos federais sobre o diesel. Estaria descartada, portanto, a redução de impostos sobre gasolina e álcool – e o governo ainda avalia alguma medida com relação ao gás de cozinha.

"Está afastada a possibilidade do fundo , né. E na questão da gasolina e do álcool, aparentemente, também. Então vai focar no óleo diesel. Vamos ver que medida se toma também para o gás, porque é importantíssimo", disse.

Ao longo das últimas semanas, o governo chegou a esboçar um fundo de estabilização para o preço dos combustíveis. A ideia era usar parte da arrecadação federal com os royalties do petróleo para amenizar o impacto da alta do petróleo nas importadoras – e, com isso, evitar o repasse às bombas.

Na segunda, Lira afirmou que o fundo não será mais criado.

Outra medida que chegou a ser aventada pelo Planalto foi a redução do ICMS, tributo cobrado pelos estados sobre os combustíveis. Porém, segundo Lira, agora a construção da proposta envolve apenas tributos federais.

"A nossa conversa aqui basicamente foi a nível de impostos federais", disse Lira. "Aqui as discussões de maneira bem ampla nos impostos federais, do que o governo pode fazer", complementou.

Najara Araújo/Câmara dos Deputados

Arthur Lira disse que redução de impostos no álcool e na gasolina está descartada.

Renúncia fiscal sem compensação

O custo da medida aos cofres públicos é estimado em R$ 18 bilhões por ano. Porém, a redução dos tributos federais sobre o diesel não deve vir acompanhada de uma compensação exigida pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) – seja a elevação de outros impostos ou o corte de outra despesa do governo federal.

Para evitar descumprir a LRF, o governo deve reduzir os tributos sobre o diesel de forma temporária – a exigência legal se aplica apenas às despesas permanentes.

Com a desidratação do projeto para aliviar a alta dos combustíveis, o governo deve enviar a proposta ao Congresso por meio de um projeto de lei complementar – e não mais uma proposta de Emenda à Constituição (PEC), conforme o previsto anteriormente.

Refis do Simples

Ainda, o presidente da Câmara afirmou que o Congresso deve derrubar o veto do presidente Jair Bolsonaro que impediu a criação do programa para renegociação de dívidas tributárias de microempreendedores individuais (MEIs), microempresas e empresas de pequeno porte enquadrados no Simples Nacional.

Quando sancionou o projeto aprovado pelo Congresso no início de janeiro, o presidente Jair Bolsonaro vetou integralmente o programa de renegociação de dívidas.

A justificativa para o veto, publicada no "Diário Oficial da União", foi que a lei instituiria um benefício fiscal com renúncia de receitas sem estabelecer uma compensação.

"Ninguém queria o veto. A Economia não queria o veto, a AGU não queria o veto, o Executivo não queria o veto. Questões técnicas levaram a isso", afirmou Lira. "Ou se encontra uma solução, ou, claro, o veto será derrubado".

Arrecadação dos Estados com o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços bateu recorde em 2021.

A arrecadação dos Estados com o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) bateu recorde e atingiu R$ 637 bilhões em 2021, com crescimento de 22,6% em relação ao ano anterior, de acordo com dados do Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária) obtidos pelo jornal O Estado de S. Paulo. Os governos estaduais não haviam registrado um crescimento nesse nível desde 1999, início da série histórica.

O aumento nos preços da energia elétrica e dos combustíveis turbinou a arrecadação dos governos estaduais no ano passado, além da retomada de atividades econômicas após o período de maior restrição da pandemia de covid-19. O tributo entrou na discussão sobre o preço dos combustíveis em ano eleitoral. O presidente Jair Bolsonaro pressiona os governadores a reduzirem a alíquota, após terem congelado a cobrança. Eles, porém, não querem abrir mão da arrecadação e dizem não contar com a "ajuda" da inflação para repetir o resultado neste ano.

Bolsonaro negocia uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para eliminar a cobrança de impostos do governo federal e dos Estados sobre o diesel. A medida deve ser debatida no início dos trabalhos do Congresso neste ano, que serão retomados hoje.

Especialistas avaliam que o ano eleitoral pode até levar o poder público a desonerar os combustíveis, mas a medida pode não reduzir os preços para o consumidor e ainda causar um efeito fiscal negativo com a economia do País estagnada.

Caixa

Os Estados que mais tiveram crescimento na arrecadação do imposto foram Mato Grosso, com incremento de 45,5%, e Goiás, com aumento de quase 32% em relação às receitas de 2020. Quase todos os outros tiveram aumento de arrecadação superior a 20%.

O ICMS representa 86% da arrecadação direta dos Estados. A maior parte da arrecadação é destinada ao pagamento de funcionários públicos. Além disso, um quarto das receitas é transferido para municípios. Por isso, mexer na arrecadação do tributo tem gerado polêmica.

"O ICMS é um grão de areia no preço e tem um impacto grande nas contas apertadas em 2022 para Estados e municípios. Não vamos contar, espero, com elevação da inflação que ajudou nas receitas em 2021. Deve ter, e desejamos é queda da inflação", afirmou o governador do Piauí e coordenador do Fórum dos Governadores, Wellington Dias (PT).

O que os Estados argumentam é que a arrecadação recorde em 2021 não pode servir de parâmetro para uma redução do ICMS sobre os combustíveis neste ano. "Aqui em Minas, se formos absorver isso e voltar a pagar atrasado o salário dos servidores públicos e parcelar o décimo terceiro em dez meses, eu não aceitarei", disse o governador de Minas, Romeu Zema (Novo).

Preço

O ICMS é apenas parte da composição do preço da gasolina e do diesel, mas o aumento dos preços acaba turbinando a arrecadação dos governos estaduais. No ano passado, os derivados de petróleo foram responsáveis por 17% da arrecadação do ICMS nos Estados. Além dos impostos, o preço do combustível é calculado com base no valor cobrado pela Petrobras nas refinarias, que vem sendo impactado pelo aumento do preço do petróleo no mercado internacional e do dólar, moeda influenciada por turbulências políticas.

Rovena Rosa/Agência Brasil

O aumento nos preços da energia elétrica e dos combustíveis turbinou a arrecadação dos governos estaduais no ano passado.

Funcionalismo

Há ainda o componente eleitoral. Como mostrou o Estadão, ao menos 14 governadores, que devem concorrer a cargos neste ano, projetam recomposições inflacionárias ou aumentos reais para 2022 aos servidores. Parte deles já aprovou projetos que miram determinadas categorias, com destaque para professores e policiais.

Pelo lado das receitas, a PEC dos combustíveis pressiona os governadores a mexerem no ICMS, mas pode não surtir efeitos a um custo fiscal alto. "O impacto pode ser nenhum até. Os Estados terão a faculdade de reduzir ou não o ICMS do combustível, e os governos estaduais são altamente dependentes do ICMS", disse o coordenador do curso de Tributação sobre Consumo do Instituto Brasileiro de Estudos Tributários (Ibet), André Félix Ricotta de Oliveira. "O governo federal está sinalizando assim: Eu estou reduzindo e o seu governador está fazendo o quê? Se o governador tiver interesses políticos, ele vai ficar em uma situação complicada."

Na avaliação do especialista, o aumento nos preços dos derivados de petróleo no mercado internacional e a pressão inflacionária ainda insistente apontam para um preço ainda alto dos combustíveis neste ano, o que deve manter os cofres estaduais abastecidos em 2022. "Se os preços não aumentam, o ICMS também não arrecada mais. No final das contas, o preço deve continuar aumentando para o contribuinte porque não há nenhuma política efetiva nem da União nem dos Estados", disse Oliveira. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

INSS acaba de vez com prova de vida presencial para aposentadorias, pensões e concessão de outros benefícios.

O ministro do Trabalho e Previdência, Onyx Lorenzoni, assinou, nesta quarta-feira (2), portaria que altera as regras para a realização da prova de vida por aposentados e pensionistas do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). O normativo veda ao Instituto a exigência de comprovação presencial de vida aos aposentados e pensionistas, quando esta implicar o deslocamento dos beneficiários a unidades do INSS ou à instituição financeira pagadora do benefício. As mudanças valerão para os aniversários dos segurados que ocorrerem a partir da data da publicação da portaria. A cerimônia ocorreu no Palácio do Planalto e teve a presença do presidente da República, Jair Bolsonaro.

A comprovação de vida ficará mais fácil para aposentados e pensionais do INSS. O Instituto planeja fazer proativamente um cruzamento de informações para confirmar que o titular do benefício, nos dez meses posteriores ao seu último aniversário, realizou algum ato registrado em bases de dados próprias da autarquia ou mantidas e administradas pelos órgãos públicos federais. Somente quando não for possível essa comprovação de vida o beneficiário será notificado, no mês anterior ao de seu aniversário, sobre a necessidade de realização da prova de vida, preferencialmente, por meio eletrônico.

"É uma transformação histórica na vida de aposentados e pensionistas do INSS. A prova de vida agora é responsabilidade nossa. A partir de hoje está proibido que qualquer aposentado ou pensionista saia de casa para cumprir a prova de vida. Nós é que iremos até a casa deles. Isso é amor ao próximo", disse o ministro.

Excepcionalmente, quando houver a necessidade de realizar a prova de vida de maneira presencial, o INSS deverá oferecer ao beneficiário (independentemente da sua idade) meios para que a prova de vida seja realizada sem a necessidade de deslocamento da própria residência, utilizando, para tanto, seus servidores ou entidades conveniadas e parceiras, bem como as instituições financeiras pagadoras dos benefícios. Os detalhes serão definidos em ato do presidente do instituto.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Aposentados e pensionistas do INSS não precisarão mais sair de casa para fazer a prova de vida.

"Vamos entregar para a sociedade o que é de direito dela e fazer o que é obrigação nossa. Vamos utilizar bases de dados de outros órgãos de atualização documental para obter a prova de vida do segurado", afirmou José Carlos Oliveira, presidente do INSS.

Ato do presidente também definirá quais serão os meios, informações registradas ou base de dados aceitos como prova de vida. Poderão ser utilizados, por exemplo, os registros de vacinação, de consultas no Sistema Único de Saúde (SUS), aquisição ou renovação de empréstimo consignado, votação nas eleições, emissão de passaporte, carteira de identidade ou carteira de motorista, entre outros.

O Instituto tem até o dia 31 de dezembro deste ano para implementar as mudanças necessárias ao cumprimento do previsto na portaria. Até essa data, o bloqueio de pagamento por falta da comprovação de vida fica suspenso.

Os segurados da Previdência Social continuam podendo realizar, voluntariamente, a comprovação de vida na rede pagadora de benefícios, como de costume. A portaria não configura possibilidade de recusa de realização do procedimento pela instituição financeira.

Antes desta portaria, a prova de vida era realizada presencialmente pelos segurados junto aos bancos, em que cada instituição podia definir o modelo de convocação dos segurados.

Caixa Econômica Federal espera chegar a 200 bilhões de reais no crédito agrícola até 2024.

A Caixa Econômica Federal espera chegar à segunda colocação no crédito agrícola no País até junho, e disputar, em dois anos, a liderança do segmento com o Banco do Brasil. De acordo com o presidente da Caixa, Pedro Guimarães, a carteira do banco no crédito agrícola deve chegar a R$ 40 bilhões no fim deste ano, e até 2024, a cerca de R$ 200 bilhões.

"No ranking oficial do Banco Central, estamos em quarto, mas os dados são de outubro. Em novembro, pela nossa projeção, já passamos o terceiro, e até junho, com tranquilidade, passamos a ser o segundo", disse o executivo em entrevista à coluna do Broadcast, do jornal O Estado de S. Paulo. No terceiro trimestre de 2021, dado mais recente, a carteira da Caixa no agronegócio chegava a R$ 12,3 bilhões, avanço de 79,4% em base anual. A do BB chegava a R$ 225,8 bilhões.

O banco tem engatilhadas as inaugurações das 100 agências dedicadas ao agro que pretende abrir. Ao todo, quer expandir sua rede física em cerca de 300 agências, as do agro incluídas. Além de ampliar o atendimento, a Caixa conta com linhas de crédito subsidiadas pelo governo federal para reforçar as concessões.

No ano passado, o banco participou pela primeira vez do Plano Safra, através do qual obteve R$ 7 bilhões em recursos equalizados pelo governo. Neste ano, quer pleitear uma fatia maior, e deixará de repassar a outros bancos recursos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura (Pronaf) que não emprestava.

"A Caixa repassava mais de R$ 5 bilhões para outros bancos, porque no Pronaf e no Pronampe, não tinha a capacidade, o foco, de emprestar para quem mais precisava", afirmou ele. "Só nesse ajuste, passaríamos (o segundo)."

A cifra de R$ 200 bilhões em dois anos é vista como factível pelo executivo, que comenta que levaria a um acréscimo de 15% a 20% na carteira de crédito atual do banco. Entretanto, depende da entrada da Caixa no Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO), que destina, através dos bancos, recursos subsidiados a empresas e produtores rurais e também a cooperativas da região, a mais forte do agronegócio brasileiro.

José Medeiros/Sudeco
A Caixa Econômica Federal espera chegar à segunda colocação no crédito agrícola no País até junho.

O BB é administrador e domina as concessões via FCO, mas Guimarães acredita que a Caixa tem condições de entrar no páreo. "Depois que tivermos nos estruturado, vamos pleitear o uso do FCO, porque são recursos subsidiados. Em especial com uma taxa de juros mais alta, isso é crucial", afirmou. Neste ano, o FCO deve aplicar R$ 9,7 bilhões em recursos, sendo que o BB deve responder por R$ 8,3 bilhões.

Se a CEF não conseguir entrar no FCO, Guimarães afirma que a carteira de crédito agrícola no final de 2024 chegaria a R$ 150 bilhões. Uma expansão mais modesta mas que, ainda assim, faria com que o banco público chegasse perto da liderança.

O avanço no agronegócio é uma ambição dos grandes bancos brasileiros graças ao potencial de vendas cruzadas que esse tipo de crédito possui, como as de seguro agrícola, o que compensa em parte a menor rentabilidade das linhas. Hoje, o Bradesco é o segundo colocado no crédito rural, atrás somente do BB. O agronegócio é base eleitoral do presidente Jair Bolsonaro e um dos principais setores apoiadores da atual administração federal. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

O Brasil já possui capacidade para produzir uma quantidade de energia solar semelhante ao que é gerado pela usina de Itaipu inteira.

O Brasil já possui capacidade para produzir uma quantidade de energia solar semelhante ao que é gerado pela usina de Itaipu inteira. O país ultrapassou recentemente a marca de 13 gigawatts (GW) de potência operacional em grandes usinas solares e sistemas fotovoltaicos de médio e pequeno portes instalados em telhados, fachadas e terrenos. Para efeitos de comparação, a Binacional Itaipu, uma das maiores usinas hidrelétricas do mundo, possui capacidade instalada de 14 GW.

Os dados são da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar). Segundo a entidade, que elabora estudos técnicos e reúne empresas do setor, a fonte solar já acarretou mais de R$ 66,3 bilhões em investimentos e gerou 390 mil empregos no país, desde 2012. Além disso, foram evitadas a emissão de 14,7 milhões de toneladas de CO2 na geração de eletricidade.

Divulgação

A fonte solar já acarretou mais de R$ 66,3 bilhões em investimentos e gerou 390 mil empregos no país, desde 2012.

Dos 13 gigawatts de potência total, a geração própria de energia – placas solares instaladas em prédios e residências, por exemplo – representa 8,4 GW da potência instalada. Já as usinas solares de grande porte respondem por 4,6 GW da potência instalada, equivalente a 2,4% da matriz energética no país.

Segundo a Absolar, as usinas solares de grande porte são a sexta maior fonte de geração de energia do Brasil, com empreendimentos espalhados por nove estados: Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Tocantins, Minas Gerais e São Paulo.

"As usinas solares de grande porte geram eletricidade a preços até dez vezes menores do que as termelétricas fósseis emergenciais ou a energia elétrica importada de países vizinhos, que atualmente são as duas principais responsáveis pelo aumento tarifário sobre os consumidores", afirma o CEO da Absolar, Rodrigo Sauaia.

Segundo ele, o avanço da energia solar é fundamental para o desenvolvimento social, econômico e ambiental. "Graças à versatilidade e agilidade da tecnologia solar, basta um dia de instalação para transformar uma residência ou empresa em uma pequena usina geradora de eletricidade limpa, renovável e acessível", explica.

André Flávio, diretor-executivo de consultoria para o setor de energia da EY, destaca o potencial da energia solar no país: "Várias indústrias ainda não migraram para esta possibilidade, o mercado residencial continua praticamente inexplorado e há muitas áreas com possibilidade de abrigarem fazendas solares", explica o consultor. As informações são da Agência EY.

Responsável por um terço da economia nacional, o agronegócio tem inclinação a Bolsonaro, faz gestos a Lula e recebe acenos de Moro, Ciro e Doria.

De olho nas eleições, pré-candidatos à Presidência da República já iniciaram uma aproximação com empresários do agronegócio, atividade econômica mais importante do país. Apesar de segmentos relevantes do setor declararem apoio a Jair Bolsonaro, já há gestos de produtores ao ex-presidente Luiz Inácio Lula Silva (PT). O petista sempre teve boa relação com empreendedores do campo.

Os sinais de aproximação também partem de outros postulantes, como Sérgio Moro (Podemos), João Doria (PSDB) e Ciro Gomes (PDT).

Interessados em garantir políticas favoráveis, os empresários procuraram nos últimos meses encaminhar demandas. Uma das principais pautas é a expansão do crédito para alavancar as exportações e o desenvolvimento da cadeia de pequenos e médios produtores.

Desde o ano passado, Bolsonaro vem reforçando os laços com o setor por meio de políticas instituídas por bancos públicos. Em julho, a Caixa Econômica, presidida por Pedro Guimarães, prometeu abrir cem agências exclusivas para o agro. A ideia é focar no crédito para a agricultura familiar e financiar projetos de irrigação, construção de silos e armazéns, além de aquisição de máquinas.

Já o Banco do Brasil, que no início do governo chegou a ser alvo de estudos para a privatização, também retomou o protagonismo ao estreitar as relações com grandes produtores. Com a anuência de Bolsonaro, o presidente da instituição, Fausto Ribeiro, passou a focar em políticas para o campo.

A carteira do Banco do Brasil para o setor cresceu 21,6% em 2021, para R$ 222,5 bilhões até setembro. No início do mandato de Bolsonaro, o BB chegou a tentar uma diversificação, mas o agro voltou a ser prioridade.

O setor é tão importante para o governo que a Ministra da Agricultura, Tereza Cristina, chegou a ser cotada como vice na chapa de Bolsonaro à reeleição. Ela, porém, deve concorrer ao Senado.

Parlamentares da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) reconhecem que há uma proximidade maior do setor com Bolsonaro, mas não descartam o diálogo com outras forças políticas.

"Nós não podemos deixar de reconhecer os avanços que houveram no passado (no governo Lula e Dilma). Conseguimos ajudar muito o setor. Reestruturamos todo o setor do crédito agrícola. Mas, ao mesmo tempo, sou muito pragmático. Estamos apoiando a política do presidente Bolsonaro", diz o deputado Neri Gueller (PP-MT).

Gueller, que chegou a ser ministro da Agricultura de Dilma Rousseff, em 2014, tem conversado com políticos de diferentes partidos. Assim como outros parlamentares da bancada.

Na semana passada, Lula iniciou o diálogo com grandes empresários do agro. Em São Paulo, o pré-candidato ouviu as queixas de produtores sobre a relação do Brasil com a China e sinalizou abertura para resolver os problemas enfrentados no campo.

Até o momento, os nomes dos empresários são mantidos em sigilo para evitar qualquer retaliação de ruralistas ou até mesmo do governo federal. Mas fontes relatam que um grande produtor de algodão e integrantes da Confederação Nacional da Agricultura (CNA) estiveram presentes.

José Fernando Ogura/ANPr

De olho nas eleições, pré-candidatos à Presidência da República já iniciaram uma aproximação com empresários do agronegócio.

Em nota, a CNA afirmou que "não envia representantes e não realiza encontros paralelos com presidenciáveis e nem com pré-candidatos". A entidade ressalta ainda que há vários anos realiza um evento público em períodos eleitorais, "para que os candidatos à presidência apresentem suas propostas para o setor".

Na conversa com Lula, os grandes produtores reclamaram da política externa hostil ao país asiático, maior importador de grãos e proteína animal, e também da política ambiental liderada por Jair Bolsonaro. Entendem que as ações do governo prejudicam o desempenho das exportações.

Em um possível retorno ao Palácio do Planalto, Lula considera importante ter bom diálogo com representantes da principal atividade econômica do país.

Em entrevista ao Flow Podcast, Sérgio Moro defendeu a interlocução com o setor e o alinhamento de políticas para o setor, inclusive com a defesa do meio ambiente. "A gente tem visto a economia no Brasil com dificuldades de crescimento, mas a agropecuária crescendo continuamente e até sustentando uma balança comercial positiva para o Brasil em matéria de exportação, então essa atividade tem que ser valorizada", disse Moro.

Em janeiro, João Doria também fez um gesto ao setor. Após mobilização de empresários rurais contra uma mudança na cobrança do ICMS, o governo de São Paulo voltou atrás. Barrou a elevação da alíquota para a produção agropecuária. "O agro foi o setor mais ouvido pelo governador Doria", disse o secretário Gustavo Junqueira (Agricultura) ao tratar do assunto.

Em setembro do ano passado, após criticar alguns setores do campo que incentivam o desmatamento, aliados de Bolsonaro, Ciro Gomes fez questão de registrar que seria preciso defender os produtores responsáveis. "Considero os empreendedores do agronegócios como grandes responsáveis pelo progresso do país", escreveu nas redes sociais. As informações são do jornal O Globo.

Presidente do Senado, Rodrigo Pacheco avalia não levar adiante a pré-candidatura à Presidência da República e mira novo mandato no comando do Senado.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), avalia não levar adiante a pré-candidatura ao Palácio do Planalto, e se concentrar nas articulações para se reeleger ao comando do Congresso, em fevereiro de 2023. Aliados veem Pacheco fora da corrida presidencial, mas o PSD deve mantê-lo como pré-candidato, enquanto negocia alianças políticas.

Uma delas pode ser firmada com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O PT oferece apoio para a recondução de Pacheco à frente do Senado como moeda de troca para uma composição eleitoral com o PSD na disputa presidencial.

Interlocutores acreditam que Pacheco tem muito a perder sendo candidato a presidente, enquanto comanda o Senado e o Congresso. O senador está na metade do mandato e pode tentar um novo mandato como presidente do Senado.

Uma decisão sobre a pré-candidatura presidencial do PSD só deve ser anunciada a partir de março. Embora o presidente do partido, Gilberto Kassab, trate publicamente o nome de Pacheco como candidato ao Planalto, a legenda não fez um lançamento oficial da pré-candidatura do senador. A cúpula petista indicou que poderá subir no palanque de candidatos do PSD nos Estados caso o partido apoie a candidatura de Lula.

Terceira via

A incerteza de Pacheco em ser candidato à Presidência é mais um indicativo de possível afunilamento na chamada "terceira via". Outros pré-candidatos desse campo, que tentam se viabilizar como contraponto à polarização entre Lula e o presidente Jair Bolsonaro, devem deixar a corrida eleitoral.

Além do assédio do PT, o convite de Bolsonaro ao suplente de senador Alexandre Silveira (PSD-MG), aliado de Pacheco, para a liderança governo no Senado desgastou o presidente do Congresso. Integrantes da bancada do PSD na Casa não aceitam que o partido esteja na liderança do governo Bolsonaro e veem a conversa como um gesto de Pacheco de que não será candidato ao Planalto.

O ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin negociou uma filiação ao PSD, mas o partido queria que o ex-tucano concorresse ao governo paulista, e não como vice na chapa de Lula. Alckmin mantém agora negociações mais avançadas como o PSB.

Roque de Sá/Agência Senado

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), teria muito a perder sendo candidato a presidente da República.

Lula tem insistido numa retomada das conversas entre PSD e Alckmin e pretende se reunir com Kassab nos próximos dias.

O dirigente insiste que Pacheco será candidato a presidente. "Alckmin está envolvido no projeto do Lula no primeiro turno, e nós vamos ter candidatura própria", afirmou Kassab ao jornal O Estado de S. Paulo. "Nós só estamos esperando passar fevereiro. Ele é presidente do Senado, tem a tribuna para falar todo dia com o Brasil."

Palanques

Nos acordos regionais há pressões contra e a favor de uma candidatura presidencial do PSD. Em Minas, reduto de Pacheco, Lula negocia um apoio da candidatura do prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (PSD), ao governo estadual. Na Bahia, o PSD está próximo de apoiar o senador Jaques Wagner (PT) para o governo do Estado, mas o PT estaria disposto a abrir mão da candidatura própria e apoiar o senador Otto Alencar (PSD) na disputa com ACM Neto. No Paraná, por outro lado, Ratinho Junior (PSD) tentará a reeleição no palanque de Bolsonaro.

"Se o partido não cumprir a sua premissa de ter candidato, seja para que lado for, vai causar uma ruptura e um desconforto interno. Por uma questão estratégica, o partido terá candidato à Presidência da República e ao governo de São Paulo", afirmou o deputado Marco Bertaiolli (PSD-SP).

Sem Alckmin, o partido avalia lançar o prefeito de São José dos Campos, Felicio Ramuth, na disputa pelo governo paulista. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado dão sinalização positiva à reforma tributária.

Os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), destacaram, em discursos na abertura do ano legislativo nessa quarta-feira (2), que um dos principais desafios deste ano deverá ser a aprovação da reforma tributária no Congresso. O tema também foi citado por Bolsonaro durante mensagem ao Congresso, entregue aos dois presidentes.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

Lira e Pacheco dão sinalização positiva à reforma tributária.

Primeiro dos dois a discursar, Lira citou o combate à covid por meio de projetos votados durante a pandemia como um dos trabalhos importantes desempenhados pelo Congresso. Para 2022, Lira afirmou que o desemprego e a inflação são os principais adversários a serem confrontados este ano. Lira apontou que a reforma tributária é "matéria unânime".

"A necessidade de reformar o sistema tributário brasileiro é matéria unânime. Todos concordam que a complexidade do nosso arcabouço de impostos, taxas e contribuições, é uma âncora que trava o crescimento do país", afirmou Lira.

Pacheco, que discursou logo em seguida, afirmou que as reformas no setor públicas são urgentes, sejam elas em projetos pontuais ou em uma reforma administrativa ampla. Na área tributária, o senador mineiro afirmou que o tema é um compromisso da Casa.

"Precisamos promover a simplificação do sistema de arrecadação. Temos o compromisso de avançar nas propostas que já estão em discussão, como é o caso especial da PEC 110. Este pleito é do setor produtivo, dos contribuintes, dos entes subnacionais. Sabemos da complexidade do tema, mas entendemos que o crescimento de nosso País depende disso, sendo uma prioridade do Congresso Nacional para 2022", apontou.

Ambos também destacaram o combate à pandemia desempenhado pelo poder Legislativo. Pacheco, responsável por conduzir a sessão solene, pediu um minuto de silêncio em homenagem às vítimas da covid e das fortes chuvas que atingiram pelo menos três estados brasileiros nos últimos meses na abertura da cerimônia.

Pacheco listou projetos que considerou importantes aprovados no Senado, como o que autorizou o poder público a assumir riscos de responsabilidade civil na aquisição de vacinas e a autorização para adesão ao Instrumento de Acesso Global de Vacinas Covid-19, o Covax Facility.

Lira destacou que todos se uniram em torno das pautas ligadas à pandemia na Câmara, que deve continuar legislando sobre o assunto. "A Câmara dos Deputados continuará empenhada em prover os meios e construir soluções para enfrentar a pandemia da covid-19, como tem atuado durante todo este difícil período; e aqui incluo deputados de todas as correntes e partidos, de governo ou de oposição: sou testemunha do esforço de todos".

Polícia Federal diz que houve crime no vazamento de informações sigilosas em live de Bolsonaro, mas não indicia o presidente.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

A PF não indiciou o presidente, sob a justificativa de que ele tem foro privilegiado.

A PF (Polícia Federal) concluiu que houve crime quando, durante uma live, o presidente Jair Bolsonaro divulgou informações sigilosas de uma investigação sobre um ataque hacker ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral). A PF, no entanto, não indiciou o presidente, sob a justificativa de que ele tem foro privilegiado. A AGU (Advocacia-Geral da União) argumentou no inquérito que o presidente não divulgou documentos sigilosos.

Em relatório enviado ao ministro Alexandre de Moraes, relator do caso no STF (Supremo Tribunal Federal), a delegada Denisse Dias Rosas Ribeiro afirmou que os elementos colhidos na investigação indicam que Bolsonaro agiu de forma direta e consciente ao cometer o crime de violação de sigilo funcional, por ter divulgado informações sobre o inquérito do TSE em uma de suas lives pelas redes sociais, em 4 de agosto de 2021.

Contudo, a delegada escreveu que não procederia ao indiciamento do presidente em razão de seu foro privilegiado. Para justificar o não indiciamento, ela afirmou seguir entendimento do próprio Supremo, segundo o qual haveria necessidade de autorização da Corte para indiciar o presidente da República.

O mesmo entendimento foi aplicado ao deputado federal Filipe Barros (PSL-PR), que na condição de relator da PEC (Proposta de Emenda Constitucional) do Voto Impresso (135/2019), obteve acesso à investigação sigilosa da PF e a disponibilizou ao presidente por intermédio do tenente-coronel do Exército Mauro Cesar Barbosa Cid, ajudante de ordens da Presidência da República.

Denisse indiciou, contudo, o ajudante de ordens Mauro Cesar Barbosa Cid, que disse não ter foro privilegiado. Para a delegada, ele também teve acesso à documentação, em razão de seu cargo.

Por fim, a delegada disse que a ausência de Bolsonaro ao depoimento marcado por Alexandre de Moraes na superintendência da PF em Brasília, "não trouxe prejuízo ao esclarecimento dos fatos".

Nesta quarta-feira (2), Moraes proferiu despacho encaminhando os autos do processo ao procurador-geral da República, Augusto Aras, para que tome as providências que considerar cabíveis. Moraes abriu prazo de 15 dias para que Aras se manifeste sobre o relatório final da PF.

Aras também deverá se manifestar sobre uma petição em que o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) solicita "medidas cabíveis" para a persecução criminal de Bolsonaro por ter faltado ao depoimento marcado para o último dia 28. As informações são da Agência Brasil e do STF.

Em busca de apoio nas principais igrejas, o ex-juiz Sérgio Moro divulgará um documento a pastores contra a "erotização precoce de crianças".

O ex-juiz e ex-ministro Sérgio Moro (Podemos) pretende se manifestar contra o que classifica como "erotização precoce de crianças" numa carta de "princípios para os cristãos", dirigida especialmente ao eleitorado evangélico. O documento, que será divulgado em um evento para cerca de 200 pastores em Fortaleza, na próxima segunda-feira, vem sendo elaborado por Moro junto ao coordenador de seu núcleo de campanha para evangélicos, Uziel Santana, ex-presidente e fundador da Anajure (Associação Nacional de Juristas Evangélicos), e membro da Igreja Presbiteriana de Aracaju.

O termo "erotização precoce", segundo especialistas, define a exposição de conteúdos inadequados à faixa etária infantil ou até da própria criança em situação sexualizada. Trata-se de algo distinto à educação sobre gênero, sexualidade e diversidade sexual, cujo debate é apontado por especialistas como necessário, inclusive nas escolas. Em suas redes sociais, no início do ano, Moro usou a expressão "sexualização precoce" ao marcar posição contrária ao tema. Na campanha de 2018, o presidente Jair Bolsonaro (PL) usou a pauta para atacar uma suposta "ideologia de gênero", expressão considerada enganosa, e para acusar falsamente seu adversário, o petista Fernando Haddad, pela criação de um "kit gay", cuja existência foi desmentida pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Sem o apoio de lideranças das principais igrejas, que hoje orbitam em torno de Bolsonaro ou, em menor número, buscam pontes com o ex-presidente Lula (PT), Moro usará a carta como um aceno a fiéis evangélicos, na tentativa de aumentar sua entrada no segmento. Na semana passada, outro presidenciável que concorre na chamada terceira via, Ciro Gomes (PDT), participou, também na capital cearense, de um culto na igreja do deputado estadual Apóstolo Luiz Henrique (PP), acompanhado pelo ex-deputado Cabo Daciolo, que é evangélico.

O evento de Moro está agendado para um centro empresarial de Fortaleza, no qual o presidenciável do Podemos lerá seu documento e pretende ouvir sugestões das lideranças evangélicas. Apesar do apelo a bandeiras conservadoras e de costumes – além da crítica à "erotização precoce", a carta marcará posição contra a ampliação de casos passíveis de aborto legal –, o ex-juiz tende a evitar assuntos como o acesso a armas de fogo e a legalização dos jogos de azar. O pretexto usado pela equipe de Moro é que ambos os temas, que despertam rejeição significativa entre evangélicos mas encontram apoio em grupos conservadores, extrapolam as prioridades do segmento religioso.

Quando foi ministro da Justiça no governo Bolsonaro, Moro não se posicionou sobre jogos e disse ser favorável a "alguma flexibilização" à posse de armas, mas foi criticado pelo presidente por supostamente oferecer entraves à pauta. A carta também fará acenos ao papel das igrejas "na preservação da ordem constitucional e da democracia" e também na manutenção de liberdades civis, num movimento para tentar atrair evangélicos insatisfeitos com o bolsonarismo.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Moro usará a carta como um aceno a fiéis evangélicos, na tentativa de aumentar sua entrada no segmento.

O texto argumentará ainda que as imunidades tributárias concedidas a entidades religiosas estão em equilíbrio com o "compromisso social" dessas instituições. O assunto é caro à bancada evangélica do Congresso, que derrubou no início do ano passado um veto presidencial, com incentivo do próprio Bolsonaro, e permitiu o perdão de quase R$ 1 bilhão em dívidas de igrejas por tributos não recolhidos.

Como revelou no último sábado a colunista Bela Megale, do jornal O Globo, o núcleo da campanha de Moro com enfoque no eleitorado evangélico vem fazendo um monitoramento de encontros e de relacionamento com pastores. A lista, apelidada de "morômetro", serve como referência para avaliar a entrada do presidenciável nas entidades religiosas. Apesar disso, a carta de Moro deve afirmar que sua campanha "não busca" receber apoios de igrejas em caráter institucional, mas sim individualmente de lideranças e seguidores.

Moro já se reuniu neste ano com lideranças que fazem parte do bloco de apoio a Bolsonaro, como R.R. Soares, da Igreja Internacional da Graça, e Estevam Hernandes, da Renascer em Cristo. O presidente, por sua vez, procura manter em seu bloco de apoio igrejas como a Universal, ligada ao Republicanos, partido que deve integrar a coligação de Bolsonaro, e diferentes alas da Assembleia de Deus. O Ministério de Madureira, por exemplo, que tem como representante em São Paulo o atual presidente da bancada evangélica na Câmara, Cezinha de Madureira (PSD-SP), viu lideranças do Rio, como o bispo Abner Ferreira, trocarem acenos recentes com Lula e aliados do PT. As informações são do jornal O Globo.

Segurança do Supremo terá eletrochoque para neutralizar ameaças no tribunal.

Reprodução

O tribunal recebeu uma doação de dez pistolas de eletrochoque Taser 7, capazes de neutralizar um alvo de 100 quilos em poucos segundos.

Quando presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Luiz Fux, disse, no discurso de abertura dos trabalhos na Corte, que ataques às instituições não serão mais tolerados, não estava de brincadeira. O STF segue reforçando seu aparato de segurança contra golpistas e aloprados que venham a promover desordem na Corte.

Segundo informações da coluna Radar, da revista Veja, na última semana, o tribunal recebeu uma doação da Axon Enterprise de dez pistolas de eletrochoque Taser 7, capazes de neutralizar um alvo de 100 quilos em poucos segundos. Além dos dez aparelhos, o STF receberá 50 cartuchos operacionais para a fase de testes entre seus agentes de segurança.

Ano Judiciário

Presidente do STF e do CNJ (Conselho Nacional de Justiça), Luiz Fux abriu o Ano Judiciário 2022 "imbuído de profundo senso de cautela, mas genuíno otimismo". A sessão solene, que simboliza o início dos trabalhos, foi realizada por videoconferência, na manhã de terça-feira (1º).

Ao se dirigir ao Plenário e demais autoridades que participaram da cerimônia, Fux afirmou que apesar dos desafios a serem enfrentados este ano, não há lugar para qualquer postura pessimista. Lembrando que 2022 é um ano eleitoral, o presidente do STF ressaltou a importância da solidez das instituições, do regime democrático e da estabilidade institucional.

Fux salientou que "as eleições devem ser uma oportunidade coletiva para realizarmos escolhas virtuosas e para proferirmos votos conscientes voltados à prosperidade nacional", e conclamou os brasileiros para que o ano eleitoral seja marcado pela estabilidade e pela tolerância, "porquanto não há mais espaços para ações contra o regime democrático e para violência contra as instituições públicas".

Segundo o ministro, "o império da lei, a higidez do texto constitucional brasileiro e a liberdade de imprensa reclamam estar acima de qualquer que seja o resultado das eleições".

Sobre a expectativa dos trabalhos do STF para este primeiro semestre, o ministro Luiz Fux disse que a pauta de julgamentos foi elaborada com observância "às agendas da estabilidade democrática e da preservação das instituições políticas do país". Destacou que serão priorizados temas que considerem a revitalização econômica, a proteção das relações contratuais e de trabalho, a moralidade administrativa, a saúde pública e os direitos humanos. As informações são da revista Veja e do STF.

Câmara dos Deputados deve votar legalização de jogos de azar nas próximas semanas.

O projeto de lei que legaliza jogos de azar no País volta à pauta do Congresso. Com o retorno das atividades parlamentares nesta quarta-feira (02), a Câmara dos Deputados deve pautar o texto ainda em fevereiro. Se aprovada, a matéria vai regularizar práticas como bingos, cassinos, caça-níqueis e jogo do bicho no País.

A proposta enfrenta a oposição da bancada evangélica e da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil). Mesmo assim, no fim de 2021, foi aprovado um requerimento de urgência para a tramitação da matéria. A expectativa entre parlamentares é que o texto passe pelo plenário e avance para o Senado.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), prometeu pautar o projeto em breve. Relator da proposta, o deputado Felipe Carreras (PSB-PE) calcula que a regulamentação dos jogos de azar geraria R$ 20 bilhões de arrecadação por ano. Ao defender o texto, cita como principal argumento o incentivo ao Turismo e a geração de postos de trabalho.

"A pandemia aumentou o desemprego no País. Os jogos de aposta vão formalizar empregos que já existem e os investimentos robustos que virão com os resorts integrados com cassinos vão gerar milhares de empregos", afirmou Carreras.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) sinalizou que pode vetar o projeto, caso o texto seja aprovado no Congresso. Em entrevista à rádio Viva FM, do Espírito Santo, em 17 de janeiro, o chefe do Executivo disse que os jogos de azar não são bem-vindos no Brasil. Por outro lado, Bolsonaro lembrou que os parlamentares podem derrubar seu veto e preservar a proposta original.

Em 16 de dezembro, o requerimento de urgência para a tramitação da proposta foi aprovado com 293 votos a favor, 138 contra e 11 abstenções. Na ocasião, houve um acordo nos bastidores para que a bancada evangélica não obstruísse a votação no plenário, como havia ocorrido anteriormente. Em troca, Lira pautou também uma PEC (Proposta de Emenda à Constituição) que isenta imóveis alugados por igrejas do pagamento do IPTU (Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana).

Agora, os evangélicos prometem "trabalhar dobrado" para barrar o projeto. "Tenho convicção de que, com articulação melhor, vamos reverter o resultado", diz o deputado Sóstenes Cavalcante (DEM-RJ). O parlamentar argumenta que a legalização dos jogos geraria um problema de saúde pública, devido ao vício, e afirma que não haveria mecanismos de controle para evitar a lavagem de dinheiro.

Membro da bancada evangélica, o deputado Otoni de Paula (PSC-RJ) também critica a proposta.

Divulgação

Projeto que provocou racha na base do governo e protesto de evangélicos autoriza funcionamento de bingos, cassinos, caça-níqueis e jogo do bicho.

Na visão dele, possíveis benefícios da legalização dos jogos seriam superados pelos efeitos colaterais. "Isso desagregaria as famílias, leva aos piores vícios do homem, gera endividamento", afirmou.

Além dos evangélicos, a CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), de fé católica, também se posicionou contrária à aprovação do projeto. "Particularmente neste ano eleitoral, a CNBB assume o compromisso de acompanhar atentamente essa tramitação e divulgar amplamente o nome dos parlamentares que escolherem deixar suas digitais nessa delituosa afronta ao povo brasileiro", diz trecho de uma nota divulgada nesta terça-feira, 1º.

O relator Felipe Carreras disse que o posicionamento contrário "faz parte da democracia", mas que o tema será decidido pelo plenário. "A gente respeita totalmente o posicionamento da bancada, mas a Câmara é a expressão da população. A maioria vai decidir", disse o parlamentar. "Meu sentimento é que os parlamentares estão enxergando essa oportunidade de criação de emprego e não vão virar as costas para a população."

A Frente Parlamentar da Segurança Pública, também conhecida como bancada da bala, é contrária à legalização dos bingos, mas admite a regulamentação do jogo do bicho. Sobre os cassinos, há uma divisão. "O pessoal é favorável à regularização do jogo do bicho, até porque seria um jogo oficial, que arrecadaria recursos para o Estado e tiraria da mão de facções criminosas, dos bicheiros que estão ganhando sozinhos com isso", diz o deputado Capitão Augusto (PL-SP), líder da bancada.

De acordo com o parlamentar, uma das demandas, em caso de aprovação do projeto, é que os impostos relacionados aos jogos de azar sejam destinados para a segurança pública.

Câmara aprova projeto que pune motorista que divulgar infração de trânsito na internet.

A Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira (2) o projeto de lei que inclui punições no Código de Trânsito Brasileiro para motoristas que divulgam vídeo ou imagem de crimes de trânsito ou de infrações que coloquem em risco a própria vida e a de terceiros.

O texto já havia sido analisado pela Câmara, mas voltou à análise dos deputados porque foi alterado pelo Senado. Agora, seguirá para sanção presidencial. Se sancionada, a lei entrará em vigor em 180 dias.

De acordo com o projeto, quem publicar, em qualquer meio de divulgação, o registro visual de um crime de trânsito ou de práticas que coloquem em risco a própria vida ou de terceiros será punido com infração gravíssima. Publicações com o objetivo de denunciar atos estarão isentas.

A multa será a mesma cobrada na prática de "racha" ou competições em vias públicas e de manobras perigosas (R$ 2.934,70).

Divulgação

Texto prevê suspensão da habilitação por 12 meses. Em caso de reincidência, carteira poderá ser cassada.

Caso o responsável pela divulgação seja também o condutor do veículo no qual a infração foi cometida, o órgão poderá aplicar a suspensão do direito de dirigir por 12 meses. Em caso de reincidência, no prazo de dois anos, a carteira de motorista poderá ser cassada.

Além disso, as penalidades aplicadas nas infrações cometidas poderão ser aumentadas em um terço à metade.

Se o motorista não tiver habilitação, será proibido de obtê-la pelo prazo da suspensão ou da cassação, conforme o caso. As denúncias podem ser feitas por qualquer cidadão aos órgãos de trânsito, que terão até 12 meses após a divulgação do conteúdo para apurar o caso.

O deputado Hugo Leal (PSD-RJ), o relator, rejeitou a inclusão de outras mudanças promovidas pelos senadores.

Em uma delas, o texto estabelecia que qualquer infração de trânsito poderia ser denunciada por cidadãos aos órgãos competentes por meio de conteúdos visuais, por exemplo. O relator entendeu que a proposta extrapolava o objetivo do projeto.

Os senadores também sugeriram a inclusão de pena de detenção, de três a seis meses, em dois casos: apologia ao crime de trânsito ou ao autor de crime de trânsito; e denúncia falsa de crime ou infração à autoridade de trânsito. As medidas também foram rejeitadas.

Plataformas digitais

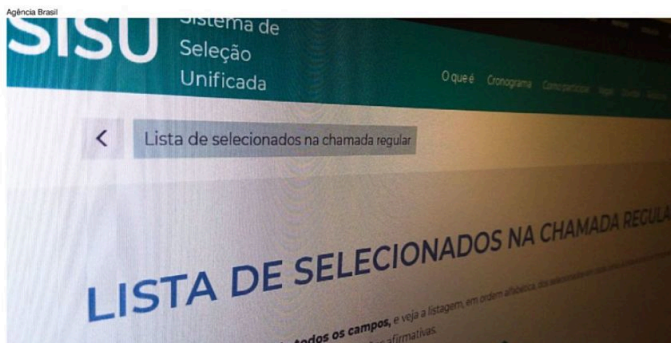
As plataformas que hospedarem o conteúdo e não retirarem, em até 24h após notificação, poderão ser punidas com multa equivalente à infração de natureza gravíssima multiplicada por 50. Este trecho havia sido retirado pelo Senado, mas o relator rejeitou a mudança.

A retirada do conteúdo publicado nas redes sociais ou em qualquer outro meio não isenta o infrator da aplicação da penalidade.

A primeira edição de 2022 do Sisu contará com 221 mil vagas para ingresso em instituições públicas de ensino superior.

O MEC (Ministério da Educação) ofertará 221.790 vagas para ingresso em instituições públicas de ensino superior na primeira edição de 2022 do Sistema de Seleção Unificada (Sisu). Segundo o MEC, mais de 84,5% das vagas são para instituições federais (universidades e institutos).

As inscrições para o Sisu serão abertas no dia 15 deste mês e podem ser realizadas até as 23h59 do dia 18, horário de Brasília. As vagas são para 6.146 cursos de graduação, em 125 instituições públicas de ensino superior.

Os interessados podem verificar as vagas oferecidas por modalidade de concorrência, cursos e turnos, instituições e localização dos cursos. Também será possível acessar a íntegra do documento de adesão de cada uma das 125 instituições ao Sisu.

Agência Brasil

As inscrições para o Sisu serão abertas no dia 15 deste mês.

Todas as instituições públicas de educação superior puderam aderir ao Sisu para ofertar suas vagas nesta edição do primeiro semestre de 2022.

Os 10 cursos com maior oferta de vagas são, nesta ordem: pedagogia, administração, ciências biológicas, matemática, direito, química, física, agronomia, interdisciplinar em ciência e tecnologia e engenharia civil.

Para participar desta edição do Sisu, o candidato precisa ter feito o Enem de 2021, obtido nota superior a zero na prova de redação, e não tenha participado do Enem na condição de treineiro.

Cronograma

Pelo cronograma, as inscrições irão de 15 a 18 de fevereiro, e o resultado sairá no 22. De 23 de fevereiro a 8 de março, serão feitas as matrículas.

Os candidatos terão prazo de 22 de fevereiro a 8 de março para manifestar interesse em participar da lista de espera: A partir de 10 de março ocorre a convocação dos selecionados por meio dessa lista.

ProUni e Fies

Em janeiro, o MEC divulgou s datas para as inscrições de outros dois processos seletivos. O prazo de inscrição para o Programa Universidade Para Todos (ProUni) será de 22 a 25 de fevereiro. E no início de março, entre 8 e 11, será a vez de se inscrever no Financiamento Estudantil (Fies), que este ano oferta 110.925 vagas. As informações são da Agência Brasil.

TIM, Claro e Vivo agora são donas da Oi: veja o que muda.

Reprodução

Atualmente, cerca de 80% das redes móveis de celulares são administradas pela Claro, Tim e Vivo.

Uma aliança formada por Claro, TIM e Telefônica (dona da Vivo), comprou a Oi Móvel por R$ 16,5 bilhões em um leilão que foi aprovado na última segunda-feira (31) pela Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações). A partir de agora, as três empresas de telefonia vão dividir a gestão da tele carioca que estava em processo de recuperação judicial.

Atualmente, cerca de 80% das redes móveis de celulares são administradas pela Claro, Tim e Vivo. A Oi mantinha 16% do mercado. Com a aprovação da Anatel, as três terão agora mais de 96% das linhas.

Dentro da aprovação, a Anatel exigiu o cumprimento de várias exigências por parte das três operadoras, principalmente em relação ao Direito dos Consumidores.

Dentro do cronograma acordado com a Anatel, as três operadoras de celulares se comprometeram a criar um plano de comunicação com um cronograma referente ao processo de migração dos números.

Para isso, elas vão criar canais de comunicação para tirar dúvidas dos consumidores, assim como abertura para direito de escolha de planos e serviços iguais ou semelhantes aos que eram oferecidos pela Oi. É previsto ainda o respeito ao direito da privacidade de dados e também o de portabilidade a qualquer momento.

Migração automática de fidelização ou cobrança de ônus contratual estão proibidas pela Anatel em razão da quebra de contratos dos usuários de produtos da Oi Móvel, o que inclui combos. As empresas deverão seguir as seguintes recomendações:

– apresentar plano de transferência dos números de celular da Oi;

– estar em dia com os fiscos estaduais, municipais e federais;

– acabar, no prazo de 18 meses, com as sobreposições de frequências;

– apresentação de compromissos que viabilizem o atendimento das metas do Plano Geral de Universalização do setor;

– apresentação de garantias referentes aos compromissos de abrangência ainda pendentes de atendimento.

Processo de recuperação judicial

A venda da Oi Móvel foi fechada em dezembro de 2020 em um leilão que fazia parte do processo de recuperação judicial da operadora. O valor ficou fixado em R$ 16,5 bilhões.

Os recursos adquiridos serão utilizados pela Oi para pagar dívidas, que somam mais de R$ 65 bilhões. Apesar do aval da Anatel, o processo ainda precisa ser aprovado pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). As informações são do jornal O Globo.

Golpistas de cartões clonados burlam suspensão e criam novos perfis.

Bandidos montaram um esquema online de venda de cartões de crédito clonados. Os pacotes de venda são oferecidos em perfis de redes sociais. A partir do vazamento de dados cadastrais ou de programas espiões que invadem celulares ou computadores, os criminosos oferecem informações de cartões de crédito clonados para serem utilizados em compras online.

Para isso, cobram um preço menor que o saldo disponível nos cartões. Os golpistas dividem as ofertas em categorias. Em uma delas, o comprador paga determinado valor, mas não sabe exatamente quanto terá disponível para compra – apenas um valor médio.

Por exemplo: se optar pelo cartão denominado "Classic", o interessado paga R$ 30 e pode receber até R$ 400 de saldo. Quanto maior o limite do cartão clonado, maior o preço cobrado pelas informações negociadas ilegalmente.

Em outra tabela, mais cara, são negociados cartões com limites maiores e fixos. O vendedor cobra R$ 250 e entrega um saldo de R$ 1 mil.

Um dos anúncios promete até acesso ao aplicativo do banco para fazer consulta de limite.

Em outro perfil, não há garantia de aprovação da compra, nem do saldo da conta - o comprador tem 10 minutos para fazer a troca de um cartão recusado se a compra on line for bloqueada. Se não der certo de novo, não pode fazer outra troca.

O vendador recebe o pagamento por Pix e, em seguida, envia ao comprador os dados do cartão clonado, como número, data de vencimento e código de segurança. O esquema só envolve compras on line, já que não existe cartão físico.

Os perfis até saíram do ar, mas não demorou nada para os golpistas voltarem a agir. Sete perfis que até segunda-feira (31) anunciavam abertamente na internet a venda de cartões clonados foram desativados pela rede social onde estavam hospedados.

Só que instantes depois da exibição da reportagem, alguns dos mesmos golpistas criaram ou reativaram outras contas na mesma rede social e voltaram a negociar dados de cartões clonados. Um deles escreveu: "Perdi minha conta, voltei com essa aqui, tamo junto".

Quem faz uma compra usando dados de outra pessoa comete fraude eletrônica, uma nova modalidade de estelionato, com pena de 4 a 8 anos de cadeia.

"As pessoas que obtém dados de outras pessoas para fins ilícitos estão violando a Lei Geral de Proteção de Dados, estão roubando dados de outras pessoas. E as pessoas que estão utilizando esses dados e que têm anuência de que são dados falsos, pelo menos estão incorrendo em falsidade ideológica. E se chegarem a comprar produtos e serviços estão incorrendo em estelionato", diz Yasmin Curzi, pesquisadora do Centro de Tecnologia e Sociedade, da Fundação Getúlio Vargas.

Reprodução

Bandidos montaram um esquema online de venda de cartões de crédito clonados.

Outro golpista também republicou uma tabela de ofertas, com valores atualizados. E exibiu uma suposta compra efetivada na internet por um cliente para quem vendeu os dados de um cartão clonado.

Vários outros perfis oferecendo esse tipo de negociata aparecem na mesma rede social. Um deles exibe abertamente os dados de uma vítima de clonagem. Outro oferece até documentos para empréstimos em nome de outras pessoas.

A venda de cartões clonados também é praticada em várias outras redes sociais. Em uma delas, de fotos e vídeos, há outros perfis com ofertas ilícitas.

Uma plataforma hospeda grupos com mais de mil membros. Também existem grupos em aplicativos de troca de mensagens. Em um deles, participam mais de 4.600 pessoas. Em outro, são 6.200 integrantes.

Especialistas dizem que a facilidade com que os criminosos encontram na internet uma forma de potencializar negócios criminosos até poderia ser barrada, mas as possibilidades esbarram no modelo de negócios das redes.

"A única maneira das redes sociais travarem esse tipo de comportamento é associar a abertura de contas nas redes a um CPF ou a reconhecimento facial, algum tipo de identificação única das pessoas, o que não se tem nenhum indício de que vai acontecer, pelo menos não no curto prazo, dado que as redes sociais querem esse movimento, elas querem que as pessoas criem muitas contas", fala o professor de Gestão de Tecnologia da Fundação Getúlio Vargas, André Miceli.

"Então, o que serve pro bem acaba servindo também pro mal. Cria esse tipo de limitação, ela cria também um entrave para sua própria expansão", completa Miceli. As informações são do portal de notícias G1.

Autoridades, artistas, jogadores de futebol e responsáveis pela política para refugiados no Brasil recorrem à internet para exigir rigor na investigação do assassinato de Moïse Kabagambe em quiosque no Rio.

A morte do congolês Moïse Mugenyi Kabagambe, de 24 anos, após ser agredido por homens no quiosque Tropicália, onde trabalhava, causou revolta. Nas redes sociais é clara a indignação das pessoas e os pedidos por justiça e por investigação em busca de identificar e de punir os culpados. "Brutalidade" foi uma das palavras mais usadas para definir o caso que culminou na morte de Moïse no quiosque na Barra da Tijuca, na Zona Oeste do Rio de Janeiro, no último dia 24, após ser amarrado e receber golpes com um porrete. O rapaz implorou para não ser morto, mas foi espancado por 15 minutos até não resistir.

Nas redes sociais, famosos e anônimos pedem por justiça e compartilham as palavras de dor da família de Moïse sobre o assassinato. A longa lista de pessoas que manifestaram sua indignação inclui os músicos Caetano Veloso e Mariana Aydar, o jogador de futebol Gabriel Barbosa, o Gabigol, a atriz Leona Cavalli, o prefeito do Rio, Eduardo Paes, e o governador do Rio de Janeiro.

O cantor Chico César compartilhou dois vídeos sobre o caso em seu perfil no Instagram. No primeiro deles, a legenda traz a história de Moïse e um resumo sobre o caso, das agressões que culminaram na morte do rapaz. Já o segundo é um trecho de um desabafo de um dos parentes da vítima em reportagem do canal SBT. Na legenda deste post, Chico César escreveu "ai, Brasil, mostra tua cara. está na hora de mostrar a cara dos matadores".

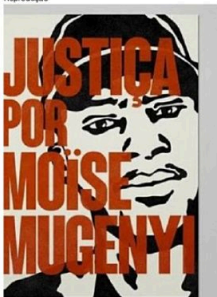
Este segundo vídeo também foi publicado pela atriz Juliana Alves, com um texto em que pede por justiça e questiona sobre a falta de impunidade ao passo em que quem mais precisa não é acolhido.

"Que país é esse que deixa impune tantos bandidos em situação de poder, que oprimem e violentam a população pra que ela não tenha direitos básicos? E nem no momento da morte a dignidade de um corpo negro é respeitada? Vamos cobrar justiça!!!", diz trecho da publicação da atriz.

A atriz Claudia Abreu publicou uma imagem com parte do depoimento da mãe de Moïse, Ivana Lay, em depoimento ao jornal O Globo, com a foto em que aparece chorando ao lado de uma foto do filho. Na legenda, a atriz escreveu "Barbárie!". A palavra foi repetida no comentário da jornalista e apresentadora Astrid Fontenelle, que completou: "Que país é esse que nos tornamos??"

Outros famosos também usaram as redes para falar sobre a morte do rapaz e pedir por justiça e seriedade na investigação do caso, como a cantora Mariana Aydar e os atores Leona Cavalli, Emiliano d'Avila e Alexia Dechamps

"Devastada com a morte covarde por bandidos selvagens!! Desculpa, mas dá vontade de fazer o mesmo

Reprodução

Artes pedem justiça para Moïse Mugenyi Kabagambe, congolês morto em quiosque na Barra. Trabalhos são de Dinelli (à esquerda) e de Cristiano Siqueira.

com eles que mataram Moise. O congolês apanhou ate morrer, até amarraram pés e mãos dele. Por favor, polícia, justiça, ajudem, peguem esses marginais covardes do caso no kioske Tropicália na Barra da Tijuca, justiça, justiça por Moïse", escreveu a atriz Alexia Dechamps em seu perfil no Instagram.

O cofundador da Gastromotiva David Hertz publicou um texto acompanhado por uma montagem com uma foto de Moïse. Ele destaca a vinda da família do rapaz para o Brasil, em busca de oportunidades de recomeçar e a brutalidade do caso num local que deveria oferecer uma nova vida.

"É um absurdo como esse país - que é signatário de convenções que garantem a proteção dos direitos humanos - trata estrangeiros negros e pobres que vêm buscar aqui algum tipo de liberdade e democracia", escreveu David Hertz em trecho de publicação.

Muitas publicações nas redes são ilustradas pelo desenho feito pelo artista Dinelli, divulgado em sua conta no Instagram (@1dinelli), em que pede por justiça pela morte do congolês. O artista publicou a imagem com a legenda "Brasil é um país brutalmente racista".

Organizações ligadas a refugiados e agências da ONU divulgaram na terça-feira uma nota de solidariedade à família de Moise na qual afirmam que receberam a notícia com "enorme consternação".

"O PARES Cáritas RJ, o ACNUR e a OIM estão acompanhando o caso, esperando que o crime seja esclarecido. Neste momento, as organizações apresentam suas sinceras condolências e solidariedade à família de Moïse e à comunidade congolesa residente no Brasil", diz a nota. As informações são do jornal O Globo.

Imprensa internacional repercute a morte de imigrante congolês no Rio de Janeiro.

Reprodução

Jovem congolês Moïse Kabamgabe morreu no último dia 24, no Rio de Janeiro.

A imprensa internacional repercutiu a morte do imigrante congolês Moïse Mugenyi Kabagambe, assassinado em um quiosque na praia da Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, na noite do último dia 24. Kabagambe trabalhava no local e havia pedido o pagamento das diárias atrasadas ao seu superior.

O jornal americano The Washington Post afirmou que Kabagambe foi vítima de um "derramamento de sangue" ao ser "espancado até a morte". A publicação chamou a atenção para as possíveis relações do crime com questões raciais e um sentimento anti-imigrante.

"Mesmo em um país acostumado a espasmos aleatórios de extrema violência, a suposta selvageria do espancamento deixou muitos brasileiros chocados e sem respostas", escreveu o Washington Post.

O francês Le Figaro destacou a comoção gerada pelo assassinato de Kabagambe. A publicação ressaltou que a morte do imigrante "provocou indignação no Brasil" e listou as celebridades que homenagearam a vítima, entre elas, o cantor Caetano Veloso.

Em Portugal, o jornal O Observador classificou o crime como "um assassinato brutal". A reportagem chamou a atenção para a campanha #JustiçaParaMoïse, que pede a punição dos envolvidos na morte do congolês.

O site do Congo L'Interview também noticiou o caso, com o título: "Brasil: um jovem congolês é espancado até a morte no oeste do Rio de Janeiro". Outro veículo de imprensa do país natal de Kabagambe, o site Electionnet, chamou atenção para o protesto da família do morto, que demanda explicações.

Prisões temporárias

A Justiça decretou as prisões temporárias dos três suspeitos de terem espancado até a morte o congolês Moïse Mugenyi Kabagambe, de 24 anos, na semana passada, no quiosque Tropicália, na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio. Fábio Pirineus da Silva, o Belo, Aleson Cristiano de Oliveira Fonseca, o Dezenove, e Brendon Alexander Luz da Silva, conhecido como Tota, estão detidos desde terça-feira na Delegacia de Homicídios da capital (DHC). Imagens de câmera de segurança do quiosque mostram três homens espancando Moïse na noite do dia 24. O vídeo flagra os agressores dando socos, chutes e até golpes com pedaços de pau no estrangeiro.

As prisões foram decretadas no plantão judiciário noturno pela juíza Isabel Teresa Pinto Coelho Diniz, após pedido feito pela DHC. Os três foram flagradas por câmeras de segurança cometendo os crimes. Os homens foram transferidos no início da tarde desta quarta-feira (2) para a Cadeia Pública José Frederico Marques, em Benfica, e ficarão à disposição da Justiça. As informações são do jornal O Globo.

Estados Unidos expressam preocupação com a viagem de Bolsonaro à Rússia.

Se dependesse da Casa Branca, o presidente Jair Bolsonaro não faria a visita a Moscou programada para meados deste mês de fevereiro. Essa preocupação foi transmitida por representantes do governo americano a autoridades brasileiras. A avaliação é que o momento não é adequado para uma aproximação entre Bolsonaro e o presidente da Rússia, Vladimir Putin.

O enfrentamento entre a Rússia e a Otan, a aliança militar liderada por Washington, por causa da mobilização de forças russas na fronteira com a Ucrânia se tornou um dos principais pontos da agenda bilateral entre EUA e Brasil. O tema ganhou essa importância porque o Brasil assumiu, em janeiro, um mandato de dois anos como membro rotativo do Conselho de Segurança da ONU, onde são discutidos temas relativos à segurança internacional. Para Washington, o melhor agora seria isolar Vladimir Putin.

Segundo fontes do governo, a preocupação dos americanos foi expressa em conversas entre integrantes dos dois governos, mas não foi tratada claramente nos dois contatos telefônicos que ocorreram em janeiro entre o chefe da diplomacia americana, Antony Blinken, e o chanceler Carlos França. Blinken, porém, já pediu uma "resposta forte" do Brasil se houver uma invasão russa à Ucrânia.

Valter Campanato/Agência Brasil

Se dependesse da Casa Branca, o presidente Jair Bolsonaro não faria a visita a Moscou programada para meados deste mês de fevereiro.

Uma fonte afirmou que aos EUA interessa que a viagem não seja interpretada como uma mensagem de que o Brasil esteja tomando partido de um lado na crise. A fonte afirmou que "de fato não será essa a mensagem, pois desejamos o entendimento diplomático entre Rússia e Ucrânia, dois países com os quais temos ótimas relações".

A ida de Bolsonaro à Rússia, e em seguida à Hungria, continua mantida. O Planalto informou que as datas não estão fechadas, mas existe a expectativa de Bolsonaro embarcar para Moscou por volta do dia 12.

Mourão defende viagem

Na segunda-feira, o vice-presidente Hamilton Mourão defendeu a viagem, dizendo que o Brasil faz parte do Brics, que inclui a Rússia, e que não acredita que os russos invadirão a Ucrânia. Segundo ele, Moscou exerce seu "direito de espernear" contra o avanço da Otan para países próximos a suas fronteiras. Para Mourão, a manobra militar russa é "uma forma de pressão" de Putin. Mourão disse que a viagem não significa um apoio à Rússia no conflito.

"Nós estamos afastados desse conflito, mas há algumas pressões de alguns outros países aqui que estão mais envolvidos. Mas, vamos lembrar, o Brasil faz parte de um grupo com a Rússia, que são os Brics. Além de nós termos uma parceria com a Rússia, é um país importante para que a gente tenha negócios. Nós não podemos abrir mão disso aí", disse o vice-presidente.

Nesta quarta-feira (2), o presidente dos EUA, Joe Biden, aprovou o envio de mais 3 mil soldados americanos para países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) no Leste da Europa, em meio à tensão envolvendo a concentração de tropas russas na fronteira da Ucrânia. As informações são do jornal O Globo.

Bolsonaro defende viagem à Rússia, e diz que tema Ucrânia vai depender de Putin.

O presidente Jair Bolsonaro afirmou que a viagem para a Rússia está confirmada para o final do mês de fevereiro e será muito boa para o Brasil, mas que não planeja tratar da crise do país com a Ucrânia em suas conversas com o presidente russo, Vladimir Putin.

"Se esse assunto vier à pauta será por vontade do presidente Putin", afirmou em entrevista a TV Record transmitida em suas redes sociais.

Bolsonaro disse ainda que a viagem será "muito boa para o Brasil" e que quer ampliar as relações comerciais com o mundo todo, e que o governo brasileiro espera uma solução com harmonia para a crise entre a Rússia e a Ucrânia.

A viagem do presidente, marcada para o dia 17 de fevereiro, ocorre em um momento em que o governo russo tem mais de 100 mil soldados estacionados na fronteira com a Ucrânia, no que é visto como uma preparação para uma invasão que poderia se iniciar a qualquer momento.

Valter Campanato/Agência Brasil

Putin e Bolsonaro durante encontro em Brasília.

EUA

Em meio às tensões envolvendo temores de uma invasão, o governo dos Estados Unidos tem intercedido junto ao Brasil para que seja cancelada a viagem do presidente Jair Bolsonaro a Moscou.

De acordo com o jornal O Globo, representantes da Casa Branca argumentaram que o momento não é adequado para o encontro entre Bolsonaro e o presidente russo, Vladimir Putin, pois poderia ser interpretado como a tomada de um lado na crise Rússia-Ucrânia pelo Brasil.

Ao jornal, uma fonte do governo brasileiro afirmou que essa não será a mensagem da visita. "Desejamos o entendimento diplomático entre Rússia e Ucrânia, dois países com os quais temos ótimas relações", disse.

O secretário de Estado americano, Antony Blinken, manifestou preocupações quanto a essa possível mensagem simbólica da visita de Bolsonaro em conversa telefônica com o ministro das Relações Exteriores brasileiro, Carlos França, no último domingo.

Segundo o Poder360, França informou a Blinken que a viagem de Bolsonaro está mantida e que o Brasil segue a favor de solução diplomática duradoura para as tensões.

Em 10 de janeiro – dias depois de o Brasil assumir uma vaga rotativa no Conselho de Segurança da ONU, com mandato de dois anos –, Blinken havia pedido ao governo Bolsonaro uma resposta "forte e unida" contra as "novas agressões da Rússia" à Ucrânia.

No telefonema de domingo, além de manifestar apreensão em relação à ida de Bolsonaro a Moscou, Blinken teria pedido que o Brasil votasse a favor da realização de uma reunião no Conselho de Segurança da ONU sobre a situação da Ucrânia – o que o Brasil acabou fazendo um dia depois.

Na reunião, Ronaldo Costa Filho, embaixador do Brasil na ONU, tentou manter uma posição neutra e apelou ao diálogo entre as partes envolvidas nas atuais tensões em torno da Ucrânia.

"A proibição do uso da força e a resolução pacífica de disputas e o princípio de soberania e integridade territorial e a proteção de direitos humanos são pilares do nosso sistema coletivo de segurança", afirmou.

A embaixada americana em Brasília afirmou que "EUA, Brasil e outras nações democráticas têm a responsabilidade de defender os princípios democráticos e proteger a ordem baseada em regras, além de reforçar essa mensagem à Rússia em toda oportunidade".

Analistas internacionais apontam caminhos que tropas russas usariam em possível ataque à Ucrânia.

Reprodução

Uma estratégia seria a chamada pelos Estados Unidos de 'trovão': um ataque rápido e profundo, para chocar e paralisar o inimigo, em vez de ocupar o território.

A crise na Ucrânia levou os analistas internacionais a preverem por quais caminhos as tropas russas atacariam para conquistar território no país vizinho.

Nem sempre o caminho mais curto é o melhor caminho. Chernobyl fica perto da capital da Ucrânia e na fronteira com Belarus, onde a Rússia faz grandes jogos de guerra. A cidade ucraniana está presa em um tempo quando Moscou dava ordens. Trinta e seis anos atrás, a usina nuclear soviética explodiu: 50 mil moradores fugiram correndo da radioatividade.

Um slogan na zona de exclusão é "Visite Chernobyl, morra depois". Se entrassem lá agora, as tropas russas romperiam um silêncio assustador.

Belarus é um dos quatro flancos em que a Rússia concentrou suas tropas. O governo russo mobilizou 127 mil militares e conta com mais de 15 mil separatistas no leste.

A Ucrânia se preocupa com a possibilidade de uma estratégia que os Estados Unidos chamam de "trovão": um ataque rápido e profundo, para chocar e paralisar o inimigo, em vez de ocupar o território. O governo da Ucrânia, de joelhos, cortaria os laços com o Ocidente, um dos objetivos de Putin.

Um antropólogo ucraniano disse que a população russa não toleraria um banho de sangue. São dois países irmãos, como muitas famílias de ucranianos na Rússia e vice-versa.

Outro risco seria Kremlin repetir a tática conhecida como "pequenos homens de verde". Em 2014, russos com fardas sem bandeira apareceram em pontos estratégicos da Crimeia. Não demorou até tomarem o poder sem dispararem um único tiro. A Rússia anexou a península depois.

Em Moscou, as pesquisas de opinião nos últimos 15 anos mostram que 80% dos russos só querem uma relação amigável com a Ucrânia.

Cenário

A Ucrânia não teria peças de museu rodando por aí. Ao longo dos anos, a Otan deu ajuda militar ao governo ucraniano. E nessa crise atual, os Estados Unidos mandaram para lá 90 toneladas do que eles chamaram de "ajuda letal" à Ucrânia.

O Reino Unido também enviou antimísseis e, neste momento, treina as Forças Armadas ucranianas a operar esses equipamentos. A Ucrânia, pelo menos em tese, não conseguiria bater de frente com os russos, mas teria tudo para deixar a Rússia com o nariz sangrando.

Em oito anos de conflito no leste, centenas de milhares de ucranianos ganharam experiência militar. Mas a Rússia tem mais que o dobro de tropas; 15 vezes mais caças; quase o quíntuplo de tanques.

Só que os soldados ucranianos são bons de combate, e a Ucrânia é enorme. Uma conquista não seria fácil nem duradoura. O custo financeiro e moral poderia ser um pesadelo mesmo na vitória.

A esperança ainda está de pé. As Forças Armadas russas anunciaram nesta semana que 9 mil militares do sul e do oeste terminaram os exercícios militares e voltariam para os quartéis.

Um oficial do exército ucraniano acha improvável uma invasão. Ele enxerga uma guerra, mas de informação. O disparo de informações falsas. É parte do arsenal tóxico da política que não descobriu os atalhos da diplomacia.

Estados Unidos anunciam envio de três mil soldados para o leste da Europa.

Os Estados Unidos vão mandar cerca de 3 mil soldados para a Europa Oriental nos próximos dias, informou nesta quarta-feira (2) o Pentágono. A movimentação acompanha um aumento da tensão na fronteira com a Ucrânia, com a realização de exercícios militares da Rússia e Belarus na área.

Ao menos 2 mil soldados americanos serão enviados para bases na Polônia e na Alemanha, informou um porta-voz da Segurança dos EUA em entrevista coletiva. Além disso, mais de mil soldados americanos que já servem em bases europeias serão deslocados para a Romênia – braço da Otan mais próximo da Rússia.

A Rússia diz que não tem planos de invadir a Ucrânia, mas o Ocidente afirma que o país se prepara para uma guerra. Isso porque a Rússia vem pressionando para impedir que a Ucrânia se junte à aliança de segurança ocidental da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte).

Exercícios militares

Na terça-feira (1º), forças russas realizaram exercícios militares para praticar movimentos secretos e efetuar disparos com lançadores de granadas, afirmou o Ministério da Defesa da Rússia. Os exercícios acontecem em meio à mobilização de tropas próximas à fronteira com a Ucrânia, e a uma onda de atividades militares que colocou o Ocidente em alerta.

A Rússia nega qualquer comportamento ameaçador.

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, disse na terça-feira que o Ocidente ignorou as principais preocupações de seu país em relação à segurança na região.

Ele também alegou que os americanos tentam arrastar Moscou a um conflito. "Sua tarefa mais importante é conter o desenvolvimento da Rússia", disse Putin sobre os Estados Unidos, em sua primeira entrevista coletiva em mais de um mês. "A Ucrânia é apenas um instrumento para atingir esse objetivo."

Bolsonaro

O presidente Jair Bolsonaro confirmou a visita que fará à Rússia na metade de fevereiro, apesar de pedidos norte-americanos de que a viagem seja cancelada.

A visita vem chamando atenção por conta do momento em que ela está prevista. Nas últimas semanas, aumentaram as tensões na fronteira entre a Rússia e a Ucrânia e a comunidade internacional teme uma invasão russa no que poderia se transformar em um conflito imprevisível.

É nesse contexto que Bolsonaro vai liderar a delegação brasileira à Rússia. Mas afinal: o que o presidente vai fazer no país comandado por Putin? Fontes diplomáticas ouvidas pela BBC News Brasil indicam que a agenda de Bolsonaro na Rússia será curta e deverá incluir um encontro formal com Putin, um evento empresarial e tentativas de manter aberto o fluxo de exportação de fertilizantes para o agronegócio brasileiro.

Reprodução

Guerra entre Ucrânia e Rússia é iminente.

A visita de Bolsonaro à Rússia começou a ser construída no final do ano passado, quando o ministro das Relações Exteriores, Carlos França, se reuniu com o chanceler russo, Sergei Lavrov, em Moscou. Durante a visita, o convite formal foi feito e o governo brasileiro aceitou.

"Ele é conservador sim. Eu vou estar mês que vem lá (este mês), atrás de melhores entendimentos, relações comerciais. O mundo todo é simpático com a gente", disse Bolsonaro a apoiadores no final de janeiro.

Fontes ouvidas pela BBC News Brasil indicam que Bolsonaro deverá chegar a Moscou no dia 14 de fevereiro. A expectativa é de que ele se encontre com Putin nesse mesmo dia, embora haja a possibilidade de que o encontro possa ficar para o dia seguinte.

Os diplomatas dos dois países avaliam a possibilidade de que seja divulgado um comunicado conjunto dos dois presidentes, mas o teor dele ainda não foi definido. Os temas discutidos até o momento são cooperação, multilateralismo e economia.

Além do encontro com Putin, há a previsão para que Bolsonaro faça uma visita à Duma, o equivalente à Câmara dos Deputados no Parlamento russo. Lá, Bolsonaro seria recebido por parlamentares locais.

Não há previsão de que acordos comerciais sejam assinados durante essa visita. A diplomacia dos dois países, no entanto, trabalha em acordos em áreas como cooperação acadêmica e cultural. Um evento empresarial também está sendo organizado.

Do lado brasileiro, a expectativa é de que uma delegação de empresários do agronegócio participe do encontro. Do lado russo, espera-se a participação de empresários do setor de infraestrutura e fertilizantes. O evento deverá durar algumas horas e ter a presença de Bolsonaro.

Acordo com Fundo Monetário Internacional causa crise no governo da Argentina.

O acordo de refinanciamento da dívida, assinado na semana passada entre a Argentina e o FMI, abriu uma nova crise entre os peronistas, colocando mais uma vez a ala kirchnerista, comandada pela vice-presidente, Cristina Kirchner, em rota de colisão com o bloco liderado pelo presidente argentino, Alberto Fernández.

O pacto, referente a uma dívida de US$ 44,5 bilhões contraída pela Argentina em 2018, prevê o refinanciamento por meio de um "programa de facilidades estendidas" durante os próximos dois anos e meio. O acordo exige que a Argentina reduza seu déficit a zero até 2025 e faça grandes cortes nos subsídios do governo à energia.

Insatisfeito, no início dessa semana, o deputado Máximo Kirchner, filho de Cristina e do ex-presidente argentino Néstor Kirchner, renunciou à liderança do bloco governista na Câmara dos Deputados. "Esta decisão decorre de eu não compartilhar da estratégia utilizada e muito menos dos resultados obtidos com a negociação com o FMI", afirmou o deputado.

Para Máximo, seria "irracional e desumano" sinalizar e propor correções aos "erros e abusos" do FMI. "Talvez seu nome deve ser Força Monetária Internacional. Como vejo que eles estão sempre interessados em despesas, eles poderiam economizar em economistas caros, pois para fazer o que fazem, é suficiente apenas gente que sabe pressionar, prometendo o inferno se o que eles querem não for feito", criticou.

A decisão de Máximo aumenta a incerteza dentro da coalizão governista, formada nas eleições de 2019, em razão das diferenças entre o kirchnerismo — a ala mais esquerdista — e o restante do peronismo, liderado por Fernández, mais moderado. As duas facções já tinham entrado em conflito alguns meses atrás, após a derrota do governo nas primárias legislativas.

Risco alto

A renúncia de Máximo coloca em risco o próprio acordo, que precisa ser aprovado no Congresso. "A decisão representa um golpe significativo no acordo, especialmente porque muitas das questões mais desafiadoras ainda precisam ser negociadas", alertou o analista econômico Daniel Kerner, diretor para a América Latina da consultoria Eurasia. "Os deputados terão de aprová-lo, mas um partido governista dividido terá muita dificuldade para encontrar os votos necessários."

Divulgação da Presidência argentina

O presidente da Argentina, Alberto Fernández, anunciou o acordo com o FMI.

Pouco após saber da renúncia de Máximo, Fernández deu uma entrevista ao canal C5N. "Na semana passada, falei com Máximo. Ele mencionou suas divergências. Hoje, ele me ligou e disse que tinha tomado esta decisão. Eu disse que não era necessário", afirmou o presidente. "Ele me disse que Cristina não concordava com a renúncia. Ela tem suas nuances em relação ao FMI, mas o presidente sou eu. Tenho certeza de que seguimos no melhor caminho."

O kirchnerismo é, desde o início do governo Fernández, a ala do Executivo peronista com o discurso mais duro contra o FMI. Alguns membros do grupo criticaram a negociação. "Esse acordo não é um benefício. É para entregar o país", escreveu a ex-deputada kirchnerista Fernanda Vallejos, no Twitter.

"Vamos chamar a atenção para os perigos e riscos que o acordo tem", afirmou o deputado Leopoldo Moreau, que pretende colocar em discussão mudanças no texto assinado pelo governo. "Espero que esse alerta sirva para que, quando os memorandos de entendimento definitivos forem assinados, algumas questões sejam removidas."

As principais revelações de relatório que pode selar o futuro de Boris Johnson como primeiro-ministro do Reino Unido.

Foi tornada pública a investigação civil em torno das confraternizações promovidas na sede do governo do Reino Unido em um período em que a população do país estava em lockdown. Os desdobramentos desse relatório podem selar o futuro de Boris Johnson como primeiro-ministro, embora até o momento ele tenha resistido à pressão para renunciar.

O chamado relatório Sue Gray atribuiu a um "fracasso de liderança e de julgamento" o fato de festas terem sido promovidas em Downing Street nos momentos mais rígidos de restrição ao distanciamento social.

A servidora pública Sue Gray investigou as circunstâncias de 16 eventos — dos quais três ainda não tinham chegado ao conhecimento do público — entre maio de 2020 e abril de 2021. Todas aconteceram em Downing Street ou nos gabinetes ministeriais, além de uma que ocorreu dentro do Departamento de Educação.

Esses eventos incluem um encontro com drinques no jardim de Downing Street — ao qual Johnson compareceu — em 20 de maio de 2020 e também uma comemoração do aniversário de Johnson, no chamado Cabinet Room (sala de reuniões ministeriais), em 19 de junho de 2020.

Desse total, 12 estão sendo agora apurados criminalmente pela Polícia de Londres. Nos demais quatro casos, a conclusão é de que não há motivo para investigação criminal.

Diante do Parlamento, o premiê voltou a se desculpar pelos episódios. "Peço desculpas pelas coisas em que não acertamos e pelo modo como o assunto tem sido lidado. Não adianta dizer que as coisas foram feitas dentro das regras e não adianta dizer que as pessoas (de Downing Street) estavam trabalhando duro. Esta pandemia tem sido difícil para todos. Pedimos às pessoas que fizessem sacrifícios extraordinários e entendo a raiva do público. Mas não basta pedir desculpas. Temos de nos olhar no espelho e aprender. (...) Aceito as descobertas feitas por Sue Gray por completo e sua recomendação de que aprendamos e ajamos agora", disse Johnson.

"Estamos fazendo mudanças na forma como Downing Street e os gabinetes ministeriais funcionam, para que possamos seguir com o trabalho a que fui eleito a fazer", concluiu.

Em resposta, o líder da oposição, Keir Starmer, liderou o pedido — apoiado por alguns membros do próprio partido de Johnson — para que ele renuncie.

"O primeiro-ministro nos tratou como tolos", afirmou Starmer, acrescentando que ele é "um homem que não tem vergonha" por não ter oferecido sua renúncia e dizendo que Johnson estaria "se escondendo atrás" da investigação policial em curso.

O Partido Trabalhista (oposição) também afirmou que "não há dúvidas de que o primeiro-ministro é alvo de uma investigação criminal", uma vez que as evidências apontam que ele esteve presente em ao menos três dos eventos que estão na mira da polícia (Johnson se recusou a dizer se estava presente a um quarto evento, que teria ocorrido em seu apartamento).

Reprodução

Relatório diz que houve um "fracasso de liderança" diante de festas que ocorreram durante o lockdown.

Johnson reagiu dizendo que "o relatório não tem absolutamente nada que embase a bobagem que ele (Starmer) acabou de falar".

"Tenho total confiança na polícia e espero que eles concluam seu trabalho", acrescentou o premiê.

Injustificáveis

"Sob o contexto da pandemia, quando o governo pedia que cidadãos aceitassem restrições amplas em suas vidas, alguns dos comportamentos ao redor desses encontros são difíceis de serem justificados", escreveu Sue Gray em seu relatório.

"Ao menos alguns dos encontros em questão representam um sério fracasso em se observarem não apenas os altos padrões esperados de quem trabalha no coração do governo, mas também os padrões esperados de toda a população britânica naquela época."

Ela também concluiu que "parece que se pensou muito pouco a respeito do que estava acontecendo no país ao se avaliar se essas confraternizações eram apropriadas, (quanto ao) risco que representavam à saúde pública e como elas poderiam ser vistas pelo público".

A conclusão mais forte é que "houve fracassos de liderança e julgamento por diferentes partes do Número 10 (uma forma de se referir à sede do governo) e pelos gabinetes ministeriais em diferentes momentos. Alguns desses eventos não deveriam ter podido acontecer. Outros não deveriam ter podido evoluir como evoluíram."

Gray também apontou que o consumo excessivo de álcool em algumas das confraternizações "não é apropriado em um ambiente profissional em momento algum".

O relatório não detalha quanto a se eventos individuais (entre os 12 destacados) estiveram dentro das regras estipuladas do lockdown, uma vez que os episódios ainda estão sendo investigados pela polícia. É possível que mais detalhes sejam tornados públicos posteriormente.

Mais 45 cidades gaúchas entram em situação de emergência devido à estiagem.

O Governo Federal, por meio do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), reconheceu, nesta quarta-feira (2), a situação de emergência em mais 45 cidades gaúchas afetadas pela estiagem. A portaria com os reconhecimentos foi publicada no Diário Oficial da União (DOU). Com isso, o Rio Grande do Sul já tem 277 municípios com o reconhecimento federal por esse motivo.

As cidades que obtiveram o reconhecimento nesta quarta-feira são Água Santa, Alegrete, Boa Vista das Missões, Brochier, Cambará do Sul, Campinas do Sul, Cândido Godói, Carlos Barbosa, Charrua, Coronel Barros, Coxilha, Cruzaltense, Derrubadas, Engenho Velho, Esmeralda, Formigueiro, Getúlio Vargas, Gramado Xavier, Guabiju, Ipiranga do Sul, Itaqui, Marau, Mato Castelhano, Mato Leitão, Muitos Capões, Nova Roma do Sul, Novo Machado, Novo Xingu, Panambi, Paraí, Pinhal da Serra, Pirapó, Porto Vera Cruz, Protásio Alves, Rolador, Saldanha Marinho, Santa Bárbara do Sul, Santa Rosa, São Francisco de Assis, Silveira Martins, Tapejara, Três de Maio, Uruguaiana, Vacaria e Vista Alegre do Prata.

Divulgação/Sema

A falta de chuvas que atinge o Estado prejudica o abastecimento de água em alguns municípios e causa prejuízos para a agricultura.

Outros Estados

No Paraná, duas cidades também tiveram a situação de emergência reconhecida por causa da falta de chuvas. São elas: Dois Vizinhos e Farol. Já em Santa Catarina, o município de Irati obteve o reconhecimento federal em razão da estiagem.

Como solicitar recursos ao MDR

Após a concessão do status de situação de emergência pela Defesa Civil Nacional, os municípios atingidos por desastres podem solicitar recursos do MDR para atendimento à população afetada. As ações envolvem restabelecimento de serviços essenciais e reconstrução de equipamentos de infraestrutura danificados.

A solicitação deve ser feita por meio do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2iD). Com base nas informações enviadas, a equipe técnica da Defesa Civil Nacional avalia as metas e os valores solicitados. Com a aprovação, é publicada portaria no DOU com a especificação do montante a ser liberado.

Audiência pública sobre concessão do Jardim Botânico à iniciativa privada ocorrerá nesta quinta.

A audiência pública sobre o projeto de concessão do Parque Jardim Botânico de Porto Alegre será realizada nesta quinta-feira (3) às 9h, no Auditório do Centro Administrativo Fernando Ferrari (Caff). O evento ocorrerá de forma híbrida.

Para receber o link de participação na modalidade virtual, os interessados devem enviar e-mail para audienciapublica@spgg.rs.gov.br. A audiência pública também terá transmissão no canal da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG) no YouTube.

A abertura do evento contará com a exposição técnica do projeto, feita pela SPGG e a Secretaria Extraordinária de Parcerias. O projeto prevê a concessão de uso de áreas, atrativos e instalações, precedida da realização de investimentos destinados à requalificação, modernização, operação e manutenção do local. A consulta pública sobre o projeto está aberta até 11 de fevereiro e o edital deverá ser lançado ainda no primeiro trimestre deste ano. O leilão para a concessão do Jardim Botânico está previsto para o segundo trimestre.

O secretário-adjunto de Parcerias, Marcelo Spilki, considera a audiência pública um momento importante para a participação da sociedade no projeto. "As contribuições recebidas na consulta e na audiência pública serão avaliadas e incorporadas ao projeto previamente ao lançamento do edital para qualificar ainda mais o modelo de concessão", destaca.

A concessão do parque teve o processo de modelagem realizado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com apoio do consórcio Araucárias e do Instituto Semeia. O trabalho teve a coordenação dos técnicos da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), Secretaria de Parcerias e Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, com o acompanhamento jurídico da Procuradoria-Geral do Estado (PGE).

Divulgação

A consulta pública sobre o projeto está aberta até 11 de fevereiro e o edital deverá ser lançado ainda no primeiro trimestre.

Todas as demais informações sobre a audiência pública e o projeto de concessão do Jardim Botânico estão disponíveis no site do programa RS Parcerias.

Presos integrantes de facção criminosa que movimentava mais de R$ 1,5 milhão por mês no RS.

A Polícia Civil deflagrou, na manhã desta quarta-feira (02), a Operação Fim da Linha com o objetivo de combater os crimes de tráfico de drogas, lavagem de dinheiro, comércio ilegal de armas de fogo, contrabando de cigarros e organização criminosa no interior do Rio Grande do Sul.

Foram cumpridos 35 mandados de prisão preventiva e 73 de busca e apreensão em Passo Fundo, Panambi, Ijuí, Vacaria, Novo Hamburgo, Campo Bom, Estância Velha, Alvorada, Soledade e Pelotas, além do bloqueio de 62 contas bancárias.

Os policiais apreenderam drogas, armas de fogo, veículos, dinheiro, celulares e balanças de precisão. Pelo menos 25 bandidos foram presos. As investigações começaram em abril do ano passado para desarticular uma organização criminosa que visava monopolizar o tráfico de drogas e o contrabando de cigarros em Passo Fundo, no Norte do Estado, e em municípios da região.

Polícia Civil/Divulgação

A operação ocorreu em Passo Fundo, Panambi, Ijuí, Vacaria, Novo Hamburgo, Campo Bom, Estância Velha, Alvorada, Soledade e Pelotas.

Além de Passo Fundo, foram identificadas células da facção em Panambi, Ijuí, Campo Bom, Vacaria, Guaporé, Alvorada, Pelotas e Erechim. O esquema criminoso movimentava cerca de R$ 1,6 milhão por mês.

"O alto escalão da organização criminosa coordena as operações ilegais do interior de estabelecimentos penitenciários do nosso Estado, como a Cadeia Pública de Porto Alegre, a Penitenciária Modulada Estadual de Montenegro, a Penitenciária Modulada de Ijuí e o Presídio Regional de Passo Fundo. As lideranças, tanto as encarceradas como as de atuação local como Passo Fundo e Panambi, deliberam sobre retaliações a ações policiais ou acerto de contas com facções concorrentes, o que eleva a escalada da violência, já que chacinas e execuções são comuns nesse meio criminoso", informou a Polícia Civil.

Segundo as investigações, um dos métodos de crescimento territorial da organização criminosa é "tomar cidades" e eliminar a concorrência, captando os traficantes locais para integrarem a facção ou, caso haja resistência, eliminando-os e colocando membros do bando para assumir os pontos de vendas de drogas.

A operação realizada nesta quarta contou com o apoio da Brigada Militar, Polícia Federal e Susepe (Superintendência dos Serviços Penitenciários), totalizando 320 agentes de segurança.

Ministério Público gaúcho denuncia estudante de Direito que se apropriou de cheques da empresa onde trabalhava.

O MP-RS (Ministério Público do Rio Grande do Sul) ofereceu uma denúncia, na terça-feira (1º), contra uma estudante de Direito que se apropriava de cheques da empresa na qual ela trabalhava em Bom Princípio, no Vale do Rio Caí.

Conforme a denúncia, a estudante, na época com 21 anos, exercia a função de auxiliar administrativo. Ela era responsável por receber pagamentos de clientes e guardá-los no cofre da empresa, bem como lançá-los no sistema de registro e controle. Assim, tendo livre acesso aos cheques, depositava-os em sua conta corrente, inclusive, anotando seu nome, assinatura e conta na frente e no verso.

A proprietária da empresa percebeu o crime e denunciou à Polícia Civil. Durante o cumprimento de mandado de busca e apreensão na residência da estudante, foram encontrados, escondidos em um roupeiro, 125 cheques preenchidos, todos emitidos por clientes da empresa, totalizando R$ 60 mil.

Conforme a promotora de Justiça de São Sebastião do Caí, Priscilla Ramineli Leite Pereira, a estudante não confessou a prática do crime à polícia, preferindo manter-se em silêncio. Ela trabalhava na empresa desde 2017, gozando de confiança dos empregadores. O valor exato dos cheques apropriados indevidamente ainda está sendo apurado.

Arquivo/Agência Brasil

Na residência da estudante, foram encontrados, escondidos em um roupeiro, 125 cheques preenchidos.

Conforme a promotora, a denunciada ostentava nas redes sociais elevado padrão de vida, não condizente com o valor do seu salário. "Tudo leva a crer que usava os valores desviados para desfrutar de seus luxos. Além disso, por ser estudante de Direito, de acordo também com suas redes sociais, se mostram ainda mais reprováveis suas atitudes nessas circunstâncias", ressaltou Priscilla.

Por sugestão dos líderes do MDB gaúcho, pré-candidatos suspendem prévias para governador do Estado.

Após uma série de consultas realizadas nesta quarta-feira (2), as bancadas de deputados federais e estaduais do MDB gaúcho e os principais líderes do partido, entre eles os ex-governadores Pedro Simon, Germano Rigotto e José Ivo Sartori, o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, e o ex-senador José Fogaça, propuseram aos pré-candidatos a governador do Estado que não realizem suas inscrições nas prévias, cujo prazo final é nesta quinta-feira (3).

As justificativas para a proposta de suspensão são "as incertezas dos cenários nacional e estadual e também em nome da unidade partidária". Com a sugestão, já aceita pelos pré-candidatos, não haverá prévia no dia 19 de fevereiro. "O processo para escolha do nome do MDB ao governo do Estado deverá ser construído através do diálogo", informaram os líderes no site da legenda.

Reprodução

"O processo para escolha do nome do MDB ao governo do Estado deverá ser construído através do diálogo", informaram os líderes no site da legenda.

Também foram consultados os líderes Luis Roberto Ponte, Cezar Schirmer, Idenir Cecchim, Marco Alba e José Cairoli que validaram a proposta.

Pré-candidatos

Em manifestação publicada nas redes sociais, o deputado estadual Gabriel Souza afirma que aceitou a sugestão dos correligionários "com humildade". "Recebi dos líderes do MDB-RS a solicitação de suspensão das prévias, argumentando a unidade partidária e a incerteza do cenário político. Com humildade, acolho o pedido e reafirmo que meu nome permanece à disposição do partido para disputar o governo do Estado", escreveu.

Em nota, Alceu Moreira também afirmou que concordou em não se inscrever: "Atendendo a um apelo da Comissão de Consenso do MDB, sob o argumento de preservação da unidade partidária, o deputado federal Alceu Moreira concordou em não inscrever seu nome nas prévias nesta quinta-feira (03/02). A proposta foi adotada em conjunto pelos candidatos à disputa partidária. O parlamentar reafirmou que se mantém à disposição do MDB para concorrer ao governo do Estado".

Governador gaúcho e prefeito de Porto Alegre acompanham celebração de Nossa Senhora dos Navegantes.

O governador Eduardo Leite participou, na manhã desta quarta-feira (02), ao lado do prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, da tradicional celebração de Nossa Senhora dos Navegantes.

Para evitar a transmissão do coronavírus, os festejos organizados pela prefeitura da capital foram limitados a 150 pessoas, respeitando os protocolos relativos à pandemia, como álcool gel e distanciamento. Leite acompanhou a missa, celebrada pelo bispo dom Jaime Spengler.

"Nesses 250 anos de história de Porto Alegre, tenho certeza de que os homens e mulheres que fizeram essa cidade tiveram muitos desafios, mas com fé e com muito trabalho, superaram os desafios de seu tempo. Temos hoje uma cidade que nos orgulha, para a qual olhamos pra trás com alegria, orgulhosos do que nossos antepassados foram capazes de fazer, muito sustentados na fé, na crença, na benção divina, que permitiram a esse povo seguir em frente diante de tantos momentos desafiadores, e também sob os cuidados da Nossa Senhora dos Navegantes, que para muitos é quem abençoa, quem sustenta esse povo na sua fé. Momentos difíceis evocam aquilo que há de melhor em cada um de nós, na solidariedade, no amor, que deve nos unir enquanto comunidade", destacou o governador.

Neste ano, que também marca os 250 anos de Porto Alegre, a programação da prefeitura incluiu um cronograma de festejos e celebrações que se iniciaram em 23 de janeiro e se encerram nesta quarta-feira.

Os festejos organizados pela prefeitura da Capital foram limitados a 150 pessoas, respeitando os protocolos relativos à pandemia

A celebração ocorre desde 1871. A devoção a Nossa Senhora dos Navegantes data do tempo das grandes navegações realizadas por portugueses e espanhóis a partir do século 15. Os marinheiros se lançavam ao mar pedindo a proteção de Nossa Senhora dos Navegantes. Quando os primeiros colonizadores chegaram ao Brasil, com eles também desembarcou a devoção pela santa.

Cinco homens e uma mulher são presos após roubo em loja de armas em Três de Maio.

A Brigada Militar prendeu cinco homens e uma mulher em Giruá, após roubo em uma loja de armas na cidade de Três de Maio, no Noroeste do Estado, na manhã desta quarta-feira (2). Os homens fugiram do local em um Hyundai Azera, que foi abandonado na BR-472 (entre Três de Maio e Santa Rosa) e seguiram a fuga em uma Kombi.

BM/Divulgação

Todos os homens têm passagem policial.

Policiais militares do 4º Batalhão de Polícia de Área de Fronteira (4º BPAF) realizaram buscas na região e localizaram a Kombi com os homens, vestindo roupas camufladas do Exército, com grande quantidade de armas roubadas e o armamento utilizado pelos indivíduos durante o crime. Os policiais militares apreenderam um fuzil 762 artesanal, 32 pistolas de diversos calibres, sete revólveres, uma carabina 9 mm, 22 espingardas calibre 12, carregadores e munições. Todos os homens têm passagem policial.

Em seguida, uma guarnição se dirigiu a uma residência, em Giruá, para onde os indivíduos afirmaram que levariam os produtos do roubo. Uma mulher foi detida na casa e apreendidos um colete balístico e munições.

A ação policial realizada por efetivo do 4º BPAF contou com apoio do 7º Regimento de Polícia Montada (7º RPMon), Polícia Rodoviária Federal e Polícia Civil.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Rio Grande do Sol

VERÃO pampa

Cobertura Jornalística:

Parceiros:

Apoio:

Restaurante Bali Hai está em um novo endereço em Xangri-lá.

Há cerca de seis meses, um dos mais tradicionais bares do Litoral Norte está operando em um novo endereço e com uma grande novidade. O Bali Hai deixa de ser um quiosque para atender como restaurante, mas sem perder a sua essência. Conhecido pela qualidade dos pratos, opções já tradicionais como frutos do mar, filés, entrecot, moqueca, risoto de camarão, casquinhas de siri, entre outras delícias, seguem no cardápio no novo espaço.

"A partir de março, nós retornamos com a nossa feijoada, durante todos os finais de semana. Além de funcionarmos como restaurante, nós realizamos casamentos, formaturas e aniversários", explicou o empresário Luciano da Rocha Luz.

Com música ao vivo, o Bali Hai está localizado na avenida central de Xangri-Lá, número 260. O estabelecimento possui um espaço amplo e moderno, que acomoda mais de 170 pessoas. "É um novo recomeço, uma casa nova, mas continuamos com a operação do Bali Hai há 15 anos. Nós tivemos assaltos, incêndio, pandemia, então foi uma questão de sobrevivência, pois muitas empresas fecharam. E, como nós somos uma empresa familiar, nós conseguimos nos manter, buscando recursos com amigos e bancos. Muito bom que nós conseguimos um local perto da onde nós estávamos antes, pois somos muito conhecidos pela nossa gastronomia", afirmou o proprietário do Bali Hai.

O Bali Hai funciona todos os dias da semana, das 11h às 16h, com almoço, e das 19h às 23h, servindo o jantar. Todo ambiente e equipe do espaço estão plenamente capacitados para garantir a segurança sanitária dos clientes.

Divulgação

O Bali Hai está localizado na avenida central de Xangri-Lá, número 260.

PADROEIRA DA CAPITAL RECEBE HOMENAGEM DOS FIÉIS.

Data festiva comemorada há 147 anos na Capital, o feriado de Nossa Senhora dos Navegantes foi celebrado na quarta-feira (2) de forma inédita no Santuário Navegantes. Uma missa em formato híbrido recebeu mais de 100 fiéis e foi transmitida pelo Facebook da instituição. Pela primeira vez, a festa aconteceu em formato híbrido.

AÇÃO DA PREFEITURA CAPTURA 19 ESCORPIÕES AMARELOS EM PORTO ALEGRE.

Um trabalho conjunto entre a Secretaria de Saúde e o Departamento de Água e Esgotos da Capital resultou na captura de 19 escorpiões amarelos na região da Praça Dom Feliciano e Rua dos Andradas. Participaram da operação dez profissionais que encaminharam os animais ao Centro de Informações Toxicológicas (CIT).

DMAE ALERTA PARA FALTA DE ÁGUA NA ZONA SUL NESTA QUINTA.

O Departamento de Água e Esgotos da Capital informou que poderá faltar água nos bairros Campo Novo e Ipanema, nesta quinta (3), a partir das 13h. O motivo é o desligamento programado da energia para a CEEE Equatorial realizar melhorias na rede elétrica até as 18h. A previsão é de normalizar o serviço durante a noite.

DEMHAB TERÁ NOVO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO.

A partir da próxima segunda (7), o horário de funcionamento do Departamento de Habitação de Porto Alegre sofrerá alterações. O atendimento funcionará das 9h às 17h, de segunda a sexta-feira, sem intervalo de almoço. A medida foi tomada pela direção do departamento. As medidas de segurança contra a covid seguem valendo.

ARRECADAÇÃO FISCAL ATENDE SOMENTE POR CANAIS DIGITAIS NESTE MÊS.

O Posto de Arrecadação Fiscal (PAF) da Procuradoria-Geral do Município, que funciona no Foro Central de Porto Alegre, terá atendimento exclusivamente pelos canais virtuais durante fevereiro. No PAF, o contribuinte pode realizar os procedimentos necessários para o pagamento integral ou parcelado de débitos judicializados.

SOUTH SUMMIT BRASIL É TRANSFERIDO PARA MAIO.

O South Summit Brasil, um dos maiores eventos internacionais de inovação e tecnologia, foi transferido para 4, 5 e 6 de maio, no Cais Mauá, em Porto Alegre. A mudança foi anunciada pela organizadora 4all na quarta-feira (2). O adiamento ocorre devido à situação da covid. O evento estava programado para os dias 29, 30 e 31 de março.

PRAIA ACESSÍVEL PARA TODOS COMEÇA NESTA SEXTA NO LAMI.

A edição 2022 do projeto Praia Acessível para Todos acontece sexta (4) e sábado (5) na praia do Lami, em Porto Alegre, das 10h às 16h. Serão fornecidas cadeiras anfíbias para que pessoas com deficiência, mobilidade reduzida e idosos com dificuldade de locomoção entrem em segurança nas águas do Guaíba.

CASAL É ASSASSINADO DENTRO DE CASA EM CIDREIRA.

Um casal foi assassinado a tiros em Cidreira, no Litoral Norte do Estado. As vítimas, um homem de 41 e uma mulher de 35 anos, foram executadas dentro de uma residência na rua 21. Os autores do crime atearam fogo nos corpos, que ficaram parcialmente carbonizados. Existem indícios de que o casal foi torturado antes de morrer.

MANCHA CRIOULA ACONTECE DE 10 A 12 DE FEVEREIRO EM ESTEIO.

O Mancha Crioula ocorre entre os dias 10 e 12 de fevereiro no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. A programação, que srá transmitida pelo Youtube, terá uma exposição e um remate de cavalos crioulos das pelagens tobiana, oveira e bragada.

ESTEIO RETOMA O FREIO DO PROPRIETÁRIO NESTE FIM DE SEMANA.

O ciclo de provas do Freio do Proprietário será retomado e concluído neste final de semana, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. O evento foi interrompido por causa de um temporal em novembro do ano passado. Os animais e freios dos competidores serão vistoriados na entrada da pista para dar continuidade da seletiva.

PELOTAS ABRE COLHEITA E FEIRA ANUAL DA UVA NESTA SEXTA.

A inauguração simultânea da 12ª Abertura da Colheita e da Feira Municipal da Uva ocorre nesta sexta-feira (4) no Largo do Mercado Central, em Pelotas. Até 20 de fevereiro, a produção será vendida a 6 reais o quilo, das 9h às 17h, em diversos pontos da cidade. Neste ano, a feira conta com a participação de 56 agricultores.

POLÍCIA APREENDE 32 QUILOS DE DROGAS NA BR-116, EM PELOTAS.

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu cerca de 32 quilos de drogas na BR 116, em Pelotas, na quarta-feira (2). Os entorpecentes estavam em um Volkswagen Jetta que foi abordado pelos policiais. No veículo, com placas de Pelotas, o efetivo da PRF encontrou 30 quilos de maconha, um quilo de cocaína e um quilo de crack.

MINISTÉRIO VAI ATUALIZAR MAPA DO TURISMO.

O Ministério do Turismo abriu o Mapa do Turismo para envio de informações pelos municípios. O mapa é um sistema com dados sobre o setor do turismo no Brasil, utilizado para subsidiar a tomada de decisões e a adoção de políticas públicas nas esferas federal, estaduais e municipais. As prefeituras têm até o dia 25 de fevereiro para enviar as informações.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA ANUNCIA NOVO SECRETÁRIO DE LOTERIAS.

O Ministério da Economia anunciou o nome do novo secretário de Avaliação, Planejamento, Energia e Loteria. Sérgio Ricardo Calderini Rosa é servidor de carreira, na função de especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, e tem passagens por vários cargos no então Ministério do Planejamento, na Casa Civil da Presidência da República e no Ministério da Educação.

NÚMERO DE IMÓVEIS NOVOS CRESCEU 24,6% ATÉ OUTUBRO.

O lançamento de imóveis no mercado cresceu 24,6% entre janeiro e outubro de 2021 em comparação com igual período do ano passado. O levantamento é da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc) em conjunto com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe). Os empreendimentos novos nesse intervalo somaram 107. 390 unidades.

CONFIANÇA EMPRESARIAL RECUA EM JANEIRO.

A confiança dos empresários recuou 2,5 pontos em janeiro e atingiu 91,6 pontos, em uma escala que vai de 0 a 200. Os resultados acima de 100 indicam confiança. O resultado é o menor nível desde abril de 2021, quando o Índice de Confiança Empresarial (ICE) alcançou 89,6 pontos, segundo o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas.

PRODUÇÃO DO SETOR MINERAL CRESCE 7% EM 2021.

A produção total do setor mineral brasileiro alcançou, no ano passado, 1,150 bilhão de toneladas, mostrando aumento de 7% sobre as 1,073 bilhão de toneladas de 2020. O faturamento global do setor atingiu R$ 339 bilhões, mais 62% em comparação aos R$ 209 bilhões registrados no ano anterior. As informações são do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram).

CONGRESSO RECEBE ILUMINAÇÃO AZUL PELO DIA MUNDIAL DO CÂNCER.

Em apoio ao Dia Mundial do Câncer, celebrado no dia 4 de fevereiro, o prédio do Congresso Nacional fica iluminado de azul até a próxima segunda-feira (7). A iluminação foi pedida pela deputada Carmen Zanotto (Cidadania-SC). A data é uma iniciativa global da União Internacional para o Controle do Câncer, com o apoio da Organização Mundial da Saúde.

ASSOCIAÇÃO DE CRUZEIROS MANTÉM SUSPENSÃO DE OPERAÇÕES ATÉ DIA 18.

A Associação Brasileira de Navios de Cruzeiros (Clia Brasil) prorrogou até o dia 18 de fevereiro a suspensão das operações nos portos brasileiros. A decisão foi anunciada no dia 31 com o objetivo de "analisar a evolução do quadro epidemiológico do país e de dar continuidade às discussões necessárias com as autoridades nacionais, estaduais e municipais para a retomada da temporada".

ARTEFATOS REVELAM SÍTIO ARQUEOLÓGICO DE 3,5 MIL ANOS.

Análises laboratoriais realizadas em amostras de parte dos vestígios arqueológicos recentemente encontrados em Montes Claros de Goiás, a cerca de 270 quilômetros de Goiânia, confirmam que a região já concentrava atividade humana há pelo menos 3,5 mil anos. Entre o material encontrado estão restos ósseos, porções de carvão e artefatos de pedra e cerâmica.

NINGUÉM ACERTOU AS SEIS DEZENAS DA MEGA-SENA.

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2. 450 da Mega-Sena, que foram sorteados nesta quarta-feira (2), em São Paulo. Veja as dezenas sorteadas: 17 - 39 - 11 - 06 - 15 - 02. Para o próximo sorteio, que será realizado no sábado (5), o prêmio previsto será de R$ 26 milhões, segundo a Caixa Econômica Federal.

DÓLAR FECHA ESTÁVEL.

O dólar fechou estável, cotado a R$ 5,2754, nesta quarta-feira (2), ainda nas mínimas em quatro meses e meio, conforme a moeda norte-americana aprofundou a queda no exterior e o mercado aqui aguardava a decisão de juros do Banco Central, que decidiu elevar a taxa Selic. Com o resultado, a moeda norte-americana tem queda de 0,57% no mês e de 5,37% no ano.

BOVESPA FECHA EM QUEDA.

O principal índice de ações da bolsa de valores de São Paulo, a B3, fechou em queda nesta quarta-feira (2). As atenções dos investidores permaneceram na decisão de política monetária do Banco Central, que anunciou no fim da tarde a nova taxa básica de juros da economia. O Ibovespa recuou 1,18%, aos 111. 894 pontos.

STJ MANTÉM SESSÕES DE JULGAMENTO VIRTUAIS ATÉ O FIM DE MARÇO.

O Pleno do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu manter até 31 de março o regime de trabalho híbrido e a realização das sessões de julgamento por videoconferência. Reunido nesta terça-feira (1º), o colegiado também adiou – de 23 de fevereiro para 12 de maio – a sessão presencial destinada à formação das listas para a escolha de novos ministros da corte superior.

EUA MANDARÃO 3 MIL SOLDADOS PARA A EUROPA ORIENTAL.

Os Estados Unidos vão mandar cerca de 3 mil soldados para a Europa Oriental nos próximos dias, informou nessa quarta (2) o Pentágono. A movimentação acompanha um aumento da tensão na fronteira com a Ucrânia. Ao menos 2 mil soldados americanos serão enviados para bases na Polônia e na Alemanha, informou um porta-voz da Segurança dos EUA em entrevista coletiva.

IMAGENS DE SATÉLITE REVELAM TROPAS PERTO DA FRONTEIRA COM A UCRÂNIA.

Imagens de satélite revelaram tropas do exército russo e belarusso perto da fronteira com a Ucrânia Nos registros é possível ver a distribuição dos mais de 100 mil soldados que se posicionam na região. A Rússia diz que não tem planos de invadir a Ucrânia, mas o Ocidente afirma que o país se prepara para uma guerra.

MARMOTA PHIL PREVÊ MAIS SEIS SEMANAS DE INVERNO NOS EUA.

Os Estados Unidos terão mais seis semanas de inverno, "previu" a marmota Phil nessa quarta (2) na tradicional festa em Punxsutawney, no Estado da Pensilvânia. O Dia da Marmota marca a preparação dos americanos para o fim da temporada de inverno, e é celebrado no país desde 1886. O evento se tornou popular depois do filme "Feitiço do Tempo".

DESLIZAMENTO DE TERRA DEIXA MORTOS E DESAPARECIDOS NO EQUADOR.

Pelo menos 24 pessoas morreram em um deslizamento de terra na capital do Equador, Quito, e outras 12 estão desaparecidas, disse o prefeito Santiago Guarderas, enquanto equipes de resgate vasculhavam casas e ruas cobertas de lama após a pior inundação em quase duas décadas. Chuvas torrenciais causaram um acúmulo de água em um desfiladeiro perto de dois bairros populares.

COCAÍNA ENVENENADA DEIXA MORTOS E HOSPITALIZADOS NA ARGENTINA.

O governo argentino divulgou nessa quarta-feira (2) que oito pessoas morreram por fazer uso de cocaína envenenada na região de Buenos Aires. Segundo investigação, a droga traficada nessa área pode conter veneno para rato. Além dos mortos, a imprensa local fala em diferentes números de internados, que vão de 14 a 50.

CABO DE ALTA VOLTAGEM ROMPE E MATA 26 PESSOAS NO CONGO.

Vinte e seis pessoas morreram nessa quarta-feira (2) após um raio atingir um cabo de alta-tensão nos arredores da capital congolesa Kinshasa, causando seu rompimento e queda em casas e em um mercado, afirmaram autoridades. As vítimas incluem 24 mulheres, dois homens e outras duas pessoas que ficaram gravemente feridas.

CARDEAL ALEMÃO DEFENDE ABOLIÇÃO DE CELIBATO PARA PADRES.

O arcebispo de Munique e Freising, cardeal Reinhard Marx, se manifestou a favor da abolição do celibato para os padres da Igreja Católica, em meio a um novo escândalo de casos de abusos sexuais contra menores. "Eu me pergunto se deve ser estabelecido como uma condição básica para todo padre", disse o clérigo.

HOMEM INTERROMPE AUDIÊNCIA PAPAL AOS GRITOS E É LEVADO PELA POLÍCIA.

Um homem interrompeu a audiência geral do papa Francisco no Vaticano nessa quarta-feira (2), gritando "Esta não é a Igreja de Deus!", em inglês, e acenando com uma máscara médica que ele havia removido do rosto antes de ser levado pela polícia, disse uma testemunha para a Reuters. O homem também foi ouvido gritando a palavra "máscara".

AVIÃO ARREMETE POR FORTES VENTOS EM AEROPORTO DE LONDRES.

Um avião da companhia aérea British Airways arremeteu ao tentar pousar na pista de um aeroporto em Londres, por conta dos fortes ventos. O procedimento é corriqueiro e normal na aviação civil. Imagens feitas no momento da aterrissagem mostram a aeronave tocando o solo, mas por conta da ventania de 120 km/h volta a levantar voo.

FERRARI FECHA 2021 COM LUCRO LÍQUIDO 37% MAIOR QUE 2020.

A Ferrari fechou o ano de 2021 com um lucro líquido de 833 milhões de euros, alta de 37% na comparação com 2020, e com uma receita líquida de 4,27 bilhões de euros, aumento de 23,4% na relação com o ano precedente, informou a empresa nessa quarta-feira (2). Os veículos entregues somaram 11. 155, uma elevação de 22,3% na comparação com 2020.

MÉDICO HOLANDÊS FECUNDOU 21 MULHERES COM O PRÓPRIO SÊMEN.

Jos Beek, médico holandês especialista em fertilização, usou seu próprio sêmen para fecundar ao menos 21 pacientes, segundo apontou uma investigação da polícia da Holanda. O ginecologista trabalhava em um hospital entre 1973 e 1998 oferecendo tratamentos de fertilidade. Entretanto, não existem provas que garantam que ele continuou exercendo a prática depois de 1986 (nascimento da última criança com seus genes).

ABC SUSPENDE WHOOPI GOLDBERG POR COMENTÁRIOS SOBRE O HOLOCAUSTO.

A atriz e apresentadora Whoopi Goldberg foi suspensa por duas semanas do programa "The View", no canal de televisão ABC, após dizer que o genocídio de 6 milhões de judeus não foi "uma questão de raça". A apresentadora se desculpou após a forte reação à declaração, mas a presidente da emissora, Kim Godwin, afirmou que não era suficiente.

ANIVERSARIANTES DO DIA 03 DE FEVEREIRO

Almirante Wilmar Terroso Freitas

Marília Kipperman

Nédio Steffen

Luciane Nicolini

Halikan Daniel Dias

Mirian Pedron

Maurício Perucci

Emiliana Rolim Florentino

Paulo de Oliveira Huffel

Soraia Hanna

Ery José Bernardes

Flávia Antoniolli

Nathan Lane

Ângela Mersio Dreifuss

Marga Pasquali

Henrique Antônio Gerstne

Eliane Moraes Carvalho

José Roberto Mendonça Vaz

Mariana Belato

Daddy Yankee

Bridget Regan

Eva Schull

Felipe Fortuna

Jayne Middlemiss

Thomas Calabro

Karin Rodrigues

Fabiano Veronezi

Matraca Berg

Daniel Malinowska Vargas

Pierre Kiwitt

Terezinha Rombaldi

Chico Serra

Léo Mineiro

Maura Tierney

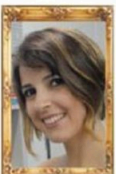
Mart Poom

ANIVERSARIANTES DO DIA 03 DE FEVEREIRO

Aline Eggers

Edir de Oliveira

Janete Rup Litwiniak

José Luís Castro

Lorena Robaina

Iro Schunke

Renata Magno Richardi

Alisson Maragato

Ângela Maria Gomes Portela

Luis Fernando Barzotto

Vania Rohsig

Sérgio Luiz Jost

Monique Curi

Hélio Luís Tavares

José Lauz Nunes

Fernanda Bolzan Abreu

Diego Donadio

Isla Fisher

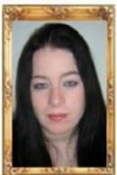
Sean Kingston

Marie Zielcke

Mauro Werb Jr.

Paulo Mottola

Dilu Schroer Engel

John Koyama

Jamille Ariane Callai

Dennis Jürgensen

Kathleen Kinmont

Time Winters

Welton Raci Malgarin da Costa

Paul Auster

Nair Alessandra Barbosa

Fernando Gonsales

Elisa Donovan

Fran Tarkenton

Lúcio Flávio

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

LULA ABRE 4,3% NA ESPONTÂNEA E PERDE EM 3 REGIÕES

CLÁUDIO HUMBERTO

Levantamento nacional do Paraná Pesquisa mostra o "ex-corrupto" Lula à frente nas intenções de voto, sendo que sua liderança não passa dos 4,3 pontos percentuais na pesquisa espontânea, quando o eleitor é indagado em quem pretende votar, e cerca de 11 pontos na estimulada, ao examinar uma lista de candidatos. Sergio Moro (Pode) soma 10,6%, Ciro Gomes (PDT) 5,8% e João Doria (PSDB) 2,5%.

Bolsonaro à frente

A pesquisa atesta que Bolsonaro lidera nas regiões Sul (37,1% a 26,5%) e Norte e Centro-Oeste (37,8% a 33,9%).

Lula à frente

Segundo o Paraná Pesquisa, o ex-corrupto lidera no Sudeste (41% a 28,5%) e também no Nordeste (53,2% x 22,4%), sua maior vantagem.

Memória das urnas

Na eleição de 2018, Bolsonaro obteve 53% dos votos no Sudeste, enquanto o petista Fernando Haddad somou 19% e Ciro Gomes 12%.

Registro no TSE

A pesquisa ouviu pessoalmente, e não por telefone, 2020 eleitores de 162 cidades de todos os estados e foi registrada sob nº BR-09055/22.

Barroso antecipa julgamento e acusa Bolsonaro

Em discurso exasperado, distante do habitual comedimento, o ministro Luis Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF) e presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), antecipou seu julgamento, no caso do suposto vazamento de dados do inquérito sobre invasão do sistema eleitoral, acusando frontalmente o presidente Bolsonaro. Até lamentou a inexistência de adjetivos que definam o crime atribuído ao presidente.

Milícias digitais

O magistrado chegou a acusar o presidente da República, sem apresentar provas, de auxiliar "milícias digitais e hackers".

É só o começo

As palavras agressivas de Barroso marcaram a primeira sessão do TSE neste ano eleitoral de 2022, e parecem sinalizar o que vem por aí.

Vai ser animado

Barroso será substituído no dia 28 por outro ácido critico de Bolsonaro, Edson Fachin, e em 17 de agosto por um inimigo, Alexandre Moraes.

Custo PT: R$1,5 trilhão

É grave a revelação de Bolsonaro sobre o endividamento da Petrobras de mais de R$900 bilhões, na era PT, além do rombo de R$500 bilhões no BNDES e R$45 bilhões na Caixa. Cerca de R$1,5 trilhão.

Como um estadista

O presidente da Câmara, deputado Arthur Lira, fez o melhor discurso na reabertura do Congresso, pedindo união "porque o Brasil tem pressa" e que todos deixem a eleição para outubro. Além disso, prometeu empenho na votação de projetos. Discurso de estadista.

Eles não usam máscaras

O "ex-corrupto" Lula já recebeu o trio que compôs a cúpula da CPI da Pandemia, deixando claro que os senadores serviram muito mais ao projeto petista de retomar o poder do que a investigar irregularidades.

Senado roda-presa

O presidente roda-presa do Senado, Rodrigo Pacheco, na condição de presidente do Congresso, foi obrigado a vestir saia justa para citar o número de votações na Câmara, três vezes mais que o Senado.

Longe de acabar

Não encerra o assunto o relatório da PF que isentou o presidente Bolsonaro no caso Covaxin. A mestre em Direito Penal Jacqueline Valles lembra que a conclusão não cabe ao delegado, mas ao MPF.

Apavorar é a meta

Soube-se ontem que no DF foram registrados mais de 5 mil novos casos de ômicron em 24 horas, e que 96% das UTIs estão ocupadas. Omitiu-se o detalhe de que esses 96% correspondem a 95 pessoas.

O Estado sou eu

Os partidos continuam fazendo do STF uma espécie de tutor dos poderes. Agora, o PV pede que a Corte "interprete" o regimento da Câmara e Senado e regule uso do regime de urgência.

Pior passou?

A explosão de casos da ômicron levou o Brasil à média recorde de 187 mil casos por dia. Felizmente, esse parece ter sido o pico. Nos últimos dois dias, a média caiu para 179 mil e segue em tendência de queda.

Pensando bem...

...a sessão de abertura do Legislativo mostrou que, frente à frente, todos se comportam.

PODER SEM PUDOR

Greve teatral

O Ato Institucional nº 5, que revogou as liberdades democráticas no Brasil de 1968, levou muitos adversários do regime militar à cadeia. Entre eles Carlos Lacerda, que resolveu iniciar uma greve de fome no cárcere. O médico e amigo Antônio Rebello, que monitorava o pulso de Lacerda, começou a ficar preocupado e vivia implorando para que o líder carioca suspendesse a greve. Um dia fez uma comparação definitiva: "Você está tentando fazer Shakespeare no País de Dercy Gonçalves!" Percebendo o ridículo da situação, Lacerda desistiu da greve.

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI E WALMOR PARENTE

BANCADA INFLADA

O União Brasil, sigla oriunda da fusão entre o Partido Social Liberal (PSL) e o Democratas (DEM), terá – após o aval da Justiça Eleitoral – o maior número de deputados da Câmara e vai usar o regimento interno para tentar emplacar presidentes nas principais comissões da Casa. Atualmente, o PSL tem a maior bancada, com 54 deputados. O DEM tem 28. O União então somará 82 parlamentares. Conforme as regras da Câmara, a distribuição das comissões deve respeitar o tamanho das bancadas e dos blocos de partidos.

CCJ

Caciques do novo partido já discutem nomes para o comando da Comissão de Constituição e Justiça - a mais concorrida -, atualmente presidida pela deputada Bia Kicis (PSL-DF).

Pauta

Governistas, no entanto, não querem perder a presidência da comissão, principalmente por ser ano eleitoral. Sob a gestão de Bia Kicis, o colegiado atuou alinhado à pauta do Planalto.

Posse

A posse de Alexandre Silveira (PSD) no Senado no lugar de Antonio Anastasia - que assume como ministro do TCU - movimentou a grande BH, que baixou em Brasília ontem. Expoentes e pré-candidatos desfilaram no Congresso Nacional. Anastasia, em especial, mobilizou amigos.

Suplente

Entre eles o deputado estadual Bráulio Braz (PTB), seu ex-secretário de Esportes no Governo. Candidato a deputado federal, Bráulio não foi um mero convidado. Ele é presidente do PTB em Minas e o sobrinho Renzo Braz (Progressistas), 1º suplente do senador Rodrigo Pacheco. São dois aliados e partidos importantes para Silveira.

Inviável

Presidentes de 12 diretórios do Cidadania travaram a eventual formação da federação partidária com o PSDB. Alegam alianças "inviáveis" em estados como Acre, Maranhão, Bahia e Rio de Janeiro. Vão manter essa posição na próxima reunião da Executiva do partido, em fevereiro.

Renúncia

Mais uma da novela autofágica do PTB: o advogado Gustavo Mascarenhas renunciou à defesa da presidente Graciela Nienov na ação em que ela pede ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) a reintegração de posse do diretório nacional do partido.

Saia justa

Durante o recente encontro com o clã Calheiros, o ex-presidente Lula nem mencionou o nome de Dilma Rousseff. É que Renan presidia o Congresso Nacional à época do impeachment e votou "sim" no processo que derrubou a petista.

Vacinação

A Promotoria da Infância e Juventude de Santo André (SP) emitiu Procedimento Administrativo no qual comunica as escolas da rede particular do município sobre a obrigatoriedade da apresentação da carteira de vacinação nos atos de matrícula e rematrícula ao longo do ano letivo.

Interpelação

A Associação dos Servidores da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Univisa) ingressou com uma interpelação judicial contra o presidente Jair Bolsonaro (PL) na qual pede retratação por alegações sobre a existência de supostos interesses "escusos" na liberação da vacinação infantil pela Anvisa.

Congolês

A Comissão Sobre Migrações Internacionais e Refugiados (CCMIR), presidida pelo senador Paulo Paim (PT-RS), vai realizar audiência pública para discutir o assassinato do congolês Moïse Kabagambe. O jovem foi espancado até a morte em um quiosque na praia da Barra da Tijuca (RJ). A Coalizão Negra por Direitos denunciou o crime à ONU.

Imposto

Levantamento feito pela Neon, com seus 3,1 milhões de clientes MEI que representam 23,3% dos cerca de 13,1 milhões de microempreendedores do país, mostra que pelo menos 69,3% dos boletos de DAS – o imposto mensal devido pelo microempreendedor individual – foram pagos com atraso em 2021.

ESPLANADEIRA

Guest House Nalu Ibicuí Beach House e Vidinhas SUP promovem, na sexta, 5ª edição da Remada Guiada Mangaratiba.
ProUser Apps investe R$ 2,5 milhões para criação do app de reforço escolar.
Curso de Direito da Univali, em São José (SC), recebe Selo OAB Recomenda 2022.
Rede Porks promove, até dia 6, o 1º Festival Nacional de Torresmo do DF.

Com Carolina Freitas e Sara Moreira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

JAIR BOLSONARO PREOCUPADO: "PODEMOS CAMINHAR PARA UMA VENEZUELA?"

FLAVIO PEREIRA

O presidente Jair Bolsonaro fez uma avaliação de vários movimentos que vêm sendo feitos nos bastidores que ameaçam a democracia. Bolsonaro ironiza as narrativas que tentam colocá-lo como mentor de ataques à democracia, quando na verdade esses ataques partem de outros poderes: "Geralmente quem leva um país para a ditadura é o chefe do Executivo. No Brasil é o contrário. Quem segura o Brasil para não caminhar para uma ditadura do tipo Venezuela, é o Chefe do Executivo. Tem muita gente de outros poderes, consciente. Alguns outros não sei o que pensam. Vamos fazer a nossa parte. Vamos cada vez mais fazer valer a força da nossa Constituição. Nós jogamos dentro das quatro linhas. Vamos cada vez mais exigir que alguns poucos do outro lado joguem dentro das quatro linhas. O bem maior de todos nós é a nossa liberdade. Nenhum passo atrás pode ser dado. Esse Brasil é fantástico. Talvez uma das últimas grandes democracias do mundo. O Brasil é a cereja do bolo. O Brasil é o rei do jogo de xadrez da América do Sul. Não vamos perder esta guerra."

PGR adverte que STF invade autonomia do Governo na questão do imposto sobre armas

A Procuradoria-Geral da República alertou em parecer protocolado no STF, que a eventual suspensão da medida do Governo federal que zerou o imposto sobre exportação de armas e munições para a América do Sul e Central, poderá configurar "avanço indevido sobre a autonomia administrativa do governo federal". O PSB - Partido Socialista Brasileiro protocolou no STF a ação para tentar derrubar resolução do governo Federal que zerou o imposto sobre exportação de armas e munições para a América do Sul e Central. O Procurador Geral pede que o STF arquive a ação, assinalando que "a intervenção judicial em matéria de política pública é medida excepcional, sob pena de se transformar o Supremo Tribunal Federal em legislador positivo, ofendendo a separação de poderes".

No RS, suspensa a prévia do MDB

Um movimento de caciques do MDB suspendeu a prévia do partido para escolha direta do candidato ao governo do Estado. Nesta quinta-feira, seria aberto o prazo para inscrições. Para os defensores de prévias, os precedentes ajudam. Em março de 2014, o então PMDB promoveu uma prévia, que escolheu José Ivo Sartori. Na ocasião, Sartori, ex-prefeito de Caxias do Sul, recebeu 994 votos, contra 379 do adversário, o presidente da Confederação Nacional dos Municípios, Paulo Ziulkoski. Sartori acabou vencendo a eleição naquele ano. Somou no primeiro turno 40,5 dos votos, contra Tarso Genro (35,27%) e Ana Amélia (21,8%). No segundo turno, Sartori venceu Tarso Genro por 61,2% a 38,7%.

Outro caso: as prévias do PDS

O outro caso, ocorreu com o então PDS há 40 anos. Último ano em que o hoje PP, ganhou eleição para governador. Em 1982, o Rio Grande do Sul tinha 232 municípios e nas prévias, realizadas em 23 de janeiro de 1982, o resultado foi o seguinte: Jair Soares: 142 votos, Nelson Marchezan: 67 votos, Octávio Germano: 29 votos. Ainda não havia o segundo turno, e Jair Soares venceu a eleição com 38,15% dos votos contra Pedro Simon (37,49% dos votos). PDS e PMDB disputaram a eleição com chapa pura (apenas integrantes do partido) e Carlos Chiarelli foi eleito senador.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

POPULISTAS DE PLANTÃO

EDSON BÜNDCHEN

A forma como agimos e os porquês das nossas escolhas foram sendo progressivamente escrutinados a partir dos estudos sobre o comportamento humano e do desenvolvimento de variados campos da psicologia". Um dos pensadores que primeiro intuiu o poder do autointeresse, foi Adam Smith. É clássica a frase do pai da economia moderna afirmando que "não é da benevolência do padeiro, do açougueiro ou do cervejeiro que eu espero que saia o meu jantar, mas sim do empenho deles em promover seu autointeresse". O pensamento de Smith viria a ter enorme prestígio sobre a corrente econômica liberal, sendo mais tarde confrontado pelo materialismo histórico de Karl Marx, outro pensador de extraordinária influência política e econômica. Marx, diferente de Smith, não acreditava na "mão invisível" dos mercados, mas numa visão de propriedade comum "de cada qual segundo a sua capacidade; a cada qual, segundo suas necessidades", prenunciando o contraponto central que iria segregar as duas doutrinas. Essa cisão de pensamentos, lapidada pelo tempo e enriquecida por outras abordagens segue influenciando, no mundo todo, as esferas social, política e econômica, com impacto e relevância que desafiam o tempo. Após o planeta servir, durante décadas, de laboratório para essas teorias, a polêmica ganhou novos atores, com a crise de 1930 notabilizando o intervencionista John Keynes e, na sequência, consagrando Milton Friedman, economista liberal de cunho monetarista que confrontava Keynes, isso tudo no momento em que a economia passava a adquirir contornos inéditos de tamanho e complexidade, com a ascensão da robótica e a rápida integração dos mercados.

Sendo a economia um campo de avanços teóricos notáveis, não deixa de ser curioso que algumas questões, como a maior ou menor intervenção estatal, continue irreconciliável até hoje. Por trás desse confronto conceitual e metodológico, não mais perdura somente o autointeresse dos indivíduos como propulsor seminal dos mercados, mas emerge a ideologia, que passa a dividir o mundo, teimosamente sob os hoje já arcaicos conceitos de direita e esquerda, cada qual com sua visão do papel do Estado e, por consequência da maior ou menor participação governamental na economia. São vários os exemplos que demonstram continuarmos a testemunhar as mesmas premissas que dividiram Smith e Marx, Keynes e Friedman, perpetuarem-se no tempo, desafiando liberais, progressistas e conservadores numa discussão que nada tem de banal. A contenda, muito mais do que vinculada a algum tipo de perversidade ou desvio moral, decorre de compreensões diametralmente opostas sobre a dinâmica dos mercados capitalistas, com uma questão basilar ainda não superada, ao modo do dilema do "ovo ou a galinha". De maneira mais explícita: é possível gastar antes de poupar? É possível uma política de investimentos sem primeiro formar uma poupança para tal? É preciso respeitar o teto de gastos? Qual a importância da responsabilidade fiscal? Cada uma das diferentes correntes de pensamento responderá resolutamente sobre o melhor caminho.

Apesar de reconhecer a falta de um consenso unificador e universal quando o assunto é austeridade ou gastança pública, há robustas evidências de que uma ação fiscal frouxa desorganiza toda a estrutura econômica. Políticas econômicas populistas, independente da matriz ideológica, estão na raiz do problema e já condenaram milhões à miséria. Erros colossais na alocação do escasso capital e o inchaço das máquinas públicas provocam danos irreparáveis, cabendo invariavelmente a governos mais austeros realizar o difícil trabalho de reconstrução dos fundamentos econômicos, por vezes com alto preço político. Acreditando que é possível gastar sem poupar, desdenhar da austeridade e acabar com a miséria imprimindo moeda, os populistas de plantão continuam a destruir riquezas. Esse grave erro de entendimento macroeconômico tem provocado um círculo interminável de equívocos que impedem ciclos mais duradouros e consistentes de desenvolvimento.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 3 DE FEVEREIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1536 — Pedro de Mendoza funda a cidade de Buenos Aires.
1783 — Guerra da Independência dos Estados Unidos: a Espanha reconhece a independência dos Estados Unidos.
1843 — Começa o estado de sítio de Montevidéu, com as tropas do governo de Rosas.
1917 — Primeira Guerra Mundial: os Estados Unidos rompem relações diplomáticas com a Alemanha.
1931 — Um terremoto destrói várias cidades da Nova Zelândia e causa a morte de mais de mil pessoas.
1959 — Queda de avião mata Buddy Holly, Ritchie Valens e The Big Bopper. A data se tornaria conhecida mais tarde como "O dia em que a música morreu".
1966 — A espaçonave soviética não-tripulada Luna 9 realiza a primeira aterrissagem controlada auxiliada por foguetes na Lua.
1969 — Yasser Arafat é nomeado líder da OLP no Cairo.
1971 — O módulo lunar da missão Apollo 14 aterrissa na Lua.
1987 — Detido em Medellín e extraditado para os Estados Unidos o famoso narcotraficante colombiano Carlos Lehder.
1991 — O Partido Comunista Italiano deixa de existir oficialmente depois de 70 anos de história, ao aprovar sua conversão para Partido Democrático da Esquerda.
1994 — Lançamento do ônibus espacial Discovery com um astronauta russo a bordo, Sergei Krikalev, o primeiro em um veículo espacial americano.
2006 — Naufrágio de um navio de passageiros egípcio Salaam 98 no Mar Vermelho com 1310 pessoas a bordo que regressavam da peregrinação a Meca.
2011 — Ocorreu um blecaute no Nordeste do Brasil em 8 dos 9 Estados da região.

Nascimentos

1874 — Gertrude Stein, escritora e feminista estadunidense (m. 1946).
1894 — Norman Rockwell, pintor e ilustrador estadunidense (m. 1978).
1898 — Alvar Aalto, arquiteto finlandês (m. 1976).
1899 — Café Filho, político brasileiro (m. 1970).
1908 — Dulcina de Moraes, atriz brasileira (m. 1996).
1909 — Simone Weil, filósofa e escritora francesa (m. 1943).
1939 — Michael Cimino, cineasta norte-americano (m. 2016).
1941 — Sérgio Bittencourt, cantor e compositor brasileiro (m. 1979).
1943 — Blythe Danner, atriz estadunidense.
1946 — Maria Leopoldina Guia, fadista portuguesa (m. 2006).
1957 — Chico Serra, automobilista brasileiro.
1958 — Serginho Herval, baterista e cantor brasileiro (Roupa Nova).
1960 — Joachim Löw, treinador alemão de futebol.
1961 — Fernando Gonsales, cartunista brasileiro.
1963 — Felipe Fortuna, poeta, ensaísta e diplomata brasileiro.
1965 — Maura Tierney, atriz estadunidense.
1969 — Monique Curi, atriz brasileira.
1976 — Isla Fisher, atriz australiana.
1978 — Joan Capdevila, futebolista espanhol.
1990 — Sean Kingston, cantor norte-americano.

Falecimentos

1935 — Hugo Junkers, engenheiro alemão (n. 1859).
1942 — David Lopes, historiador português (n. 1867).
1959 — Buddy Holly, cantor e compositor estadunidense (n. 1936); Ritchie Valens, músico estadunidense (n. 1941); e The Big Bopper, músico estadunidense (n. 1930).
1966 — Herbert J. Yates, executivo norte-americano (n. 1880).
1978 — Otto Maria Carpeaux, crítico literário brasileiro (n. 1900).
1989 — John Cassavetes, cineasta estadunidense (n. 1929).
1992 — Mário Peixoto, diretor brasileiro (n. 1908).
1994 — Raúl Chato Padilla, ator mexicano (n. 1918).
2007 — Ángel Luis Bienvenida, toureiro espanhol (n. 1924).
2016 — Maurice White, músico norte-americano (n. 1941).
2017 — Marisa Letícia Lula da Silva, ex-primeira dama brasileira (n. 1950).

Na estreia do time principal, Grêmio vence o São José por 2 a 1 no Campeonato Gaúcho.

A tarde dessa quarta-feira (2) foi de estreia do elenco principal do Grêmio no Campeonato Gaúcho. Contra o São José, na Arena, em jogo da 3ª rodada, o Tricolor venceu por 2 a 1, com gols de Campaz e Diego Souza. A vitória deixa o time comandado por Vagner Mancini na 2ª colocação, com 7 pontos. Na noite de domingo (6), o Grêmio enfrenta o Guarany, em casa.

Gabriel Grando, Orejuela, Geromel, Bruno Alves e Diogo Barbosa; Thiago Santos, Lucas Silva e Campaz; Janderson, Ferreira e Diego Souza iniciaram a partida, que começou muito movimentada, com o Grêmio pressionando no campo de ataque.

Primeiro tempo

Logo nos instantes iniciais criou a primeira oportunidade – após cobrança de escanteio, Geromel finalizou de voleio, mas o goleiro Fábio fez a defesa em dois tempos. Não demorou para surgir uma nova oportunidade. Diego Souza recebeu na área, girou e tentou mandar a gol, mas a defesa afastou – na sobra, Orejuela acabou derrubado com falta muito próximo à risca da grande área.

Foi nessa cobrança que o Tricolor abriu o marcador, passados apenas 5 minutos. Campaz mandou de canhota, por sobre a barreira, com qualidade, acertando o ângulo da meta adversária.

Mas o São José também teve uma chance no campo de ataque, com cobrança de falta. Everton Bala cobrou, mandando por sobre o gol gremista, sem perigo para Gabriel Grando, com 11'. O atacante ameaçou depois pela esquerda, arrematando de fora da área, mas sem levar perigo a meta gremista.

O Grêmio chegou bem aos 24 minutos, pela direita. Diego Souza fez uma linda tabela com Janderson, que recebeu e fez um cruzamento perigoso na área - por pouco não saiu o segundo gol do Tricolor. Já o São José respondeu próximo dos 30', com Crystopher. O meia recebeu, girou e finalizou, com perigo, mas não foi efetivo.

Outra chance dos gremistas ainda no primeiro tempo saiu novamente em cobrança de falta. Ferreira colocou na área, mas a bola acabou passando por todos e saindo pela linha de fundo, com 36 minutos jogados.

Na reta final da partida, Diego Souza deu um passe excelente para Ferreira, que passou pela marcação e chutou a gol. Fabio caiu para fazer a defesa.

Segundo tempo

O Grêmio voltou o mesmo para o segundo tempo. Mas logo no início, acabou sofrendo um gol assinalado por Bruno Jesus, que após desvio, conseguiu empurrar para o fundo das redes e igualar o marcador.

Passados 10 minutos, Diogo Barbosa desceu pela esquerda e cruzou no segundo poste. Diego Souza finalizou de primeira, mas pegou mal e a bola subiu demais. Logo em seguida, num novo ataque gremista, Ferreira ia recebendo um lançamento quando acabou derrubado com falta de Bruno Jesus, quase dentro da área. Diego foi para a cobrança, chutou colocado, mandando muito perto da meta – mas a bola passou por cima.

O Tricolor seguiu pressionando e desta vez, Diego Souza ganhou da marcação na direita, colocou na área e Ferreira subiu para finalizar, mas a defesa cortou. Logo depois, após cobrança de escanteio, a bola chegou novamente ao camisa 10, que chutou – mas mandou pra fora.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Partida marcou a estreia da equipe principal no Campeonato Gaúcho.

O São José ameaçou novamente após um erro defensivo – a bola sobrou para Christopher, que finalizou, mas Gabriel Grando defendeu. No contra-ataque, o Grêmio foi efetivo e respondeu a pressão adversária. Após uma bela jogada de Ferreira, Campaz foi acionado pelo atacante, recebeu, deslocou o goleiro Fábio e cruzou para Diego Souza – o centroavante completou para o fundo das redes, com o gol aberto, passados 20 minutos.

Outra boa jogada gremista saiu três minutos depois, quando Campaz fez um bom cruzamento para Diego Souza, mas o goleiro adversário afastou o perigo.

Aos 43', os adversários chegaram com Thayllon, que da intermediária, arriscou de longe – a bola quicou no gramado e passou perto do gol. De imediato, o Tricolor respondeu com Gabriel Silva, que invadiu a área entre os defensores e chutou forte, acertando a trave.

Com a vitória por 2 a 1, o Grêmio soma três pontos na competição, atingindo 7, assumindo a vice-liderança. O próximo compromisso do Tricolor será no domingo, diante do Guarany de Bagé, às 19h30, pela 4ª rodada do Campeonato Gaúcho.

Ficha técnica

— Grêmio: Gabriel Grando; Orejuela (Rodrigues), Geromel, Bruno Alves e Diogo Barbosa (Nicolas); Thiago Santos e Lucas Silva; Janderson (Gabriel Silva), Campaz (Rildo) e Ferreira; Diego Souza (Diego Churín). Técnico: Vagner Mancini.

— São José: Fábio; Lissandro (Murici), Bruno Jesus, Jadson e Marcelo (David); Fabiano, Crystopher, Sillas (Padu), Mazola (Thayllon); Gui Vieira (Gabriel Lima) e Everton Bala Técnico: Pingo.

— Arbitragem: Erico Andrade de Carvalho. Auxiliares: Mauricio Coelho Silva Penna e Fagner Bueno Cortes.

Inter joga com time reserva e empata em 0 a 0 com o São Luiz pelo Gauchão.

Na noite dessa quarta-feira (2), o Inter entrou em campo para disputar a terceira rodada do Campeonato Gaúcho. A equipe visitou o São Luiz, em Ijuí, e, com time reserva, encontrou mais dificuldades do que nos dois primeiros jogos. Assim, o duelo entre os dois times terminou empatado em o a o. Na tarde de sábado (5), às 16h30, o Colorado enfrenta o Ypiranga.

Mesmo com o resultado, o Inter segue na liderança do Gauchão, com os mesmos 7 pontos do rival, Grêmio, mas ocupa a 1ª colocação por ter maior saldo de gols (3 contra 2).

Ricardo Duarte/Internacional

Mesmo com o resultado, o Inter segue na liderança do Gauchão, com 7 pontos.

Primeiro tempo

No primeiro tempo, o São Luiz foi quem criou a melhor chances nos lances iniciais. Aos quatro minutos, Ariel recebeu passe, girou bonito e finalizou para boa defesa de Keiller. Na resposta, o time da capital quase marcou com o zagueiro Kaique Rocha, que aproveitou cruzamento dentro da área e mandou perto da trave.

Após chegar com perigo, o Inter passou a buscar o gol. Aos 18 minutos, Paulo Victor foi lançado pelo lado do campo e passou para Maurício, que chegou batendo, mas mandou por cima. Aos 26, o time da casa respondeu. Após cobrança de falta de Jean Dias, Keiller fez grande defesa. Aos 32, Cadorini tentou para o Colorado, mas viu a bola ser afastada em cima da linha.

Segundo tempo

Já na segunda etapa, o São Luiz voltou ainda mais defensivo e pouco cedeu espaços ao Colorado. Com pouca criatividade, o time da Série A até chegou com perigo em dado momento. Aos 12 minutos, Maurício recebeu passe de Paulo Victor e mandou uma bomba para grande defesa de Renan Rocha, que evitou o pior.

Mesmo em busca da vitória, o Inter pouco levou perigo à meta adversária. Com ritmo muito lento, a equipe ainda levou alguns sustos no campo de defesa, mas nada que tirasse o zero do placar. Com o resultado, o Colorado segue na liderança do Campeonato Gaúcho, com sete pontos.

Ficha técnica

— São Luiz: Renan Rocha; Lucas Carvalho (Mizael), João Marcus (Milanez), Willian Goiano e Márcio Goiano; Régis (Prill), Paulinho Santos (Germano) e João Vieira; Jean Dias, Juba (Paulinho Simionato) e Ariel. Técnico: Paulo Henrique Marques.

— Inter: Keiller; Heitor, Mercado, Kaíque Rocha e Paulo Victor; Johnny, Rodrigo Lindoso (Gustavo Maia), Caio Vidal, Mauricio (Lucas Ramos) e D'Alessandro (Matheus Dias); Matheus Cadorini (Nicolas). Técnico: Alexander Medina.

— Arbitragem: Anderson Daronco, auxiliado por Gustavo Marin Schier e Conrado Bittencourt Berger.

Seleção brasileira quebra recorde ao vencer Paraguai.

Já classificado para a Copa do Mundo de 2022, no Catar, o Brasil goleou o Paraguai por 4 a 0 no Mineirão, em Belo Horizonte, e bateu um recorde histórico ao atingir 32 partidas sem derrotas nas Eliminatórias. Até o embate contra os paraguaios, o recorde da seleção brasileira era de 31 jogos de invencibilidade, que durou entre 1954 e 1993.

O Brasil foi superado pela última vez nas Eliminatórias da Copa do Mundo em 2015, quando perdeu por 2 a 0 para o Chile, em Santiago. Na oportunidade, a seleção era comandada pelo ex-jogador Dunga.

Na atual edição da competição, o Brasil garantiu sua vaga para o Mundial do Catar com cinco partidas de antecedência e lidera a tabela, com 39 pontos, quatro de vantagem em relação aos argentinos, vice-líder e único outro time que também segue invicto no torneio.

A seleção pentacampeã mundial, que igualou o próprio recorde no empate em 1 a 1 com o Equador, superou o Paraguai com os gols de Raphinha, Philippe Coutinho, Antony e Rodrygo. Além disso, o Brasil tirou qualquer chance de classificação dos paraguaios.

Em março, o Brasil fechará sua participação nas Eliminatórias contra as seleções do Chile, em Salvador, e da Bolívia, na altitude de La Paz. No geral, cinco nações brigarão pelas últimas duas vagas diretas para a Copa e a única posição que garante a disputa da repescagem.

Outras classificadas

A Coreia do Sul derrotou a Síria por 2 a 0 e garantiu sua vaga para a Copa do Mundo de 2022. A equipe comandada pelo português Paulo Bento participará do megaevento pela 11ª vez na história, sendo a 10ª consecutiva.

Além dos sul-coreanos, as seleções do Catar e do Irã também estão classificadas e vão representar a Confederação Asiática de Futebol (AFC). Ainda restam duas vagas diretas para as nações daquele continente.

Catar

A Copa do Mundo deste ano será a vigésima segunda edição do evento esportivo, e ocorrerá no Catar. Com sete cidades-sede, o campeonato será disputado entre 21 de novembro e 18 de dezembro, primeira vez em que é disputado no final do ano.

Lucas Figueiredo/CBF

Time de Tite chegou a 32 jogos sem perder nas Eliminatórias.

A edição de 2022 será a primeira realizada no Oriente Médio e a última a ter o formato de 32 equipes. A competição terá 48 equipes na disputa de 2026, onde será sediada no Canadá, Estados Unidos e México.

Acusações de corrupção foram feitas após o Catar ganhar o direito de sediar o campeonato. A Fifa realizou uma investigação interna sobre as alegações e absolveu o Catar de qualquer crime cometido. Em 27 de maio de 2015, promotores federais suíços abriram uma investigação sobre corrupção e lavagem de dinheiro nas eleições das cidades-sede das edições de 2018 e 2022.

Em 7 de junho de 2015, foi anunciado que o Catar poderia perder o direito de sediar o campeonato, após denúncias de suborno. De acordo com Domenico Scala, representante da auditoria da Fifa, as denúncias surgiram após a divulgação do resultado da votação de eleição da cidade-sede. Porém, nenhum indício foi comprovado e o Catar foi confirmado.

O Catar sofreu diversas criticas sobre as condições dos trabalhadores dos novos estádios para a competição, sendo que a Anistia Internacional referiu-se como trabalho escravo e disse que os empregadores sofriam abusos de direitos humanos, violando diversas regras da instituição.

Tite valoriza inspiração da seleção brasileira diante do Paraguai e destaca: "Vejo futebol como equilíbrio".

O técnico Tite viu com bons olhos a atuação da Seleção Brasileira no 4 a 0 sobre o Paraguai. Em entrevista coletiva após a partida, o comandante da equipe canarinha exaltou a maneira como as qualidades da equipe se sobressaíram durante o jogo em casa e se esquivou de rotular os estilos de formações.

"Não me atenho muito a essa denominação que por ter três atacantes é mais ofensivo, dois meias é mais defensivo. Eu vejo futebol como equilíbrio. Esses jogadores só podem criar se tem uma sustentação atrás. Uma equipe equilibrada retoma bastante a posse de bola", frisou o comandante da seleção.

"Não consigo conceber futebol em que as peças não tenham uma harmonia. Esse é o objetivo que a gente tem. E quando tem jogos que estamos inspirados, como hoje, essa fluidez e o resultado acontecem", declarou Tite.

Lucas Figueiredo/CBF

Treinador frisa busca por harmonia da equipe canarinha na goleada por 4 a 0 do Brasil sobre o Paraguai: 'Tentamos estabelecer uma relação de conjunto'.

O técnico, que chegou a 70 jogos no comando da Seleção, também falou sobre o que projetou para o confronto com os paraguaios.

"Tentamos estabelecer uma relação de conjunto. Deixamos jogadores mais à frente, com externos abertos, com amplitude, com largura. Para os jogadores terem espaço para infiltrações", disse.

Perguntado sobre o aniversário de 30 anos de Neymar, Tite não titubeou.

"Desejo parabéns! Muita saúde, ótima recuperação. Estamos torcendo. Tive contato contigo ontem. A gente quer o teu melhor, porque o teu melhor, Neymar, é o melhor nosso também", afirmou.

O Brasil volta a jogar nos dias 24 e 29 de março contra Chile e Bolívia, respectivamente, pelas rodadas finais das Eliminatórias.

Recorde

A goleada sobre o Paraguai, na terça-feira, pelas Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo de 2022, fez a Seleção Brasileira atingir a marca de 32 jogos consecutivos sem ser derrotado no torneio classificatório. O feito garantiu que o Brasil quebrasse o próprio recorde.

A marca anterior, de 31 partidas, foi estabelecida entre 1954 e 1993, um intervalo de 39 anos. Na ocasião, jogava-se menos pelas Eliminatórias, o que permitiu que a Seleção Brasileira batesse o novo recorde agora em apenas quase sete anos.

A última derrota da Seleção Brasileira na história das Eliminatórias Sul-Americanas foi em outubro de 2015, na estreia do torneio. Na ocasião, o time então comandado por Dunga perdeu por 2 a 0 para o Chile, em Santiago, com gols de Eduardo Vargas e Alexis Sánchez.

Líder da atual edição das Eliminatórias Sul-Americanas, o Brasil tem 39 pontos em 15 jogos, com 12 vitórias e três empates.

Pela quinta vez, Neymar vence prêmio de melhor jogador brasileiro que atua fora do país.

Destaque do Paris Saint-Germain e da Seleção Brasileira, Neymar venceu o prêmio "Samba Gold" de 2021, troféu concedido ao melhor jogador brasileiro que atua fora do país na temporada. O resultado é decidido por meio de votação pública.

Organizado pelo portal "Sambafoot", o prêmio leva em conta as estatísticas, o papel, as conquistas e o impacto geral do atleta em seu clube desde o início até o final do ano.

Essa é a quinta vez que Neymar ganha o prêmio, já que o craque conquistou também em 2014, 2015, 2017 e 2020.

Criado em 2008, o Samba Gold tem o camisa 10 do PSG como maior vencedor. Depois dele, o atleta que venceu mais vezes é o zagueiro Thiago Silva, com três conquistas (2011, 2012 e 2013).

A atacante Gio Queiroz, do Levante, da Espanha, ficou com o troféu na categoria feminina, que foi realizada pela primeira vez na história.

Série

Neymar é assim. Uns amam, outros não o suportam. Ele já foi manchete de inúmeras notícias, seja por suas polêmicas dentro e fora dos campos, ou por suas jogadas, seus gols e suas conquistas, como quando comandou a seleção brasileira na inédita medalha de ouro em Jogos Olímpicos, na Rio-2016, ou quando liderou o Paris Saint-Germain em sua primeira final da história de Liga dos Campeões.

O fato é que poucos conhecem realmente como é o cotidiano e a vida pessoal de Neymar. Seus conflitos internos e externos, seus gostos e costumes, seu convívio com seu pai e empresário, seus amigos e todas as pessoas que o cercam.

Tudo isto e muito mais é trazido pela série documental "Neymar: O Caos Perfeito", da Netflix. A produção se propõe a contar como é a vida do astro do futebol brasileiro de uma forma que nenhum torcedor do Brasil ou do mundo sequer imaginou.

A série estreou mundialmente na plataforma de streaming no dia 25 de janeiro. O responsável por dirigir o projeto é David Charles Rodrigues, cineasta que nasceu nos Estados Unidos, mas viveu boa parte da sua vida em território nacional e que se identifica como brasileiro.

Reprodução

O craque conquistou o prêmio "Samba Gold" também em 2014, 2015, 2017 e 2020.

David fez, durante um bom tempo, parte da rotina de Neymar. Seja no Paris Saint-Germain ou na seleção brasileira. Ele conta a história do camisa 10 desde sua aparição nas categorias de base do Santos, sua revelação ao futebol brasileiro e mundial, a primeira convocação e trajetória até agora na delegação nacional, a chegada ao mercado europeu com o contrato com o Barcelona, a polêmica transferência ao Paris Saint-Germain e o 'quase-retorno' ao time catalão. Mas, acima de tudo, o lado de Neymar que ninguém conhece.

"Eu acho, e é uma coisa que eu até gostaria de ter explorado mais na narrativa, mas que não deu certo por falta de tempo... eu acho que ele é uma pessoa muito criativa. Eu acho que a criatividade dele, você vê em campo. Mas eu acho que tem outros aspectos na vida dele. Eu acho que a criatividade dele vai se revelar mais ainda depois que ele se aposentar, depois que ele tiver tempo realmente de explorar esse lado", contou David.

O diretor revela que o próprio título da série foi Neymar quem sugeriu. "Ele me ligou um dia e falou o que eu achava. Bem humilde, na verdade. Eu tinha escrito umas mil ideias, mil versões, mas acho que essa realmente encapsulou a série da melhor forma possível. E isso foi muito antes de ele ver a série. Ele não tinha visto nada. Ele não tinha ideia do que eu estava construindo. Isso mostra a visão criativa dele", acrescentou.

Argentina se vinga, afunda a Colômbia nas Eliminatórias e amplia série invicta.

A maior série invicta da história da Argentina ocorreu entre 1991 e 1993. Foram 31 jogos sem perder até levar uma goleada de 5 a 0 da Colômbia, em Buenos Aires. Aquela surra vergonhosa ficou marcada para os torcedores argentinos, que passaram a considerar os rivais como inimigos.

Nesta semana, em novo encontro entre as seleções, não houve a devolução do placar elástico, mas a vitória por 1 a 0 serviu como vingança, pois deixou os colombianos mais distantes da Copa do Mundo do Catar. Agora são 29 partidas dos argentinos sem perder e mais um passo para superar aquele recorde de invencibilidade sob a direção de Alfio Basile.

Classificada à Copa com antecedência, a Argentina contou com show de Di María em casa, apesar de o capitão não ter balançado as redes, e viu o artilheiro Lautaro Martínez chegar a seu sétimo gol na competição, atrás apenas do boliviano Marcelo Moreno e do uruguaio Luis Suárez, ambos com dez.

Os argentinos dominaram a partida do começo ao fim, souberam se defender nos poucos ataques da Colômbia, agora há sete partidas sem anotar um mísero gol, e mereciam até uma vantagem mais ampla em Córdoba.

Vingança

Depois de amargar dolorosas derrotas para a Colômbia na história, a Argentina queria ir à forra e complicar ainda mais os rivais na busca por vaga à Copa do Mundo do Catar. Com sentimento de vingança, os torcedores argentinos mostraram que o clima seria hostil no estádio Mário Alberto Kempes, em Córdoba, logo na entrada dos visitantes ao gramado com enorme vaia.

Bastou a bola rolar e Di María aqueceu ainda mais o estádio com bola entre as pernas do marcador seguido de drible acrobático e finalização de companheiro pelo alto. Era vibração com a bola nos pés e afinco para desestabilizar um oponente que estava sem ganhar seus últimos seis jogos, com o ataque passando branco em todos.

O técnico Reinaldo Rueda não escondia sua tática: se defender e tentar encaixar um contragolpe. Por outro lado, a Argentina era só ataque. Com 10 minutos, a torcida já gritava "olé" e as chances eram criadas em sequência. Parecia um treino de luxo.

Reprodução

Time argentino soma 29 partidas sem perder e deixa rivais mais distantes da Copa do Mundo.

A supremacia se transformou em vantagem numérica aos 28 minutos. Acuña cruzou da esquerda, Tesillo falhou ao tentar cortar de cabeça e a bola acabou nos pés do artilheiro Lautaro Martínez, que dominou e girou rápido para anotar seu sétimo gol nas Eliminatórias. Di María quase ampliou em cobrança de falta logo depois.

A Colômbia teve chance de empate no último minuto. O goleiro Martínez parou a finalização de Borja e o zagueiro Martínez tirou em cima da linha a finalização de Días. Os visitantes desperdiçaram rara e enorme chance de acabar com o incômodo jejum de gols.

Com Messi não convocado, o companheiro de PSG Di María mostrou que pode assumir a função do craque na seleção. Em um segundo tempo mais equilibrado, o camisa 11 tentou ampliar e viu Vargas defender bem suas duas finalizações perigosas. Substituído para descansar, saiu ovacionado pelo torcedor, reconhecendo a apresentação de gala.

Dybala entrou no fim para mostrar que ainda pode ser útil à seleção. Mas pouco pegou na bola. Teve chance em falta no minuto final, mas mandou por cima. Apesar de dominar e sufocar até o apito final, os argentinos não conseguiram ampliar. Porém, festejaram o triunfo com enorme euforia vingativa.

Uruguai goleia Venezuela e fica próximo de garantir vaga na Copa do Mundo.

Após vitória fora de casa contra o Paraguai, a seleção uruguaia venceu a Venezuela pelas Eliminatórias da Copa do Mundo. No Centenário, a equipe de Diego Alonso goleou por 4 a 1 o time adversário, com gols de Bentancur, Cavani, Suárez e Arrascaeta. Martínez diminuiu para os visitantes. Com o resultado, a Celeste chegou à 4ª colocação, com 22 pontos. Peru é o 5º, com 20, seguido por Chile, com 19. Os venezuelanos, sem chances de ir ao Catar, seguem na lanterna.

Logo aos dois minutos, o Uruguai abriu o placar com Bentancur. O mais novo jogador do Tottenham aproveitou bola mal afastada na área e chutou forte para marcar o primeiro dos uruguaios. A primeira chegada da Venezuela ocorreu aos 13', quando Otero arriscou um chute de fora da área para a defesa de Muslera. Aos 17', Cavani recebeu dentro da área e arrematou, mas a bola saiu por cima.

A Celeste ampliou o placar com Arrascaeta aos 22 minutos. Pellistri fez ótima jogada na linha de fundo e cruzou rasteiro para o meia do Flamengo, que só completou para o gol. Já nos acréscimos da etapa inicial, ainda deu tempo do Uruguai marcar o terceiro gol, com o artilheiro Cavani. Após bola rebatida na pequena área, Arrascaeta tocou para o atacante, que completou de bicicleta.

Já no início do segundo tempo, o árbitro marcou um pênalti para o Uruguai. Na primeira tentativa, Suárez perdeu, mas o VAR pegou uma invasão de um jogador venezuelano na hora da cobrança e mandou voltar a penalidade. Na segunda chance, o 'pistolero' não desperdiçou. A Venezuela ainda diminuiu aos 19 minutos, com Martinéz após falha de Gimenéz, e o placar se encerrou em 4 a 1.

As próximas rodadas das Eliminatórias serão disputadas em março, quando o Uruguai enfrenta o Peru, dentro de seus domínios. A Venezuela, por sua vez, encara a Argentina, fora de casa.

Vagas restantes

Mais uma rodada das Eliminatórias da Copa do Mundo 2022 se encerrou, e agora 15 seleções já têm lugar garantido na competição que acontecerá em novembro e dezembro deste ano, no Catar. Mas como está a briga pelas 17 vagas restantes ao redor do planeta? Confira abaixo a situação de cada continente.

1) América do Sul (Conmebol)

Vagas: cinco (quatro diretas, uma na repescagem) Classificados: Brasil e Argentina Na briga: Equador, Uruguai, Peru, Chile e Colômbia Quase fora: Bolívia Eliminados: Paraguai e Venezuela

Faltando duas rodadas para o fim das Eliminatórias Sul-Americanas, Brasil (39 pontos) e Argentina (35) já estão garantidos. O Equador (25) está quase lá: pelo menos o quinto lugar, que dá vaga na repescagem, já é uma certeza, e basta mais uma vitória para assegurar a classificação direta.

As outras duas vagas estão em disputa por Uruguai (22), Peru (21), Chile (19) e Colômbia (17), sendo que o Uruguai ainda tem dois confrontos diretos, contra Peru e Chile. A Bolívia (15) ainda tem chances matemáticas, mas realisticamente está fora. Paraguai

Reprodução

Cavani (de bicicleta), Suárez, Arrascaeta e Bentancur construíram o placar de 4 a 1 para a Celeste.

(13) e Venezuela (10) já estão eliminados.

2) Europa (Uefa)

Vagas: 13 (todas diretas) Classificados: Alemanha, Bélgica, Croácia, Dinamarca, Espanha, França, Holanda, Inglaterra, Sérvia e Suíça Na briga: País de Gales, Áustria, Escócia, Ucrânia, Rússia, Polônia, Suécia, República Tcheca, Portugal, Turquia, Itália e Macedônia do Norte

Dez seleções já se classificaram à Copa na fase anterior porque foram as vencedoras de seus grupos. Agora, 12 times (os dez segundos colocados e mais dois vindos da Liga das Nações) disputarão três "minitorneios", com quatro times cada, para definir as três vagas restantes.

No torneio A, as semifinais são País de Gales x Áustria e Escócia x Ucrânia; no B, o vencedor de Rússia x Polônia pega quem passar de Suécia x República Tcheca; e no C, tem Portugal x Turquia de um lado e Itália x Macedônia do Norte do outro. Todos os duelos serão em jogo único, com as semifinais disputadas em 24 de março, e as finais em 29 de março.

2) Américas do Norte e Central (Concacaf)

Vagas: quatro (três diretas, uma na repescagem) Classificados: nenhum Na briga: Canadá, Estados Unidos, México, Panamá e Costa Rica Quase fora: El Salvador e Jamaica Eliminado: Honduras

4) África (CAF)

Vagas: cinco (todas diretas) Classificados: nenhum Na briga: Egito, Senegal, Camarões, Argélia, Gana, Nigéria, Congo, Marrocos, Mali e Tunísia

5) Ásia (AFC)

Vagas: seis (uma do país-sede, quatro diretas, uma na repescagem) Classificados: Catar, Irã e Coreia do Sul Na briga: Emirados Árabes, Arábia Saudita, Japão e Austrália Quase fora: Líbano e Iraque Eliminados: Síria, Omã, China e Vietnã

6) Oceania (OFC)

Vagas: uma (na repescagem) Classificados: nenhum Na briga: Ilhas Salomão, Taiti, Vanuatu, Ilhas Cook, Nova Zelândia, Nova Caledônia, Fiji e Papua Nova Guiné.

Brasil realiza primeiro implante de pâncreas artificial.

Uma moradora de Curitiba (PR) foi a primeira brasileira a receber um aparelho que funciona como um pâncreas artificial para o controle do diabetes. O procedimento foi realizado na segunda-feira (31). O pâncreas artificial fica ligado a um sensor que mede a glicemia. A informação é passada via bluetooth para o aparelho, que tem um reservatório para a insulina.

O aparelho, então, libera o hormônio por um cateter até um dispositivo que fica embaixo da pele. A partir disso, esse dispositivo aplica a insulina automaticamente na dose certa. A longo prazo, esse controle ajuda muito no tratamento da doença, conforme os especialistas.

Todas as informações, como quantidade de insulina aplicada e se o hormônio está dentro do nível estabelecido pelos médicos, podem ser monitoradas por um aplicativo de celular. Os dados, inclusive, podem ser compartilhados em tempo real com os médicos e também com os familiares. No Brasil, o pâncreas artificial foi aprovado pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e custa R$ 24 mil.

Reprodução

No Brasil, o pâncreas artificial foi aprovado pela Anvisa e custa R$ 24 mil.

A Associação Diabetes Brasil diz que vai pedir ao Ministério da Saúde que avalie a possibilidade de fornecer o aparelho de graça por meio do SUS (Sistema Único de Saúde).

"É um sonho que a gente consiga um dia no SUS ter toda tecnologia disponível para todos", diz Lucas Galastri, presidente da associação.

Estudo

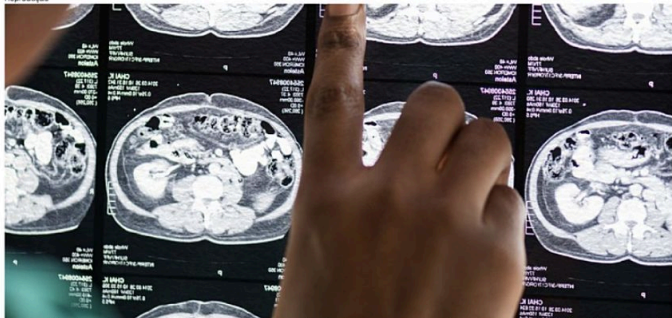
Um estudo publicado na revista científica New England Journal of Medicine trouxe à tona um aplicativo chamado CamAPS FX, que, combinado com um monitor de glicose e uma bomba de insulina, atua como um pâncreas artificial. A invenção usa um algoritmo para determinar a quantidade de insulina administrada.

Os cientistas de Cambridge atestaram que a utilização do aplicativo é segura e eficaz no gerenciamento dos níveis de açúcar no sangue, e descreveram como a tarefa de controlar o diabetes tipo 1 em crianças muito pequenas é realmente árdua, por conta alta variabilidade nos níveis de insulina e pela resposta aos tratamentos disponíveis.

O CamAPS FX ajusta automaticamente a quantidade de insulina que fornece, com base nos níveis de glicose previstos ou em tempo real. Na prática, o tutor da criança deve administrar insulina na hora das refeições, mas em todos os outros momentos o algoritmo funciona sozinho.

O aplicativo aprende quanta insulina a criança precisa por dia e como isso muda em diferentes momentos do dia, e usa isso para ajustar os níveis de insulina, ajudando a atingir os níveis ideais de açúcar no sangue. Para testar sua eficácia, a equipe recrutou 74 crianças com diabetes tipo 1, com idades entre um e sete anos. Todas usaram o CamAPS FX por 16 semanas e, em seguida, passaram 16 semanas apenas com o monitoramento manual.

Segundo esse estudo, as crianças passaram 71,6% do tempo com os níveis de glicose controlados, o que representou quase nove 9% a mais em comparação com o monitoramento manual. Por enquanto, o CamAPS FX está disponível apenas no Reino Unido. A equipe espera disponibilizá-lo de forma mais ampla, mas ainda não há uma previsão de quando chega a outros países.

Alzheimer e Parkinson: estudo abre novo caminho para entender envelhecimento do sistema nervoso.

Um grupo internacional de cientistas encabeçado por duas pesquisadoras da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) descobriu um marcador do envelhecimento do sistema nervoso central. O trabalho, publicado na revista Ageing cell, abre novos caminhos para a compreensão do declínio cognitivo dos idosos. Também ajuda no desenvolvimento de novas drogas contra doenças neurodegenerativas, como Alzheimer e Parkinson.

O envelhecimento do sistema nervoso é caracterizado por uma mudança progressiva na fisiologia das células cerebrais. O processo pode contribuir para déficits cognitivos. Leva à demência e ao comprometimento da qualidade de vida.

O grupo encabeçado pelas neurocientistas Isadora Matias e Flávia Gomes, do Instituto de Ciências Biomédicas, investiga doenças associadas ao envelhecimento há mais de dez anos. Mesmo assim, dizem, até hoje os mecanismos de transição de um cérebro saudável e funcional para um cérebro idoso e disfuncional não são ainda bem compreendidos.

Reprodução

O envelhecimento do sistema nervoso é caracterizado por uma mudança progressiva na fisiologia das células cerebrais.

O biomarcador descrito é uma proteína, conhecida como lâmina-B1. Está presente nos neurônios e nas células gliais. O papel dessa proteína é relacionado à manutenção da integridade do núcleo celular. Exerce funções que vão da manutenção da estrutura do núcleo e seu funcionamento até o reparo de DNA. No estudo, o grupo descreve que a perda de lamina-B1 ocorre em células do hipocampo de camundongos e indivíduos humanos idosos, especialmente.

"Em nosso estudo caracterizamos, de forma pioneira, um biomarcador da senescência (envelhecimento) celular, a lamina-B1, no sistema nervoso central", contou Flávia Gomes. "É a primeira vez que esse biomarcador é identificado nessas células de tecido idoso sadio."

No sistema nervoso central, o envelhecimento dos astrócitos representa um importante fator para as disfunções celulares e cognitivas associadas à idade. O trabalho publicado por Flávia Gomes, Isadora Matias e outros cientistas mostra que a perda da proteína lamina-B e deformações nucleares são biomarcadores desse processo.

O grupo também descreveu que astrócitos senescentes apresentam déficits em seu potencial de promover a formação de sinapses e a diferenciação dos neurônios. Isso pode favorecer o declínio sináptico associado ao envelhecimento.

Os cientistas trabalharam com roedores e com amostras de tecido cerebral humano de bancos de encéfalos da USP (Universidade de São Paulo) e de uma instituição da Holanda. Ao todo, foram analisadas dezesseis amostras de pessoas de meia-idade e quatorze de idosos. Os pesquisadores investigaram transformações nos astrócitos. São células nervosas que dão sustentação e ajudam a controlar o funcionamento dos neurônios.

Estima-se que em 2050 o número de pessoas com 60 anos ou mais será o dobro da atualidade, Serão quase 2,1 bilhões de idosos em todo o mundo. Nesse contexto, é esperado um aumento substancial na incidência de doenças associadas à idade. A lista inclui câncer, diabetes e doenças neurodegenerativas.

Conheça os benefícios dos cogumelos para a sua alimentação.

Os cogumelos aparecem na natureza de vários tamanhos, formatos e cores. Também existem diversos tipos de cogumelos: tóxicos, alucinógenos e comestíveis, com mais de mil espécies. Caso você não saiba, este alimento não é nem um legume ou uma verdura, mas sim um fungo comestível.

Podemos admitir que o cogumelo ganhou o gosto do brasileiro nos últimos anos com a popularização da culinária asiática no país – que utiliza o ingrediente em diversos pratos - e, também, pela maior aderência ao vegetarianismo e veganismo. E mais: os cogumelos possuem diversos benefícios à saúde, graças aos seus inúmeros nutrientes.

Que tal aprender mais sobre o ingrediente com a nossa lista de benefícios e curiosidades? E, ainda por cima, você pode até testar algumas receitas com cogumelos e adicioná-lo aos seus pratos no dia a dia. Confira!

Reprodução

O cogumelo não é nem um legume ou uma verdura, mas sim um fungo comestível.

Ricos em fibras

Os cogumelos são ricos em diversos tipos de fibras que auxiliam vários aspectos do funcionamento do nosso organismo.

Beta-glucana

Para quem tem problema de digestão, adotar o cogumelo pode ser uma boa ideia, pois ele é rico em beta-glucana, uma fibra que contribui para o bom desempenho do intestino. Ela também pode auxiliar pessoas com diabetes, já que a beta-glucana ajuda a controlar o nível da glicose.

Veganismo e Vegetarianismo

Um dos benefícios dos cogumelos mais famosos é que esse fungo é uma grande fonte de proteína. Eles são utilizados como substitutos de carnes em dietas veganas e vegetarianas. Existem diversas receitas que utilizam o cogumelo no lugar de carnes bovinas, suínas e de aves. Há também diversos suplementos proteicos preparados com o ingrediente. Além disso, os cogumelos possuem um baixo teor de gordura, ideal para dietas lowcarb.

Fontes de minerais

Os cogumelos são ótimas fontes de minerais, substâncias que auxiliam em processos do organismo importantes para a nossa sobrevivência.

Potássio

O potássio é um dos minerais encontrados nos cogumelos. Ele ajuda no bom desempenho do sistema cardiovascular.

Selênio

Os cogumelos também são ricos em selênio, um mineral importante para a manutenção da nossa imunidade.

Samsung Galaxy Tab S8 com 5G é homologado para venda no Brasil.

A Samsung deve lançar um novo tablet em breve. Enquanto isso, o suposto Galaxy Tab S8 com suporte ao 5G recebeu o sinal verde da Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) e já pode ser vendido no Brasil. Espera-se que o dispositivo seja anunciado com ficha técnica avançada e Android 12.

O dispositivo da Samsung foi homologado no Brasil sob o modelo SM-X706B. O código, que também deu as caras nos registros da FCC, pode ser destinado ao futuro Samsung Galaxy Tab S8 com 5G. Além disso, a documentação da Anatel cita unidades fabris em Campinas (SP), Manaus (AM), Coreia do Sul e Vietnã.

Outras pistas sobre o gadget foram apresentadas no certificado de conformidade técnica. Além do 5G, o arquivo cita a conectividade Wi-Fi com os padrões 802.11 b/g/n/a/ac/ax. Além disso, o documento afirma que "o produto será comercializado" com um carregador. Mas os dados sobre a bateria não foram revelados.

S Pen

Outros detalhes sobre o lançamento foram apresentados na documentação da FCC. Segundo o MySmartPrice no último dia 19, a agência norte-americana traz a menção "tablet" na seção "tipo de dispositivo" da certificação para o gadget de modelo SM-X706B. Além disso, a homologação também fala sobre o suporte ao 5G conferida ao tablet.

As demais apostas do dispositivo giram em torno da tela de 11 polegadas. Além disso, a ficha técnica tende a trazer o processador Qualcomm Snapdragon 8 Gen 1, 8 GB de RAM e até 256 GB de armazenamento. O lançamento da Samsung ainda teria bateria de 8.000 mAh, câmera dupla de 12 megapixels e Android 12 de fábrica.

Além da edição convencional, a Samsung deve lançar o Galaxy Tab S8 Ultra. Espera-se que o concorrente com ficha técnica mais encorpada seja anunciado com um notch na tela de 14,6 polegadas. O modelo ainda teria memória RAM de até 16, armazenamento de até 512 GB e bateria de 11.200 mAh ficha técnica avançada.

Os tablets devem ser lançados ao lado da linha Galaxy S22 no dia 9 de fevereiro.

Novidades

O projetor The Freestyle, as novas geladeiras Bespoke e o aspirador-robô Jet Bot AI+ foram algumas das novidades reveladas pela Samsung na CES 2022, maior feira de eletrônicos do mundo que aconteceu entre os dias 7 e 10 de janeiro. Na terça-feira, a fabricante anunciou que esses produtos chegarão ao mercado brasileiro ainda em 2022.

Reprodução

República Federativa do Brasil
Agência Nacional de Telecomunicações
ANATEL

Certificado de Homologação
(Intransferível)
Nº 18401-21-00953

Requerente:
SAMSUNG ELETRONICA DA AMAZONIA LTDA

Fabricante:
SAMSUNG ELECTRONICS CO LTD.
COREIA

Tipo - Categoria:
Estação Terminal de Acesso - I

Modelo - Nome Comercial (s):
SM-X706B

O dispositivo da Samsung foi homologado no Brasil sob o modelo SM-X706B.

Um dos produtos mais comentados da CES 2022, o projetor inteligente The Freestyle promete oferecer uma nova experiência cinematográfica. Versátil, o acessório consegue projetar imagens de até 100 polegadas com som Premium de 360º.

Com visual portátil e um suporte de 180 graus, o modelo pode ser instalado em diferentes locais, como salas de estar, quartos e ambientes abertos, podendo até mesmo ser fixado em bocais de lâmpadas. Trazendo funções inteligentes, o projetor realiza ajustes de proporção, foco e nivelamento automaticamente, sendo divulgado pela Samsung como uma "tela flexível portátil".

Apresentando os recursos do sistema operacional Tizen, o mesmo das Smart TVs da Samsung, o projetor acessa os principais serviços de streaming. Para mais, os donos de smartphones Galaxy podem espelhar os conteúdos da tela dos dispositivos.

Estreando oficialmente no Brasil, o projetor The Freestyle poderá ser controlado por assistentes de voz em português, como Alexa e Google Assistente. Algo que será mais uma comodidade para os usuários brasileiros.

WhatsApp: código revela que backup ilimitado no Google Drive deve acabar.

O WhatsApp deve deixar de oferecer backup ilimitado no Google Drive para celulares Android. A evidência encontra-se em novas linhas do código do mensageiro, que exibem mensagens como "alteração de backup do Google Drive", "limite do Google Drive quase cheio" e "limite do Google Drive alcançado".

Reprodução

A mudança pode sinalizar o fim do acordo entre WhatsApp e Google.

A novidade, que ainda não anunciada oficialmente, foi descoberta pelo site especializado WABetaInfo. A mudança pode sinalizar o fim do acordo entre WhatsApp e Google, que introduziu o espaço ilimitado para guardar mensagens no Drive em novembro de 2018.

As linhas de código reveladas na versão beta do mensageiro indicam que existirá uma cota do Google Drive para armazenar backups do WhatsApp de graça. As mensagens não revelam quanto de espaço será reservado para as conversas do app com a mudança. Atualmente, o plano gratuito da nuvem do Google dá direito a 15 GB totais, que são ocupados pelos serviços da empresa, como Google Fotos e Gmail.

Apagar mensagens

O WhatsApp pode aumentar o tempo para apagar mensagens para todos os membros de uma conversa. O novo prazo para excluir o que já foi mandado passará a ser de 2 dias e 12 horas. Atualmente, o aplicativo permite deletar mensagens enviadas há, no máximo, 1 hora, 8 minutos e 16 segundos.

A funcionalidade foi descoberta na versão 2.22.4.10 do app Beta para Android. Como está em fase de testes, o recurso pode ser lançado com um prazo diferente, ou nem mesmo ser implementado na versão estável do mensageiro, disponível também para iPhone (iOS).

O limite de tempo para apagar mensagem parece estar constantemente sob análise. Em novembro do ano passado, o WhatsApp estava testando o prazo de 7 dias e 8 minutos na versão de teste do mensageiro para desktop, conforme apurou o site WABetaInfo.

A janela de uma semana parece ter caído por terra, possivelmente por não haver interesse dos usuários em excluir mensagens tão antigas (e provavelmente já lidas). Dois dias de prazo para se arrepender representa um ganho de tempo considerável, sem que a funcionalidade perca o sentido.

Astrônomos confirmam um segundo asteroide troiano na órbita da Terra.

Reprodução/NSA Lab

Asteroides troianos são comuns no sistema solar, especialmente na órbita de Júpiter.

Em dezembro de 2020, astrônomos encontraram um asteroide que viajava um pouco à frente da Terra, em nossa órbita ao redor do Sol, mas não tinham certeza absoluta do que se tratava. Em 2022, as suspeitas foram confirmadas: trata-se do segundo Trojan da Terra, chamado de 2020 XL5 pelos cientistas, de acordo com estudo publicado na Nature Communications.

O Trojan é uma classificação de asteroide que orbita em um dos cinco pontos de Lagrange, acompanhando a órbita de um planeta ao redor do Sol. O que esses pontos têm em comum é que são locais gravitacionalmente estáveis, onde os corpos celestes podem orbitar ao redor de "nada". Asteroides troianos são comuns no sistema solar, especialmente na órbita de Júpiter.

No caso do 2020 XL5, o Trojan se encontra no quarto ponto de Lagrange, que fica 60 graus à frente da Terra. O outro asteroide troiano da Terra, o 2010 TK7, descoberto em 2011, também se encontra no ponto L4.

Ambos os troianos são terrestres transitórios, ou seja, não vão acompanhar a órbita da Terra por muito tempo. O 2020 XL5, que é três vezes maior que o 2010 TK7, estará "perto da Terra" pelos próximos 4 mil anos.

O novo artigo, de coautoria do astrônomo Toni Santana-Ros, da Universidade de Barcelona, na Espanha, também mostra que os maiores telescópios terrestres podem ser apontados para baixo no horizonte para detectar coisas que antes não eram vistas. Os astrônomos aproveitaram pequenas "janelas" de tempo logo antes do nascer do Sol e depois do pôr do Sol, onde um dos pontos de Lagrange atinge o pico no horizonte enquanto o Sol está abaixo dele, para observar estes asteroides, quando isso se torna possível, mesmo que por curtos períodos de tempo.

2020 XL5 foi visto pela primeira vez em 12 de dezembro de 2020, pelo telescópio de pesquisa Pan-STARRS1 no Havaí. Observações preliminares sugeriram sua natureza troiana, mas evidências observacionais insuficientes e incertezas sobre a órbita do objeto dificultaram a confirmação.

A descoberta deste Trojan da Terra fez os cientistas acreditarem que " provavelmente há mais corpos povoando L4 e provavelmente L5 do sistema Terra-Sol".

Filme "Homem-Aranha 3" mudou cena de morte chocante por causa da pandemia.

A produção do filme Homem-Aranha: Sem Volta para Casa, terceira produção da franquia, precisou mudar a forma como tia May (Marisa Tomei) morria no filme por conta de dificuldades de produção impostas pela pandemia da Covid-19.

De acordo com Chris McKenna, roteirista do filme, a morte dela foi “uma cena difícil de escrever e produzir”.

“Foi uma cena difícil de escrever e de produzir, porque tínhamos ideias diferentes de onde a morte de May poderia acontecer, mas tivemos que mudar tudo por causa da pandemia. Uma das ideias era que ela morresse dentro de uma ambulância, e chegamos a escrever toda uma versão do roteiro em torno disso, mas seria muito difícil de filmar durante a crise da Covid-19”, explicou ele, em entrevista ao GoldDerby.

O roteirista ainda afirmou que não é raro mudanças de roteiro: “Esse tipo de coisa acontece… Tivemos que mover a cena para outro lugar, mas tentar manter todos os elementos que tínhamos no texto original.

Divulgação

A informação foi confirmada por Chris McKenna, roteirista do filme, que definiu a cena como "difícil de escrever e produzir".

Foi complicado, mas fico feliz que acabou saindo daquele jeito, porque teve o impacto que desejávamos nas pessoas. É um momento muito importante na jornada de Peter".

Sucesso de bilheteria

Em entrevista para o canal BackstageOL, Tom Holland exibiu uma reação surpreendente ao ser informado sobre o sucesso de bilheteria de Homem-Aranha: Sem Volta Para Casa, descobrindo que o filme está a poucos milhões de dólares de superar Avatar como "maior filme de todos os tempos".

Desde 16 de dezembro de 2021, quando fez sua estreia nos cinemas internacionais, Homem-Aranha: Sem Volta Para Casa, de Jon Watts, vem acumulando recordes de bilheteria, tornando-se o filme do herói de maior sucesso e a terceira maior bilheteria de uma obra do MCU – atrás de Vingadores: Guerra Infinita e Vingadores: Ultimato.

Agora, uma atualização fornecida pelo apresentador Dave Morales mostra que a produção da Sony está muito perto de alcançar um novo marco, algo que pegou de surpresa até mesmo o astro Tom Holland.

Durante o bate-papo, focado em divulgar a estreia de Uncharted: Fora do Mapa, Morales revelou que Homem-Aranha: Sem Volta Para Casa está apenas a US$ 20 milhões de alcançar Avatar e consagrar-se como maior bilheteria doméstica – exclusiva no mercado norte-americano – de todos os tempos.

Atualmente, a entrada da Marvel conta com registros de aproximadamente US$ 740 milhões, enquanto Avatar segue no topo, com US$ 760 milhões.

"Isso é de explodir mentes", diz Tom Holland. "Acho que o que Jon Watts fez tão bem com esses filmes é que, quando estamos fazendo, eles parecem tão pequenos, tão sinceros, e parecem que estamos fazendo esses filmes independentes realmente intrincados, e quando eles saem você está tão agradavelmente surpreso, já que eles não são pequenos de forma alguma."

Aos 90 anos, morre a atriz italiana Monica Vitti.

Morreu aos 90 anos a atriz italiana Monica Vitti. A notícia foi confirmada nesta quarta-feira (2) pelo ministro da Cultura italiano Dario Franceschini: "Adeus Monica Vitti, adeus à rainha do cinema italiano. Hoje é um dia verdadeiramente triste, morre uma grande artista e uma grande italiana", informou ele. Walter Vetroni, duas vezes prefeito de Roma e amigo da família de Vitti, escreveu no Twitter: "Roberto Russo, seu parceiro nos últimos anos, me pede para comunicar que Monica Vitti se foi. Faço-o com muita dor, carinho e pesar".

Vitti era conhecida como a "musa" do diretor Michelangelo Antonioni, um dos principais cineastas do movimento neo-realista italiano – eles tiveram um relacionamento entre 1957 e 1967. Viveu as protagonistas complexas e atormentadas de "A aventura" (1960, pelo qual recebe uma indicação ao Bafta), "A noite" (1961) e "O eclipse" (1962), a "trilogia da incomunicabilidade" que consagrou Antonioni mundialmente. Ela ainda trabalharia com ele em "O deserto vermelho" (1964) e "O mistério de Oberwald" (1980). A atriz falou sobre a parceria em uma entrevista em 1982: "Tive oportunidade de começar minha carreira com um homem de grande talento, mas também de grande entusiasmo."

Prêmios internacionais

Nascida Maria Luisa Ceciarelli em Roma, em novembro de 1931, a artista não participava de eventos públicos há 20 anos, período em que lutou contra o Mal de Alzheimer. O último grande projeto da atriz foi "Secret scandal", que ela mesma escreveu, dirigiu e estrelou, ao lado de Eliott Gould, exibido na mostra Um Certo Olhar do Festival de Cannes em 1990. Em 2001 recebeu o prêmio David di Donatello, considerado o Oscar italiano – o quinto de sua carreira, na qual recebeu sete prêmios italianos Globo D'Oro pelo trabalho de atriz. Ela também ganhou um Urso de Prata no Festival de Berlim de 1984 e foi homenageada com um Leão de Ouro pelo conjunto da obra no Festival de Veneza de 1995 e

Reprodução

Artista colecionou trabalhos de sucesso no cinema e teatro em mais de 30 anos de carreira.

Apaixonada pela atuação desde a adolescência – quando fazia shows em csa para distrair seus irmãos dos bombardeios no últimos anos da guerra – Vitti se formou na Academia de Arte Dramática em 1953. O nome artístico foi escolhido para homenagear a mãe, Adele Vittiglia. A estreia no cinema acontece em 1954, em um papel não creditado na comédia "Ridere! Ridere! Ridere!". Em 1958, ganhou seu primeiro papel de destaque, no filme "Le Dritte", de Mario Amendola.

Após a parceria com Antonioni, a atriz iniciou uma nova fase marcada por filmes mais populares. Fez muito sucesso com filmes de humor, sendo reconhecida como "rainha da comédia". Entre os principais filmes dessa fase estão "Casei contigo para me divertir" (1967), de Luciano Salce, "A garota com a pistola" (1968), de Mario Monicelli, e "Ciúme à italiana" (1970), de Ettore Scola. Em uma entrevista de 1986 à revista "La stampa", ela disse: "Sou uma pessoa que acredita no sorriso: para mim, rir é uma necessidade de saúde".

Ela também encarnou "Modesty Blaise" (1966) - personagem nascida nos quadrinhos ingleses considerada a "James Bond feminina". Em 1974, trabalhou com o celebrado cineasta espanhol Luís Buñuel em "O Fantasma da Liberdade".

Monica Vitti era casada com o diretor italiano Roberto Russo desde 1995. Antes disso, os dois viveram juntos por 27 anos.

Whoopi Goldberg é suspensa de programa após comentários sobre Holocausto.

A atriz e apresentadora Whoopi Goldberg, de 66 anos de idade, foi suspensa por duas semanas do programa The View após as recentes declarações dela sobre o Holocausto. Um comunicado foi divulgado no Twitter oficial da ABC.

"Com efeito imediato, estou suspendendo Whoopi Goldberg por duas semanas por seus comentários errados e ofensivos. Apesar de Whoopi ter se desculpado, eu pedi a ela para refletir e aprender sobre o impacto de seus comentários. Toda a organização ABC News se solidariza com nossos colegas, amigos, familiares e comunidades judaicas", dizia comunicado assinado por Kim Godwin, presidente da emissora.

Reprodução/Instagram

Atriz e apresentadora gerou polêmica ao dizer que genocídio nazista 'não foi sobre raça', o que gerou uma série de críticas.

Entenda o caso

Whoppi gerou polêmica ao dizer no programa The View que o genocídio nazista dos judeus envolveu "dois grupos de brancos" e que o Holocausto "não foi sobre raça". As críticas contra Whoppi vieram aos montes, já que Hitler expressava seu ódio aos judeus em termos raciais, e a atriz e apresentadora se desculpou.

"No programa de hoje, eu disse que o Holocausto 'não foi sobre raça, mas sobre a desumanidade do homem em relação ao homem'. Eu deveria ter dito que foi sobre ambos", escreveu ela em uma postagem no Twitter. "O povo judeu ao redor do mundo sempre teve meu apoio e isso nunca será dispensado. Sinto muito pela dor que causei", completou.

Jennifer Lopez e Maluma criaram músicas do filme "Case Comigo" na casa do cantor, na Colômbia.

Jennifer Lopez e Maluma estrelam a comédia romântica "Case Comigo", que estreia no próximo 10 de fevereiro nos cinemas. Para deixar o público ainda mais curioso, a Universal Pictures divulgou novos vídeos dos bastidores do longa, que foi dirigido por Kat Coiro e tem roteiro de John Rogers, Tami Sagher e Harper Dill.

No novo vídeo, Jennifer Lopez comenta sobre a emoção de unir as suas duas paixões: a música e a atuação. "Tem sido um sonho meu em que faço um álbum com um filme, então estou superempolgada", disse.

Maluma também comentou sobre a sua participação no filme e revelou que levou J-Lo até a sua casa para criar as canções. "Fazer parte da produção musical do filme foi uma experiência incrível. Fomos para a minha casa - na Colômbia - e começamos a escrever essas canções de amor", contou ele.

A cantora ainda falou sobre as suas impressões criadas para o álbum de Case Comigo: "As músicas não são como típico álbum de J-Lo e Maluma, mas são definitivamente Kat e Bastian. Perfeitas para o filme".

Divulgação / Universal Pictures

Cantores revelaram detalhes dos bastidores do novo longa, que tem estreia prevista para o próximo 10 de fevereiro.

Ronnie Von, aos 77 anos, fala sobre envelhecer: "Falta pouco tempo para muita coisa que quero realizar".

Ronnie Von acaba de lançar uma regravação da música Só de Você, originalmente gravada por Rita Lee em 1982 e agora com arranjo repaginado e clipe feito na exposição dedicada à "rainha do rock", no MIS, em São Paulo. Mas para quem espera que essa seja a volta dele à música, na verdade trata-se de um gesto de carinho à Rita, que acabou chegando ao grande público.

"Temos uma amizade de mais de 55 anos, e eu gravei como um presente para ela, para levantar o humor, levar alegria", Ronnie diz à Quem, se referindo ao recente diagnóstico de um tumor no pulmão, que a cantora vem tratando. "Ela gostou tanto que quis ser a madrinha do lançamento da música. Eu nem pretendia lançar, era uma coisa íntima nossa, um presente para uma amiga querida sem nenhuma intenção."

Angelo Pastorello/Divulgação

Lançando regravação de um sucesso de Rita Lee, ele garante que não vai retomar a carreira na música.

Atualmente, Ronnie quer se dedicar à TV, de onde está longe desde o fim do programa Todo Seu (Gazeta), exibido durante 15 anos até 2019. O hiato fora do ar não vai durar muito mais tempo.

"Assinei com o grupo Bandeirantes e começo a gravar neste mês. O programa vai se chamar Além do Vinho", diz ele, que tem uma adega em casa e interesses em enologia. A atração deve ser exibida no canal pago Sabor & Arte e terá entrevistas.

"O vinho entra para motivar a conversa. Gosto de pessoas. Todos nós temos histórias que merecem ser contadas. Não assinei um contrato longo, quero ver como vai ser, porque o trabalho tem que ser prazeroso", defende. Há a possibilidade de a produção acontecer na própria casa de Ronnie. "Minha casa é cheia de cantinhos, vai ser gostoso. E se livrar do trânsito vai ser uma maravilha", brinca ele, que costumava atravessar a cidade para ir do Morumbi, bairro onde vive, até a Avenida Paulista, onde gravava o Todo Seu.

Aos 77 anos, ele exalta sua experiência de vida - "aprendi o caminho das pedras" -, mas confessa não gostar de envelhecer. "Não acho muito legal, não. Falta pouco tempo para resolver muita coisa que quero realizar. Meu pai morreu aos 99 anos e me ensinou a não parar nunca. Ele dizia que a mente humana não passa dos 25 anos, só o corpo passa. Tenho isso em mente. Não tenho planejamento, mas não paro de sonhar. Tirar o sonho é tirar a vida. Quero fazer uma fundação para idosos, um outro programa de TV, ter uma coleção de carros antigos, que agora está impossível porque virou commodity, mas quem sabe as voltas que o mundo dá, e sempre deu voltas a meu favor", filosofa.

Zilu fala sobre reforma que Graciele fez na fazenda de Zezé Di Camargo: "Semente do amor que plantei ninguém mudará".

Zilu Godoi comentou em seu Instagram sobre as mudanças que Graciele Lacerda, noiva de Zezé Di Camargo, fez na fazenda É o Amor, localizada em Araguapaz (GO). A empresária dividiu por décadas o local com o cantor, com quem foi casada por mais de 30 anos e se separou em 2014.

"Não ligo para esses detalhes, gente. Muitas pessoas aqui estão perguntando sobre a fazenda, falando de algumas mudanças e isso, pra mim, é algo indiferente! Porque a fazenda foi comprada e projetada para a minha família! Meus filhos amam passar férias lá, meus netos amam ir à fazenda e zelei por ela pensando exclusivamente no bem-estar da minha família!", disse Zilu, que teve tês filhos com Zezé, Wanessa, Igor e Camilla Camargo.

Reprodução/Instagram

Empresária ainda falou sobre Graciele Lacerda e a relação de seus filhos com a atual do cantor.

"A fazenda é dos meus filhos e netos! Podem trocar móveis, reformar, podem fazer qualquer alteração física, mas a semente do amor que eu plantei na fazenda É O Amor ninguém pode mudar", completou.

Apesar disso, Zilu garantiu que sempre apoiou o bom relacionamento dos filhos com a atual noiva de Zezé e negou os boatos de que não gostaria de ver fotos deles juntos. "Inclusive, eu que sempre incentivei meus filhos a se aproximarem do pai e da atual mulher dele. Relacionamentos acabam, filhos são eternos. Sempre falei isso", contou.

Naiara Azevedo fala sobre sua vida sexual: "Meu pai ensinou que se eu sentasse no colo, iria engravidar".

Naiara Azevedo, que está solteira desde o fim do casamento com Rafael Cabral, em agosto do ano passado, contou em conversa com Jessi e Linn da Quebrada que é mais recatada em relação a sexualidade. No quarto grunge do BBB22, ela diz que, por causa de sua criação, ela precisa sempre conhecer muito uma pessoa antes de beijá-la na boca.

"Quando eu era casada, não conseguia sentar no colo do meu marido. Meu pai ensinou que se eu sentasse no colo de homem eu iria engravidar, que era coisa de puta. Fui criada em uma sociedade muito fechada. Era algo errado. Meu pai me educou da forma que ele aprendeu. Não tive muitos namorados. Só levei um namorado na minha casa e depois eu casei", conta.

"Eu mal me permito conversar, tenho bloqueio. Gosto de paquerar, saber da vida da pessoa. Palestrinha! Tenho que saber tudo da vida da pessoa. já estou emocionada."

A cantora disse que o empoderamento geralmente fica só para suas músicas e que precisa se libertar um pouco. "Eu falo tanto de empoderamento, mas na hora de fazer comigo, corro. Se eu sair em uma balada em Goiânia, os homens ficam olhando de longe. Todos olham muito. Me comem com os olhos, mas não têm atitude de conversar, desenvolver assunto. Não sei se eles têm medo."

Divulgação

Cantora falou sobre vida amorosa após ter sonho erótico no BBB22.